

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHPISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UL. ESCUDO



Lord Snowdon, o marido da princesa Margarida, continua a trabalhar como desenhador. A sua última obra é o aviário do Jardim Zoológico de Londres, agora inaugurado. Em estilo original, com uma grandeza de registar, dispõe de cascatas, piscinas, uma ponte de 6 metros de altura, rochedos e — claro — aves, muitas aves, em torno dos visitantes. Na gravura Lord Snowdon parece familiarizado com as aves emplumadas e altaneiras às quais ele construiu a casa

O «Beatle» sem máscara (sem artifícios, sem subterfúgios) conta-nos o caso espantoso do êxito que ele não sabe explicar

— Tem que compreender a minha atitude!...

— Vai compreender, só por uns momentos, também a minha... — logo atalhámos.

— Mas não me importo! Gosto até de conversar! Fotografias é que não!... Por favor, não!... Diga-lhes que se vão embora!...

Após quase um dia de vãs tentativas, tenho à minha frente Paul McCartney, um dos famosos «Beatles», cuja chegada a esta bela e cosmopolita Albufeira alvoroçou o Algarve e suscitou, por toda a parte, enorme interesse.

Até este momento, ninguém mais conseguira falar com ele. Do jardim à criada, da casa que ele, o «fenômeno», ocupa, todos colaboram para que «o senhor não seja incomodado». Agora, porém, está à mi-

(Do nosso enviado especial JOAQUIM LETRIA)

nha frente Paul McCartney e Jane Asher (que é muito mais bonita do que dizem). Dois nomes internacionais — dois jovens simples, tímidos, afinal. Parecem atarantados num meio estranho. Reparo que a pele de ambos é muito branca. Conversamos no terraço da casa. Ele esconde-se atrás de uma coluna, para fugir à objectiva dos fotógrafos, os quais não se afastam por um momento das imediações da casa.

— Entre depressa, porque não quero mais fotografias!...

• O «desastre das Bahamas»

Estamos agora numa sala quase vazia, ampla, muito confortável. Cruas paredes brancas, cadeirões, amplos, de tabua entrançada, peles pelo chão. Rasga-se, de extremo a extremo da sala, uma janela que se vê emoldurando este mar de sonho, a perder de vista. A tarde vai no fim, a morrer suavemente.

— Tem que se pôr do meu lado!... Procure compreender... Passa-se o ano com toda a gente atrás de nós. E' justo que eu goste de férias.

— Gostariam que lhes estragassem as vossas férias?...

Insistindo ele em fazer-se compreender, dizemos-lhe, então, o que verdadeiramente pensamos dos «Beatles» — que são um «bluff»... E — vejam lá! — o moço não teve qualquer reacção desagradável — apenas um sorriso... E, no fim da tarde, o diálogo começa a tornar-se vivo. Jane olha para um e para outro. Parece seguir uma partida de pingue-pongue e bebe um vermute.

Paul acende-nos um «Globe» dos seus, estende-nos um copo e conta-nos o «desastre das Bahamas».

Ora, o ano passado, o quarteto foi passar férias às Bahamas. Centenas

de repórteres voaram de Nova York, Londres e Paris para lá... E as férias transformaram-se em pesadelo... Houve até gente ferida. Eles tiveram que fugir...

— E' isso que pretendo evitar aqui!... — exclama o «Beatle», entre receoso e decidido.

• «O Sansão era da «Bíblia»... a nossa força não reside nos cabelos»

— Os «Beatles» existiriam se não fossem os jornais, a rádio e a televisão? — atirámos-lhe.

— Falam de nós porque somos um assunto... Temos importância... O mundo preocupa-se, hoje, connosco. Por isso vocês nos procuram...

— Quer dizer que o vosso triunfo

(Continua na 24.ª página)

A Feira Nacional da Agricultura foi hoje inaugurada em Santarém pelo Presidente da República

Santarém voltou hoje a ser cenário de um certame que se valoriza de ano para ano. Desde 1954 que se tomou esta iniciativa, interessando a visitantes nacionais e estrangeiros como uma manifestação viva de propaganda turística da bonita e característica região ribatejana. A Feira do Ribatejo, convertida em Feira Nacional da Agricultura, encontra-se este ano muito ampliada, registando a participação das Ilhas Adjacentes, do Ultramar e de vários países estrangeiros.

Assim, a II Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, alargou o seu âmbito. Tem a representação de todos os Grémios da Lavoura do continente e dos organismos das actividades agrícolas dos Açores e Madeira, cooperativas, associações

agro-pecuárias do Ultramar e, ainda, a presença dos pavilhões nacionais do Brasil, França, Alemanha Ocidental, Itália e Estados Unidos. As representações francesa, norte-americana e alemã incidem espe-

cialmente nas espécies e raças bovinas, produtores de carne e leite, ao passo que a italiana inclui maquinaria agrícola. O pavilhão brasi-

(Continua na 24.ª página)



«Ponha essa máquina no chão!» — grita McCartney. Mas o repórter já tinha fotografado o famoso «Beatle» e sua noiva, na varanda da casa onde passam férias, no Algarve

Encontra-se no Brasil um enviado do primeiro-ministro da U. R. S. S.

RIO DE JANEIRO, 30 — (A. N. I.). — Com o objectivo de intensificar o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Rússia, encontra-se nesta cidade Iakov Eisen, enviado do primeiro-ministro soviético Kossyguine, que disse aos jornalistas:

«Permanecerei duas semanas no Rio de Janeiro e em São Paulo, e nas duas cidades procederei a conversações no sentido de o meu país exportar para o Brasil, cobre, zinco, níquel e alumínio. O Brasil é um excelente mercado, não só pelo que pode comprar como também pelo que pode vender, em troca, a União Soviética».

VISADO PELA CENSURA

Rebeldes sudaneses queimaram vivos os 79 habitantes de uma aldeia do Sul

KHARTOUM, 30 — (F. P.) — Setenta e nove habitantes de uma aldeia da província de Nilo Azul morreram queimados em condições atrozes.

Uma informação das forças de Segurança operando perto do limite entre as províncias do Alto Nilo e do Nilo Azul assevera que uma aldeia situada perto de Kur-muk (província do Nilo Azul) foi atacada por forte contingente de rebeldes sulistas que cercaram a aldeia, aprisionaram e amarraram os habitantes, lançando depois fogo às habitações e deixando os seus prisioneiros morrerem queimados.

Patrulhas de forças sudanesas foram lançadas em perseguição do bando.

Trezentos legionários juraram bandeira em Lisboa

(Ler notícia na 23.ª página)

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO
DOS ACONTECIMENTOS DES-
PORTIVOS DESTA TARDE
E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

De ontem para hoje

A HOMENAGEM DA CASA DA IMPRENSA

Aquilino Ribeiro continua vivo na lembrança de todos quantos o conheceram e de quantos o lêem. Mais avulta o escritor à medida que os meses correm depois do seu desaparecimento. Completaram-se agora dois anos. A Casa da Imprensa, que projectara homenageá-lo nas comemorações do seu meio século de vida literária, não realizou o intento porque o escritor se foi embora em 27 de Maio de 1963. Acúrcio Pereira, chefe de redacção do «Século», amigo de Aquilino Ribeiro desde menino e moço, e que celebrou também já as suas bodas de ouro de profissional da Imprensa dos mais distintos, foi o conferente. Falava realmente em nome da Casa da Imprensa de que é sócio dos mais antigos. A sala do segundo andar onde neste momento se encontra a exposição da «Reportagem Gráfica do Século XIX», foi pequena para todos os que ali acorreram. Na presidência, o prof. Hernâni Cidade, tendo ainda tomado lugar na mesa os dres. Aníbal Aquilino Ribeiro, Alfredo Guisado e Ferreira de Castro, bem como o nosso camarada de redacção Raul Rego, presidente da Casa da Imprensa. Este disse que a homenagem se impunha à Casa da Imprensa, já que Aquilino Ribeiro sempre convivera com jornalistas e ele próprio roçara pela Imprensa profissional, tendo sempre colaborado em jornais os mais diversos. Acúrcio Pereira falou do Aquilino que conheceu e caracterizou a sua obra em manchas largas, mas descendo aqui e ali a exemplificação de trechos dos livros de Aquilino que os artistas dr. Maria Barroso e Assis Pacheco leram, arrancando fartos aplausos. E Acúrcio Pereira terminou assim: «Vejo S. Pedro, velho e venerável, largo rosto bonacheirão, abrir, lentamente, arrastando os pés, os dois batentes da grande porta do Paraíso, e, mais atrás, diluindo-se pouco a pouco na distância, a densa teoria das personagens de Aquilino. No primeiro plano, os olhos espertos e bailadores do Malhadinho de Barreiras, homem sobre o meanho, um sorriso escancarado nas faces morenas. E-lo que se adianta ao grupo e, em voz untuosa, avança para o seu criador e, batendo-lhe fagueiramente com a calosa e peluda manípula no ombro, diz-lhe sem rodeios: «Cá o temos, patrão, e por muitos anos e bons! E agora descanse um pouco nesta nuvenzita, cómoda e macia que arranji para si... E conte já uma história das suas: mas que seja parrana como a que contou a meu respeito!».

«Sim, porque mesmo lá em cima, Aquilino não abandonou a enxada, a sua velha enxada.»

ATROPELAMENTO PROPOSITADO

Em Pevidem fora repreendido um rapaz que andava a estragar umas árvores. O pai dele, sr. João da Costa Vaz Vieira, viajante, discutiu com o lavrador-casero sr. Domingos Abreu. O primeiro, depois de insultos, foi a

casa e saiu na fureta, indo ao encontro do segundo. Quando o sr. Abreu ia a chegar à sua casa, Vaz Vieira

atirou com o carro contra ele, pelo que lhe partiu uma perna. A vítima deu entrada no hospital de Guimarães.

BARRACA EM CHAMAS: MISÉRIA

Na encosta do Quartel de Brancas, à entrada de Setúbal, havia uma barraca de madeira em que vivia a sr. Leontina Borges Ventura, de 34 anos, com seis filhos. O mais novo é de colo. Viuva há dois meses e doente, a miséria é negra. Mais negra ficou ainda porquanto, as chamadas consumiram a barraca e mãe e filhos ficaram, inteiramente, desprovidos seja do que for. Algumas das crianças ficaram quase nuas, sendo de cortar o coração.

O REMÉDIO DO PULGÃO

O sr. Alberto Teixeira Lourenço comprou um frasco de insecticida para combater o pulgão e colocá-lo sobre uma mesa junto de alfaias agrícolas. Seu filho, António Alberto Gonçalves Teixeira, de 20 meses, aproveitou a ausência do pai e da mãe e deitou-lhe a mão. Bebeu-o quase todo. A mãe, aflita, quando deu pelo caso, ainda tentou que o petit vomitasse, mas era tarde. Morreu a pobre criança.

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Na assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino ontem à tarde efectuada, falou o dr. Humberto Pelágio, acentuando a necessidade de a instituição bancária ser sobretudo «veículo de fomento industrial, isto é, de produção de bens apontada à exportação». Dissera antes: «Pensar, por exemplo, em que a liberdade de estabelecimento do Tratado de Estocolmo institui natureza de ameaça séria para a economia nacional, e que se tenha esquecido que a defesa desta tanto repousa sobre o «condicionamento industrial», como sobre a «organização bancária» — não deixa de constituir motivo de profunda preocupação. Aquele e esta, reduzidos, até agora, a uma imobilidade pasmada que a urgência repudia com justificada razão. Pensar que a «caça» ao «depósito» afasta da «economia industrial» capitais reprodutivos que a mesma não pode dispensar, como é intuitivo e patente, se estivermos apostados em evoluir, em progredir e em alinhar perante a comunidade internacional; pensar que o «imposto complementar» não deve, inteligentemente, afectar o rendimento «obrigacionista», em homenagem, pelo menos, ao «fomento» para que esse capital concorre e a necessidade averiguada de aliviar o pequeno capital e a poupança modesta das imobilizações dessa «espécie»; pensar que o País precisa de construir uma mentalidade de colocação de economias, que não é compatível com a do «jogo de fortuna e de azar», que enzaneeja, por aí, todos os lugares e solicita e tenta todos os espíritos ambiciosos e primários — asigura-se-nos de primeira inteligência a instante necessidade». Falaram ainda os dres. Lucas de Sousa, Alvaro Afonso e Francisco Vieira Machado, este governador do banco, que disse não haver lugar em Moçambique para outros bancos comerciais. Há sim para bancos de investimentos na indústria e na agricultura. Nas eleições verificou-se a do prof. Marcello Caetano para presidente da assembleia geral. O dividendo distribuído aos accionistas é de 44038 contos, ou sejam 9 por cento.

A COLUNA MILITAR

De madrugada vinha pela estrada marginal, junto ao Forte de Catalazete, em Oeiras, um pelotão militar. Regressava de exercícios nocturnos ao seu Quartel de Cavalaria 7. Deveriam ser 4 horas, quando nas traseiras do pelotão embateu um automóvel que vinha de Cascais. Morreu logo o aspirante a oficial Alvaro José Gaspar de Matos Viana, de 21 anos, natural de Santo Teotónio, Beja, e que morava na Av. de Roma, 27, 4.º, e gravemente feridos no Hospital Militar Principal, os soldados António Fernando Norton Brandão, n.º 307/65, de 21 anos, e Manuel Gonçalves de Araújo, soldado n.º 276/65, de 20 anos. Feridos ainda, embora depois de tratados tenham recolhido ao quartel, os soldados Paulo de Sousa Peixoto, 304/65, e José Manuel Correia Vieira, 403/65, de 20 anos. O carro era guiado pelo dr. Ernesto da Câmara Pires de Castro, de Paço de Arcos, que disse não ter visto a coluna por os soldados se confundirem com os arbustos que ladeiam a estrada.

1158 contos para cada prémio do Totobola

Para o concurso de hoje (o 38.º) entraram 3 356 800 apostas, a que corresponde 1 158 096\$00 para cada prémio, ou seja, a um montante de prémios de 2 166 192\$00.

O próximo concurso compreende os seguintes jogos:

Taca de Portugal — Olhanense-Benfica, Salgueiros-Setúbal, Belenenses-Sporting e Braga-Sanjoanense.

Taca «Ribeiro dos Reis» — Vila Real-Famalicão, Boavista-Leixões, Beira Mar-Covilhã, Marinhense-Peniche, Almada-Sporting (res.), Sintrense-Alhandra, Atlético-Torrense, Beja-Seixal e Farense-Barcelense.

Museu Municipal

Rafael Bordalo Pinheiro

O Museu Municipal Rafael Bordalo Pinheiro, sito no Campo Grande, n.º 382, encontra-se temporariamente encerrado ao público por motivo de execução de obras no edifício.



EIS COMO!
com ulano

RUBYLITH + AMBERLITH

A mais versátil película-máscara utilizada na indústria gráfica

Um «segredo» dos litógrafos, fotógrafos, artistas de publicidade, pequeno offset, desenhadores industriais, serigrafos, montadores e cartógrafos.

Elimina o fotoplaque — abrevia a produção das chapas — permite maior correcção. Simplifica a separação de cores — melhora os originais para reprodução — economiza tempo e trabalho — reduz os custos marginais.

Escreva hoje um bilhete postal a pedir informações técnicas, amostras gratuitas e preços ou encomende um rolo de 100 x 275 cm a

INTERMÉDIA PORTUGUESE

PORTO — AV. DO COMÉRCIO, 275 (EN. R. ALFAMA) TEL. 8442/1931
LISBOA — R. CARLOS SANTO 6 2.º TEL. 3290/1505

INTERMÉDIA — MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.

VIDA RELIGIOSA

Antigas alunas Doroteias

Na Quinta da Fonte, no Linho, efectuou-se hoje, à tarde, uma reunião de confraternização de antigas alunas das Irmãs de Santa Doroteia, em que participaram, também, os seus maridos e os seus filhos, que com elas dialogaram um coro falado, em honra de Nossa Senhora, composição do poeta Miguel Trigueiros.

Seguiram-se cantos de louvor à Virgem, e um espectáculo para as crianças, com exibição de ilusionistas e de palhaços, missa campal e um chá.

Comunhão pascal forense

Por iniciativa de carácter particular, efectuou-se, esta manhã, na igreja da Conceição Velha, a comunhão pascal da família forense lisboeta.

Estiveram presentes, naquele templo, magistrados e funcionários do tribunais judiciais administrativos, fiscais e de trabalho, advogados e solicitadores da comarca, etc.

Foi celebrante o sr. arcebispo de Mitilene.

Semana das Vocações Sacerdotais

A paróquia de São Sebastião da Pedreira encerra hoje a Semana das Vocações Sacerdotais, com uma sessão solene, às 21 e 30, no ginásio da Escola Técnica Marquesa de

A repressão dos especuladores

Prossegue com intensidade a fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, tendo sido processados diversos retalhistas do País que especulavam com a venda do bacalhau, de cafés, frutas, pão, peixe e produtos hortícolas. Também as leitarias e os restaurantes foram alvo da vigilância das brigadas de fiscalização.

Em ALCOBACA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

Alorna, no Bairro Azul, com o seguinte programa: «As vocações na História», pelo dr. Abreu Lima; recital por Maria Germana Tânger Correia; «Marcados por Deus»; e exibição do Centro de Amadores de «Ballet», na «Suite», de Bach, na «Morte do cisne», de Saint-Saëns, e num «Nocturno» de Chopin.

Podem assistir todos os interessados.

Consternação em Viana do Alentejo pela morte do prof. Manuel Prates

VIANA DO ALENTEJO, 30 — A notícia do falecimento, em Lourenço Marques, do prof. Manuel Dâmaso Prates, de 61 anos, casado, médico, natural de Viana do Alentejo e residente naquela cidade, causou neste concelho grande consternação, pois o extinto gozava de grande estima entre os seus contemporâneos. Era muito admirado devido às suas qualidades de carácter, inteligência e trabalho, que o distinguiam na sociedade portuguesa, conferindo-lhe um lugar de muito relevo.

Foi assistente do Instituto Português de Oncologia, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e há vinte anos fazia parte do corpo clínico do Hospital Miguel Bombarda, de Lourenço Marques.

Participou, na qualidade de representante do nosso País, em numerosos congressos e reuniões de ciência médica, o último dos quais em Moscovo.

O prof. Manuel Dâmaso Prates estudou na Alemanha e foi autor de alguns importantes estudos científicos, designadamente «O cancro primitivo do fígado, devido às bebidas cafreais», realizado em Moçambique. Era especializado em anatomopatologia e prossector de anatomia patológica.



RIO

400 ANOS

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA — 100 ANOS



Estreia na Europa do grande show brasileiro, «RIO-400 ANOS» um espectáculo extraordinário e único que inicia em Lisboa a sua tournée no Velho Mundo. 400 anos da história do Rio de Janeiro num desfile plástico e coreográfico dos mais lindos modelos do Rio, com os sensacionais animadores Wilson Simonal, Marly Tavares, Trio «Bossa Três», Raulzinho do Trombone, Jorginho Arena e Rubem Bassini.

A receita do espectáculo, patrocinado pela VARIG Linhas Aéreas Brasileiras, Cia Brasileira Rhodiacta e as revistas Manchete, Fatos e Fotos e Jóia, é oferecida à Cruz Vermelha Portuguesa.

Teatro Monumental

1 de Junho - às 18.00 horas



Ora, diga-nos...

—Tem criada? Que pensa dessas cooperadoras?



• Em primeiro lugar, interrogámos o sr. José Alberto Pires Cordeiro Pires Gomes, funcionário da Junta de Energia Nuclear. Afirmou-nos:

— Sim, tenho criada em casa. As serviços fazem, sem dúvida, bastante falta, pois auxiliam a dona de casa nos trabalhos domésticos. A missão de uma



• A sr.ª D. Antónia da Assunção, dona de casa, respondeu-nos:

— Tenho. As serviços são úteis. Servir, quanto a mim, é uma vida boa, pois as criadas, embora trabalhem, têm menos preocupações do que as pessoas que exercem outras profissões. A utilidade de uma criada, como é compreensível, depende muito do seu rendimento, uma vez que, só trabalhando convenientemente se tornam verdadeiramente úteis. Hoje, ter criada envolve muitas despesas, pois além do ordenado, há a alimentação e o alojamento.

criada deve ser bem compreendida, e, no caso dela desempenhar eficientemente as suas funções, merece todas as atenções dos patrões. Actualmente, uma criada não é, no entanto, imprescindível numa casa, mercê dos muitos aparelhos electrodomésticos existentes. No caso de uma dona de casa estar empregada, no entanto, a criada é quase imprescindível.

• A menina Maria Emilia Pereira Antunes, estudante, a quem formulámos a nossa pergunta depois, disse-nos:



— Não tenho criada. Penso que, no momento actual, ter criada constitui um problema grave, pois, além das responsabilidades que isso implica, os respectivos ordenados orçam entre quinhentos e seiscentos escudos. No entanto, uma servicial que seja trabalhadora, encontra emprego com facilidade, pois faz sempre arranjo numa casa. Actualmente, as criadas ganham tanto como alguns homens e certas empregadas de escritório, e, embora úteis, não acho que sejam imprescindíveis.

Centro de Estudos de Organização de Escritórios

No prosseguimento da segunda fase da I Campanha Nacional para o Aumento da Produtividade Administrativa, o Centro de Estudos de Organização de Escritório, dentro do seu plano de realização, promove o curso «As Informações e as Comunicações na Empresa», no Instituto de Estudos Sociais, no Campo Grande, 185, amanhã e em 1 de Junho, com sessões das 21 às 23 horas.

Será monitor o eng.º Myre Dorez, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que se ocupará dos seguintes temas: «Objectivos da informação; necessidades técnicas e operacionais; informação de motivação; relações sociais das empresas.» «Dificuldades de transmissão da informação; hierarquia; obstáculos materiais; dificuldades psicológicas.» Os suportes da informação; a informação oral ou escrita; escolha do suporte da informação. «As técnicas das reuniões, importância fundamental das reuniões; os diversos tipos de reunião.» «A informação operacional descendente e ascendente.» «A informação de motivação.» «Os índices de uma eficiente comunicação; os rumores; a abundância de papel; lentidão das transmissões.» «Acção sobre a estrutura da empresa para melhorar as comunicações; análise de uma estrutura; formação nas comunicações; controlo das atitudes individuais.»

As inscrições, em número limitado, poderão ser efectuadas na sede do Sindicato, na Rua do Alecrim, 46-1.ª, nas horas de expediente.

BANCO DE PORTUGAL

Em 10 de Março findo, a proporção das reservas do Banco de Portugal (17 087 702 800\$000) para as responsabilidades-escudos à vista era de 29 314 324 273\$34.

MÓVEIS USADOS VENDO—COMPRO TROCO

Mobiliás, papelarias, louceiros, vitrinas, roupeiros, etc., Av. da República, 12 (ao Saldanha), T. 46928.

A CIDADE

Os vendedores ambulantes e a limpeza da capital

O problema dos vendedores ambulantes não é exclusivo de Lisboa, mas, de qualquer modo, constitui assunto a ponderar em todo; os aspectos previsíveis, pois principalmente na Baixa, tal actividade representa um factor de perturbação do trânsito de peões e, até, de viaturas, quando não da limpeza dos arruamentos. Com efeito, os vendedores de frutas e de quaisquer outros produtos susceptíveis de deixarem lixos nas ruas são, quase sempre, os responsáveis pelo desleixo que se verifica pela cidade. Embora não sejam os únicos a quem assacar culpas, são, no entanto, aqueles que se colocam mais em evidência...

Bem sabemos que o caso dos vendedores ambulantes não pode ser resolvido com a simplicidade que aparenta, porquanto, trata-se, na generalidade, de pessoas sem modo de vida definido, dificilmente recuperáveis em qualquer outro labor. Também não podemos esquecer que servem, em especial, uma clientela pobre de recursos, que consegue alguma poupança no magro orçamento doméstico com o recurso a esse processo de negociar. Mas, seja como for, o problema necessita de ser estudado e resolvido, a fim de se montar o melhor — e mais eficiente — processo de defender o bom aspecto da cidade, as suas legítimas aspirações turísticas, a higiene e a tranquilidade indispensáveis.

A pouco e pouco — admite-se — devem os vendilhões passar a exercer o seu negócio nos subúrbios citadinos, nas zonas excêntricas, evitando-se, assim, os inconvenientes já citados — e tantos outros... — que se observam na Baixa. A bondade e o sentimentalismo são atributos louváveis que não perturbam os interesses da grei; depois disto, não se justificam certas tolerâncias, espírito brando, a colidir com as exigências de uma capital que se deve apresentar limpa e disciplinada, atraente, aos olhos dos indígenas e dos visitantes.

CONCERTO

NA ESTUFA FRIA

No ambiente agradável da Estufa Fria, efectua-se amanhã, á noite, o concerto coral integrado no programa cultural do Município e oferecido ao público da cidade. A audição está a cargo da Academia de Amadores de Musica, sob a direcção do maestro e compositor Lopes Graça. As entradas são gratuitas, sem necessidade de apresentação de bilhetes.

Festas associativas

Efectuam-se, esta noite, festas dançantes na Casa do Algarve, na Casa de Lafões, no Grupo Dramático Ramiro José e na Sociedade Filarmónica. Alunos de Apolo.

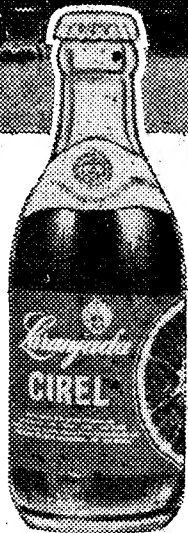
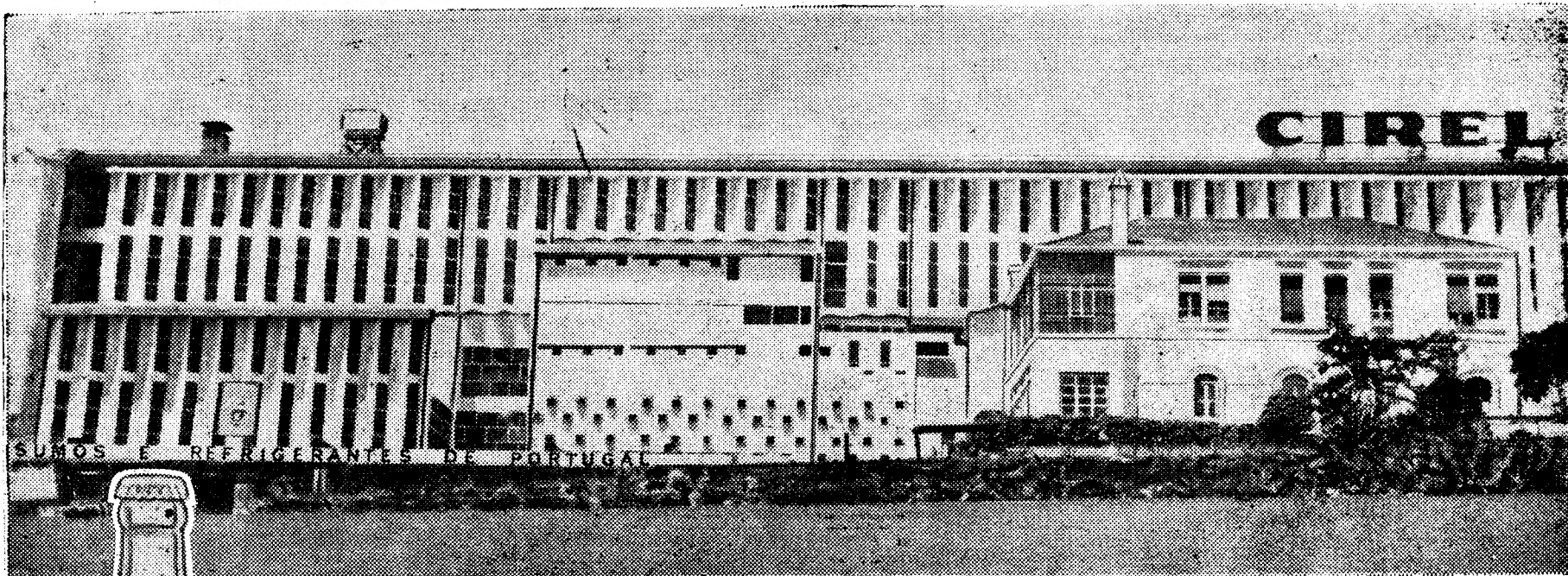
Reunião

do curso jurídico de 1915-1920

É nos dias 4, 5 e 6 de Junho que se reúnem, para comemorar o cinquentenário da sua entrada na Faculdade, os componentes do curso jurídico que se matriculou na Universidade de Lisboa em 1915 e concluiu a sua formatura em 1920. Dos sessenta alunos — 3.º curso após a criação da Faculdade de Direito na nossa capital — que naquela altura se matricularam restam apenas trinta e dois.

Os que ainda o não fizeram, podem inscrever-se no escritório do dr. António de Barros, na Rua dos Sapateiros, 207, 1.ª, dir., em Lisboa.

NA LINHA DO PROGRESSO



CIREL

é uma fábrica apetrechada com o mais moderno material criado para a indústria de sumos e refrigerantes. CIREL é servida por uma equipa de técnicos conscientes das exigências dos mercados actuais. A modernidade das suas instalações impõe CIREL como padrão do presente desenvolvimento industrial do país e é a garantia da alta qualidade dos seus produtos.

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL



CONSÓRCIO INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES PORTUGUESES, LDA. Quinta de Mirabela-Linda-A-Pastora-Oeiras.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

A comédia

«Lições de Matrimónio»

Comédia deliciosa e de situações imprevisíveis, original americano de Leslie Stevens, que nos conta uma curiosa história, o público de Lisboa tem, no Teatro Variedades, oportunidade para ver e aplaudir «Lições de Matrimónio» — a história de uma ex-aluna que procura a esposa do seu professor para lhe pedir o marido emprestado.

NO MARIA VITÓRIA

Últimas representações de «Sopa no Mel»

Para que a sua Companhia possa deslocar-se a Angola, o empresário Eduardo Damas vê-se na necessidade de retirar do cartaz, do Teatro Maria Vitória, em pleno êxito, a grande revista «Sopa no Mel», que toda a crítica enalteceu, considerando-a um espectáculo de grande categoria. Na sua interpretação destacam-se os populares artistas Camilo de Oliveira, Florbela Queiroz, António Anjos, Mariema.

Susana Prado, Óscar Acúrcio, a atracção nacional Deolinda Rodrigues e o notável artista Ribeirinho, salientando-se também a vedeta italiana IO Apoloni, que conquistou totalmente a simpatia do nosso público. Todas as noites, duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã» em 4.ª semana de enches

No Monumental, continua em cena a comédia de Ibañez Serrador «O Menino da Mamã», que nos revela as inconfidenciais da juventude de hoje. No desempenho desta comédia destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta.

NO IMPÉRIO

«A eterna dúvida» uma sátira picante

Ugo Tognazzi e Claudia Cardinale

nales são os extraordinários intérpretes da sátira de Pietrangeli «A Eterna Dúvida». A volta dos ciúmes e da infidelidade tece-se uma história picaresca onde se retratam os problemas dum marido com uma esposa demasiado nova e... bela.

Dum ritmo trepidante, com situações inesperadas e «gags» de grande efeito, este filme, que agora se exhibe no Império, tem sido o êxito da semana. O público tem assistido, em grande número, com vontade de repetir...

Claudia Cardinale (sempre bela e insinuante) revela-se uma atriz de raros recursos dramáticos e de grande aptidão para a comédia. Ugo Tognazzi (um dos maiores actores da Itália) brinda-nos com um papel hilariante, trágico-cómico que dificilmente se esquecerá.

Completam o programa a excelente curta-metragem de Faria de Almeida, «Faça segundo a Arte» e o filme de animação «Automania 2000» que foi premiado em Moscovo, Locarno e Barcelona.

«O Encontro da Meia-Noite» no Estúdio

Roger Leenhardt — um dos maiores realizadores da França — voltou depois de longo tempo de ausência, com um filme surpreendente. «Le Rendez-vous de Minuit», que se exhibe no Estúdio e é uma obra que marca pela sua originalidade, pelo tom sóbrio e comedido com que foi executado. Grande triunfo, também, de Lilli Palmer, que excede largamente tudo quanto já tínhamos visto na sua fabulosa carreira.

Michel Auclair é, neste filme, um actor ao nível da personagem difícil que encarna. Assim, mais uma vez, a luxuosa sala da Alameda nos brinda com um filme de alta qualidade artística, de denso dramatismo e de formidável novidade. Uma história diferente, humana, que se dirige às inteligências sensíveis e aos apreciadores do bom espectáculo.

Depois de vermos «O Encontro da Meia-Noite» compreendemos porque era tão ansiado o regresso de Roger Leenhardt.

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vendido-se na LOJA DO FRANCISCO.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Françoise Hardy vai voltar ao cinema para interpretar «Une Balle ou Cocur», de Jean Pollet. A cancionista obteve grande êxito com a interpretação de «Um Castelo na Suécia», mas até agora ficara no esquecimento dos produtores cinematográficos. No novo filme, cuja acção é localizada na Grécia, ao lado de Françoise Hardy estará Sammi Frey.

■ Rock Hudson vai ser o protagonista de um filme dedicado à Segunda Guerra Mundial no norte de África e intitulado «Tobruk». Outro protagonista será provavelmente Alec Guinness.

■ A actriz israelita Daliah Lavi e o actor Dean Martin serão os protagonistas do filme «The Si-

(Continua na 6.ª página)

A MANHÃ ESTREIA no

TIVOLI

O FILME ESCOLHIDO PARA 7 OSCARS!

COM **BETTE DAVIS / OLIVIA de HAVILLAND**
JOSEPH COTTEN



“SUSPENSE”
COMO O CINEMA
NUNCA REVELOU!

COM a MALDADÉ NA ALMA

Hush, Hush, sweet Charlotte

O drama de uma noite arrasta-se por uma vida...

AGNES MOOREHEAD • CECIL KELLAWAY

WILLIAM CAMPBELL • VICTOR BUONO • MARY ASTOR

Prod. e Regl.

Argum.

ROBERT ALDRICH • HENRY FARRELL • LUKAS HELLER 17 ANOS



MONUMENTAL

A PARTIR DE 3.ª FEIRA, EM RIGOROSO EXCLUSIVO DA ÉPOCA,
O FILME PREMIADO ESTE ANO COM 3 «OSCAR» DA ACADEMIA

O HOMEM QUE NÃO CONHECE DIFICULDADES E NÃO GUARDA PARA AMANHÃ O QUE PODE GOZAR HOJE
O AMOR E A AVENTURA SÃO A RAZÃO DA SUA EXISTÊNCIA



ANTHONY QUINN
ALAN BATES • IRENE PAPAS

“ZORBA, O GREGO”

PRODUTOR E DIRECTOR MICHAEL CACOYANNIS

COOP. ELAKEDROMA GEORGE FOUNDAS

SEGUNDO O ROMANCE DE NIKOS KAZANTZAKIS EDITADO PELA EDITORA ULISSEIA, LDA.

IX Festival Gulbenkian de Música



HOJE às 21.30

Concerto de órgão e orquestra
GERTRUD MERSIOVSKY
e SIBERTIN-BLANC
(organistas)

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN
dirigida pelo Maestro RENATO RUOTOLO
(Para maiores de 12 anos)

Terça-feira, dia 1 — às 18.30

no TIVOLI

Concerto de música de câmara preenchido com obras de MOZART
ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

Maestro: RENATO RUOTOLO

Solista: FRANCO GULLI (violino)

BILHETES A VENDA (Para maiores de 6 anos)

No Teatro de S. Carlos continua a venda de bilhetes para o concerto do dia 3 de Junho, pelo KRAINIS BAROQUE TRIO (música íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII)

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

ÚLTIMAS



RIBEIRINHO

REPRESENTAÇÕES

no Teatro

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

COM O MAGNÍFICO ESPECTÁCULO DE

EDUARDO DAMAS

A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL

com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, o notável artista RIBEIRINHO e a vedeta italiana IO APOLONI à frente de um excepcional elenco!

NO MONUMENTAL

(Adultos)

A NOITE AS 21.00 H.

A COMPANHIA ESPANHOLA DE COMÉDIA TEATRO DE ARTE Apresenta

«PANORAMA DESDE EL PUENTE»

obra-prima de Arthur Miller

• ÚLTIMO DIA •

NO MONUMENTAL

T. 55 51 33 (ADULTOS)

HOJE, AS 23 H.

Uma comédia fantástica

O menino da MAMÃ

HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

Amanhã, às 21.45 h.

4.ª

semana

Um problema sério tratado a

RIR!

com

HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

3.ª

As 21.45 h.

semana

Um assunto de sentido social revelado com muita graça!

com

EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO VARIEDADES

T. 32 60 37 (ADULTOS)

Uma comédia deliciosa

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

«HOMBRE NUEVO», NO MONUMENTAL

A companhia espanhola que está a fugir para as Américas de alemães acusados de crimes de guerra. Neste caso, por engenhoso plano da mãe do incriminado que inventa outro filho para salvar o perseguido, e por acção da cirurgia estética, o fugitivo escapa alguns anos à perseguição policial. Descoberto, defende em julgamento a imaginada duplicação, através de laboriosos argumentos e de testemunhas que o não comprometem, entre as quais uma vítima dos campos de concentração. Depois, uma amnistia, o regresso ao lar do «Hombre Nuevo» e copiosos comentários ao caso que relatamos resumidamente para conhecimento do leitor, e porque foram poucos os que ontem ouviram a peça.

Um autor português representado em França

PARIS, 30 — (A. N. I.) — Um cartaz de Picasso anuncia o Festival de Arte Dramática de Mante, cidade dos arredores da capital francesa. Este festival onde estão a ser apresentadas obras de autores universais como Esquilo, Goldsmith, Molière, Gorki, Marivaux, Malakovsky, Aristofanes e Cervantes. Inclui igualmente uma série de representações dedicadas às crianças. Entre estas representações conta-se a de uma peça do português Norberto Ávila, estreada ontem. Trata-se da sua última obra: «L'Île du Roi Sommeil» («A Ilha do Rei Sono»).

Norberto Ávila, cuja primeira peça, «O Homem que Caminhava Sobre as Ondas», foi estreada em Évora, em 1960, obteve em 1962 o prémio de manuscritos de teatro do S. N. I., com «O Servidor da Humanidade», logo representado pelo Teatro Popular de Lisboa e na Radiotelevisão Portuguesa. Uma das suas obras mais recentes, «Magnífico I», deve ser estreada em Paris na próxima temporada. «A Ilha do Rei Sono», sua primeira peça para crianças, foi confiada a companhia de Françoise Lepeuve, de Paris.

Tina Gascó, no papel de «mãe», afirmou entre nós os méritos de primeira actriz que em Espanha lhe são reconhecidos, representando com admirável naturalidade a extrema figura que move toda a intriga.

Ricardo Hurtado defende-se inteligentemente no perseguido, com momentos de boa altura; o director da companhia, Cecilio de Valcárcel, no do juiz, e José António Gens no da vítima dos campos de concentração, um farrapo humano.

Registem-se ainda as boas presenças de Nieves Lopez e de Pilar Arenas, e também as de alguns dos jovens que fazem parte da companhia espanhola, que hoje se despede do publico de Lisboa com a representação da peça de Miller: «Panorama desde el Puento».

JUDY GARLAND

Judy Garland provocou a cólera de algumas centenas de espectadores

CINCINNATI, 30 — (R.) — Diversas centenas de pessoas furiosas gritaram a pedir a devolução do seu dinheiro, a noite passada, nesta cidade, quando a cantora Judy Garland suspendeu a sua actuação num concerto.

Os espectadores acumularam-se nos corredores que conduzem ao seu camarim e a artista não teve possibilidade de sair dali durante duas horas até reforços da Polícia chegarem e repelirem a multidão, abrindo uma passagem para a cantora.

Judy Garland iniciou o concerto e cantou durante meia hora, sendo calorosamente aplaudida pelos três mil espectadores. Depois, houve um intervalo de 45 minutos e a artista voltou ao palco acompanhada por dois homens, um dos quais disse ao auditório que a artista não podia continuar a cantar, porque estava doente.

UMA LOUCA
AVENTURA
ONDE SEMPRE
ACONTECE
O QUE NÃO
SE ESPERA!

ROMA

AVENIDA

Hoje, às 22 horas (Adultos)

Récita extraordinária de homenagem a

PALMIRA BASTOS

«CICLONE»

Fernando Frazão partiu para o Brasil

Seguiu de avião para o Rio de Janeiro o popular Fernando Frazão, um dos mais dinâmicos realizadores portugueses de televisão.

A sua deslocação ao Brasil tem como objectivo estudar a possibilidade de apresentar, numa cadeia de TV do Rio de Janeiro, durante as comemorações do IV Centenário daquela cidade, um programa organizado por artistas portugueses.

4ª SEMANA

ESCAPE LIVRE

com

JEAN-PAUL BELMONDO

JEAN SEBERG
GERT FROBE

Exclusivo TALMA FILMES

(ADULTOS)



TV dia a dia

LANTERNA MÁGICA

West) lá onde, sim, «os homens são homens», «não é que ela não goste dos marinheiros, mas os «cowboys» são formidáveis... A pequena cai no inferno da engrenagem da siderurgia (que cenas de pesadelo! Orfeu também comeria espinafres?). o barco de guerra onde ele presta serviço é atacado por dez barcos inimigos...

Mas Popeye, já vão ver como é!, Popeye recorre aos espinafres. Os espinafres dão-lhe força que dobra os gigantes, os tanques de guerra, os altos fornos, os porta-aviões. Popeye já não é um dez-reis de gente. Popeye ganha a fama, ganha prémios, ganha a pequena. Tudo por obra e graça dos espinafres.

Eis aqui o que eu precisava: espinafres. Enlatados ou não. Comia uma data deles, o peito inchava, os músculos cresciam, atirava os desenhos animados da Televisão pela janela fora. Aproveitava uma ocasião em que Popeye não tivesse comido espinafres, está quieto!

RELATÓRIO DO PROGRESSO

Aquilo dos espinafres não é tão mentira como parece. Com a condição de traduzirmos «espinafres» por «ciência». A ciência ajuda o homem a vencer, a libertar-se das forças cegas da Natureza. E' essa a lição do «Relatório do Progresso» uma rubrica cujo interesse nunca é demais encarecer.

Ontem tivemos a preparação do «plasma jacto», em que se observa uma temperatura superior à existente na periferia do Sol; a vacina contra o sarampo (113 mortos em 115 casos, no Alto Volga, 1 morto em 4 casos na Nigéria, 4 milhões de casos nos Estados Unidos...); um insecticida para combater as termitas; um método de salvamento utilizando o avião, etc.

E' natural que uma rubrica deste género atraia as atenções da gente moça. Importa, pois, que a tradução das legendas seja entregue a indivíduos habilitados e com capacidade para nos dar o equivalente para português de certas expressões científicas.

Oxalá não vigore aqui o regime de amadorismo a que infelizmente estamos habituados...

VIDA Sã EM CORPO SãO

Patear não é cómodo. Especialmente quando há calos. Bater palmas, sim, é bom. Aquece a alma, ao mesmo tempo que aquece as mãos. Palmas hoje para o dr. Ramiro da Fonseca.

«Vida Sã em Corpo Sã» teve verdadeiro interesse. Ramiro da Fonseca referiu-se aos malefícios da Televisão na saúde dos espectadores, com a autoridade que lhe vem do exercício da medicina e baseando-se em inquéritos efectuados pela Organização Mundial de Saúde. Os aspectos a considerar, podem agrupar-se como segue:

OLHOS — Fadiga visual e miopia.

SISTEMA NERVOSO — Insónia, terrores nocturnos, agitação e angústia (nos adolescentes), epilepsia.

VÁRIOS — Digestão, perturbações circulatorias.

FADIGA VISUAL — A acusação não tem qualquer razão de ser desde que:

— O espectador se encontre a mais de 2 metros de distância do «écran».

— O televisor fique colocado um pouco acima do plano dos olhos do espectador.

— Há luz ambiente.

MIOPIA — A acusação de que a Televisão a favorece, não é de atender porque «não há causa externa na miopia».

INSÓNIA — E' possível que as crianças, após terem visto alguns programas, experimentem insónias. Os terrores nocturnos têm geralmente outra origem. De qualquer modo, compete aos pais seleccionar os programas que os seus filhos podem ver.

AGITAÇÃO E ANGÚSTIA — São estados frequentes na adolescência. Não há que responsabilizar a Televisão, até porque os adolescentes são os que menos tempo perdem com ela.

EPILEPSIA — Verificou-se que algumas pessoas sofriam ataques

epiléticos na altura em que abriam o televisor. O fenómeno é provocado pela incidência alternada da luz sobre os olhos do doente. Já na antiga Grécia, os negreiros, para detectarem a doença nos escravos a comprar, faziam-lhes incidir sobre os olhos reflexos do Sol em discos de cerâmica vidrada.

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS E CIRCULATORIAS — Acusação plenamente injustificada. O que acontece é que os espectadores, demasiado tempo inactivos, acabam, por esse motivo, por sentir dificuldades na digestão, e no processo circulatorio se estiverem mal sentados, com compressão da região cardíaca.

No próximo sábado, o dr. Ramiro da Fonseca falar-nos-á do maior perigo atribuído à televisão: a produção de Raios X. Seria aconselhável não perder esta emissão, a todos os títulos interessante.

Claro que subsistem muitos outros perigos — de ordem cultural, moral, educativa. Mas isso é outra história. Apontá-los é função da crítica. Embora não muito cómoda, por vezes.

SABOR LATRINO perdão!, LATINO

Os «chicos» são «mui guapos». As «chicas» «mui guapas». Vejam, vejam que guapos são! Admitem só... E' de fechar os olhos... os bailarinos? Estudemos!

E as bailarinas nem se fala! Mecham-se, meninas, mecham-se! E afastem-se um pouco, deixem o senhor Cugat rebolar-se um pouco na vossa companhia! E' verdade que nos bailes há mais «whisky» do que «tequila». Aquela moça guapíssima, hem? Nada de entusiasmos, Virgílio, eu vi-a primeiro... A loira encardida a cantar espanholadas para uso de Chicago. Pisca o olho, faz boquinhas — isso, isso, eles apreciam! E depois dezoito anos, hem? Promete...

Aliás, é já uma realidade. Cugat poisa-lhe a mão na anca, pesadamente. «Simpática, não?». A música? Pouco importa! E o baile! E a autenticidade! Que vá passar, a autenticidade! Dólares é que é preciso! E agora, de Lisboa, Portugal, a maravilhosa voz de Simone de Oliveira! «Diz-me o coração qualquer coisa / quando em mim poisas / O teu olhar...» «Porque não canta de «West-Side Story» «Tonight»? E' a melhor interpretação que já ouvi! Simone: «Voy intentar-lo!» Bom, Simone começa a adaptar-se ao ritmo de Cugat. (Um trejeito de bom apreciador: «Que lindo!»). Simone de decote em bico, contornado a grandes folhos de «chiffon»...

...Último programa do «Sabor Latino», dizem. Bom. E' tempo de abrir as janelas. «Ar livre! Correntes de ar por esta casa empestada!» como diz Torga. — M. C.

VIDA MUSICAL

O recital Van Cliburn no Tivoli

Mais uma manifestação do IX F. G. M., feita ao paladar dos apreciadores de música forte para piano. Se atendermos à índole da Sonata op. 26 do compositor americano contemporâneo Samuel Barber, observaremos que, sem excepção, o recital de piano por Van Cliburn era pela natureza das obras de que constou um monumento dedicado ao mais declarado dos românticos, e de feição espectacular, em grande parte; feição e índole de acordo com o temperamento do concertista, que conta agora trinta anos de idade, e que conserva o seu ar de adolescente muito saudável e, em contraste com o potencial da sua formação pianística que faz do piano uma orquestra «sul generis», muito sonhador. O Tivoli registou uma enchente e, sem necessidade de snobismo, ratificou a entusiástica adesão para que estava preparado, — a mesma adesão com que Van Cliburn se debruça sobre as obras que escolhe, tão inteira e intensa para a música do seu compatriota como para os pilares da literatura para piano: Beethoven e a «Apassionata», que voltou a deitar-nos embasbacada diante da força humana e sobre-humana do compositor, Liszt e a sua também imortal Sonata, e a Si menor. A op. 26 de Samuel Barber não é porém uma obra definitiva, o seu 2.º e 3.º andamento deixam transparecer um pensamento não amadurecido; são muito melhores o seu «Allegro enérgico» — muito enérgico.

(Continua na página seguinte)

No Pavilhão dos Desportos começa hoje à noite o IV Festival de Folclore Nacional

Começa hoje, no Pavilhão dos Desportos, o IV Festival de Folclore Nacional, para apuramento dos representantes das províncias da Estremadura, Ribatejo, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve, ao qual concorrem os ranchos e grupos folclóricos de «Sete Saias» (Benavente), Coral do Ribatejo (Santarém), Coral dos Ceifeiros de Cuba, Santo Estêvão de Tavira, Fazendeiros de Montemor-o-Novo, de Alenquer, de Vila Franca de Xira, de Torres Novas, Coreógrafos de Cascais, Camponeses da Carregueira (Chamusca), Cantarinhas de Barro (Mafra), de Santo André de Mafra, Alcácer do Sal, Coral de Pias (Serpa), Papoilas de Caxarias, Nova Igreja (Vendas Novas), da

Casa do Povo de Vendas Novas e Típico de Vila Franca de Xira. Em complemento do programa, exibem-se ainda os ranchos infantis de «Sete Saias», de Vila Franca de Xira, de Santo André de Mafra, de Alcácer do Sal, da Nova Igreja e Típico de Vila Franca de Xira, e os Ranchos Folclóricos de S. Paio de Arcos de Valdevez, do Alto Minho, e dos «Neveiros do Coentral» (Castanheira de Pera), da Beira Litoral. Pelo vasto e excepcional elenco a apresentar no espectáculo de hoje, podemos assegurar um êxito que superará o dos certames já realizados e que têm constituído autênticos marcos da divulgação do folclore do País.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

(Continuação da 4.ª página)

lencers», que o realizador Phil Karlson começará a dirigir em princípio de Agosto.

Jury Ozerov será o realizador do próximo filme em coprodução italo-soviética extraído da obra de Turgheniev «Água Eterna».

O próximo filme da série Tarzan vai ser rodado no Brasil, a partir de 14 de Junho. Será intitulado «Tarzan, Brasil» e interpretado por Mike Henry — que iniciou a nova série Tarzan com «Tarzan 66», girado no México — e pelo actor brasileiro Grande Othello.

Foi confiado a Connie Francis o papel feminino principal no filme inspirado na comédia musical de Gershwin «Crazy Girl», a dirigir por Sam Katzman. A primeira versão cinematográfica desta peça foi interpretada por Judy Garland e Mickey Rooney.

O Primeiro Festival do Cinema Novo começou em Pesaro

* «BELARMINO» REPRESENTA PORTUGAL

PESARO (Rimini), 30. — (F. P.). — O Primeiro Festival Internacional de Cinema Novo inaugurou-se ontem, à noite, em Pesaro, perto de Rimini, com a projecção, extra-concurso, do filme «Askande Para» («Casal de Amantes»), de Mai Zet-terling, apresentado no ultimo festival de Cannes.

Catorze filmes de longa metragem e 10 curtas-metragens, em representação de 15 nações, concorrem aos prémios da «Crítica» e do «Publico», recompensas que serão atribuídas às melhores películas de cada uma das categorias.

Nas longas metragens Portugal está representado por «Belarmino», de Fernando Lopes, a Espanha pela «Tia Tula», de Miguel Picazo, e o Brasil por «São Paulo São», de Luis Sérgio Person. Concorrem ainda a Argentina, Canadá, Checoslováquia, França, Japão, Grã-Bretanha, Irão, Jugoslávia, Polónia, Hungria e Estados Unidos.

O filme «Paris visto por...», de Godard, Rouche, Chabrol, Dauchet, Rhomer e Pollet, que devia inaugurar, extra-concurso, este primeiro festival do Cinema Novo, não chegou a tempo, mas os organizadores esperam ainda recebê-lo antes de acabar a competição, que será encerrada a 6 de Junho, com a projecção de «Bonheur», de Agnes Varda.

Este festival define-se como «uma

iniciativa tendente a favorecer um encontro directo dos representantes do novo cinema, a fim de estabelecer uma análise da cinematografia actual e sua possível evolução futura».

Assim, foi constituída uma mesa redonda para «examinar as ultimas inovações de conteúdo e de linguagem cinematográficas». Participarão nos debates, entre outros, Pasolini (Itália), Thirard e Jessua (França), Forman (Checoslováquia), Anderson (Grã-Bretanha) e Rogosin (Estados Unidos).

Vida musical

(Continuação da página anterior)

gico mesmo, e onde o autor tira bom partido duma ideia predominante, e a Fuga final, arrevezada mas nada sedida, e bem contrastada.

Antes da «Apassionata», algumas páginas de Brahms já tinham proporcionado a Van Cliburn a expressão dos seus dois polos. A «Apassionata» teve garra de verdade, a técnica do concertista é poderosa sem duvida, ampla nas respirações e de dinamismo esmagador; mas foi deficiente o Andante, e também não simpatizamos com certas liberdades exageradas de ritmo. Nem concordamos com o exagero de extase poético e sua similitude em Brahms, e na Sonata de Liszt. Mas o nosso sentimento predominante sempre foi de larga estima pelo pianista e de simpatia pelo artista.

FRANCINE BENOIT

QUEM RI POR GOSTO NÃO CANSA!

RIA A SEU GOSTO COM
RAUL SOLNADO
na comédia alegre de M. F. Pressler

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

RIA FRESQUINHO COM SOLNADO
E AR CONDICIONADO

— 2.º MÊS —

BILHETES DESDE 15\$00
A 2.ª sessão termina antes da 1 hora

TEATRO VILLARET

Todas as noites, às 21 e 23 h.
Domingo, matinée, às 16 h.

QUADRAS & GARGALHADAS

um grande concurso de quadras populares que irá dar que falar... e rimar

MUITOS E BONS PRÉMIOS

uma iniciativa do Teatro Villaret patrocinado pelo Iogurte Lisboa e a colaboração de Produções Armando Marques Ferreira e Carlos Nascimento



RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO



BEBA VINHO... SEJA FELIZ!

O CASAL CONTENTE
aconselha-o sinceramente
a tomar parte neste
ESTUPENDO CONCURSO

OS VINHOS
CAMILLO ALVES
são óptimos!

E os prémios do nosso Concurso
são sensacionais!

1 AUTOMÓVEL
DE 15 EM 15 DIAS ATÉ DEZEMBRO!
...e carta de condução para quem não a tiver!



GRANDE CONCURSO

DE VINHOS

CAMILLO ALVES

OS VINHOS CAMILLO ALVES - GARANTEM O TIPO - GARANTEM A QUALIDADE



Serão só considerados para efeitos de sorteio, os cartões que tragam o carimbo (ou nome e morada) dum só retalhista

HOTEL OFIR

A Sofir, Sociedade de Turismo de Ofir, S. A. R. L., tendo assumido a exploração directa do Hotel Ofir, de que é proprietária, não se poupou a esforços e despesas para melhorar consideravelmente os seus serviços e instalações em relação à gerência anterior.

Assim comunica que:

No seu restaurante, debruçado sobre o mar, e único em Ofir, com panorama deslumbrante sobre o oceano, a remodelação foi total, quer em mobiliário, quer em apetrechamento hoteleiro, sendo dotado com material do mais moderno e requintado proporcionando um serviço de mesa que só é possível obter em restaurantes de grande categoria.

A nova esplanada, de grande beleza, junto à praia, e também a única que pode fornecer, comodamente instalados, banquetes até 700 pessoas desfrutando o panorama sempre fascinante do mar, foi enriquecida de balneários modernos com duchas de água quente e fria para comodidade dos seus banhistas nacionais e estrangeiros, tendo havido o cuidado de respeitar o aspecto selvagem da praia, que é um dos seus maiores encantos e valores turísticos.

No Hotel Ofir, de 1.ª classe, único em Ofir com os quartos voltados para o mar e com solarium no terraço, desfruta-se a vista mais encantadora de Ofir: a imponência do oceano, a graciosidade do rio Cávado e a beleza selvagem dos seus pinhais e praia, além das lindas e luxuosas vivendas que têm sido construídas pelas pessoas de bom gosto do Norte, numa competição arquitectónica de extraordinária beleza.

Todos os quartos do Hotel Ofir têm casa de banho privativa e telefone.

Este hotel foi dotado, desde 15 do corrente, com uma das mais lindas boites do País, de ambiente

moderno e de tonalidade de luz extraordinárias, valorizando-se assim enormemente o turismo nacional neste jardim maravilhoso que é o Minho, província de beleza e encanto se par, jóia única de Portugal e onde a Sofir vai investir capitais imensos para transformar esta zona numa estância de grande reputação internacional que seja o orgulho de todo o Norte do País.

Assim, para a época de Verão de 1966: Funcionário mais 52 quartos, sendo 27 aumentados ao Hotel actual e 25 sobre a nova boite e bar a construir junto ao actual restaurante sobre o mar e que será também prolongado com comunicação com o novo edifício ficando com salas para banquetes ou congressos com capacidade para 1500 pessoas, se necessário.

Construção de uma piscina de dimensões olímpicas rodeada de estabelecimentos para o exterior e com 32 apartamentos sobre os estabelecimentos, abrangendo-se assim dos ventos, sendo dotada de aquecimento para a água e para o ar livre, proporcionando-se aos turistas banhos de sol em pleno Inverno em calção de banho. Também será única neste aspecto em Portugal.

Para a época de 1968: Construção de um hotel de 200 quartos sobre as dunas, com as suas instalações em cima do mar, próximo do restaurante actual.

No seu pinhal será estabelecida uma aldeia turística com casas prefabricadas, de origem alemã, conseguindo-se assim uma capacidade hoteleira superior a qualquer outra no País, excluindo Lisboa.

A Sofir, única proprietária de todos os terrenos em Ofir junto ao mar, acaba de vender a um grupo de capitalistas do Norte, num local de grande beleza, um terreno para a construção de um hotel de 150 quartos e com a condição expressa de ser destinado a este fim.

Um festival de aeronáutica na base de Alverca

a favor do Movimento Nacional Feminino

No próximo dia 6 de Junho, vai realizar-se, em Alverca, um grande festival aéreo, de cujo programa faz parte uma exibição inédita em Portugal: o lançamento de pára-quedistas em queda livre de precisão.

O programa é o seguinte: 10 e 30,

O 7.º Centenário do nascimento de Dante

O Liceu de Gil Vicente leva a efeito, amanhã, às 21 e 30, no seu Ginásio, uma sessão cultural para comemorar o 7.º Centenário do nascimento de Dante Alighieri.

A sessão tem a colaboração de professores e alunos do Liceu e a ela assistem o subsecretário da Administração Escolar, prof. Alberto de Brito, e o embaixador da Itália em Lisboa, dr. Giuseppe Cerulli Irelli.

CONFERÊNCIA na Casa do Algarve

Na próxima quinta-feira, às 21 e 30, realiza-se na sede da Casa do Algarve, á Rua Capelo, 5, 2.ª, D., uma conferência da aluna da Faculdade de Letras de Lisboa D. Maria Raquel Alvares de Oliveira, que falará sobre «Os singulares encantos das terras algarvias».

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

largada de balões e sua perseguição por aviões «Tiger Moth»; 10 e 40, evoluções de um planador pilotado pelo sr. dr. João Cardoso Fernandes; 10 e 45, acrobacia por um avião «Harvard» da Base Aérea N.º 1; 11 e 5, demonstração de descolagens e aterragens de planadores pertencentes à Direcção-Geral da Aeronáutica Civil; 11 e 15, aterragem de um planador em voo de distância, pilotado pelo sr. Joaquim Raimundo; 11 e 20, apresentação de um avião «Dornier» da Base Aérea N.º 2, para demonstração das suas possibilidades aerodinâmicas; 11 e 30, acrobacia em avião «Tiger Moth» pilotado pelo sr. Jorge Vargas Franco; 11 e 40, apresentação do helicóptero «Alouette III» em exercício de transporte e salvamento; 11 e 55, acrobacia por uma formação de aviões de jacto «T-33», da Base Aérea N.º 2; 12 e 5, apresentação do avião «Bebé Jodel», construído por sócios do Aeroclube de Portugal; e 12 e 15, lançamento de pára-quedistas em queda livre de precisão.

Para este festival, os bilhetes — ao preço de 5\$00 o peão e de 20\$00 as cadeiras — são vendidos a partir de amanhã em bilheteiras especiais no Cais do Sodré, nos Restauradores e no Saldanha. Também estarão à venda na Estação de Caminho de Ferro de Santa Apolónia juntamente com o bilhete de comboio ao preço de 7\$50 ida e volta. Haverá comboios especiais, para as pessoas que tenham esses bilhetes, às 9 e 20, 9 e 35 e 9 e 50, estando o regresso assegurado também por comboios especiais que partirão depois de terminado o festival.

Pelo numero dos bilhetes serão sorteadas duas viagens para Angola, oferecidas pela TAP.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «O mistério do voo 22» (12 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «O terror dos sete mares» (12 anos).

QUELUZ — Queluz Cine — As 21 e 15: «As aventuras maravilhosas de Karim de Bagdad» e «O falso general» (12 anos).

CACEM — Cinema S. João — As 21 e 30: «Toureiro improvisado» (12 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «A nova Cinderela» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «Servidão Humana» (17 anos).

ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «Um punhado de heróis» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmele — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); Helénica — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 23 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

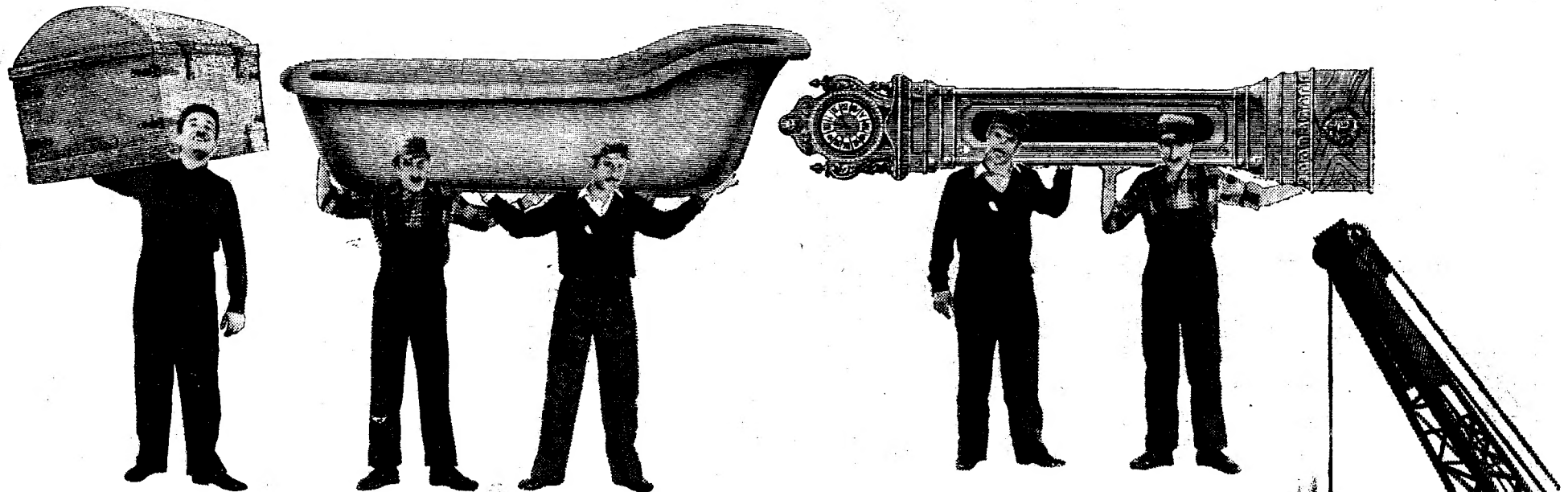
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Simões — R. Heliódoro Salgado, 26 (Estefânia) (Telef. 980832).

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

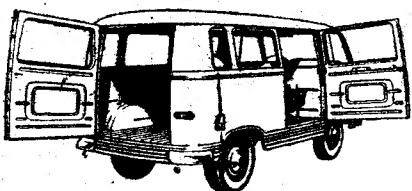
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

TANTA COISA?



E O PIANO TAMBÉM VAI!

Claro, cargas variadas e difíceis têm de ser acomodadas em espaços racionalmente preparados e distribuídos. A Taunus Transit oferece-lhe mais de 5 m³ utilizáveis através de amplas portas à retaguarda e ao lado que a tornam numa fonte permanente de rendimento para si. A plataforma de carga completamente plana facilita-lhe ainda o transporte de 1042 ou 1337 kg.



Várias versões para carga e/ou passageiros.

TAUNUS TRANSIT

Peça mais informações ao concessionário Ford da sua área.



EM LISBOA —
LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A
STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1965

Palmira Bastos

Completa 90 anos de idade ao serviço do Teatro)

Obite homenageada

ra Bastos, a gloriosa e já lendária artista, que hoje mesmo completa 90 anos de idade e 75 de actividade teatral, representará, em espectáculo unico, a peça de Somerset Maugham, «Ciclone», em que teve uma criação inesquecível.

Esse espectáculo, que já pertence á história do nosso Teatro, terminará com uma expressiva homenagem, cujas características assumem o carácter de uma consagração nacional á grande Palmira, simultaneamente passado e presente da cena portuguesa.

Assistirão ao espectáculo o Chefe do Estado e membros do Governo. O actor Samuel Dinis, presidente do Sindicato Nacional dos Artistas Teatraes, usará da palavra e Mariana Rey Monteiro lerá uma mensagem escrita por Leitão de Barros.

E haverá flores e palmas, emoção e lágrimas, admiração e carinho do publico — a maior, a mais perene homenagem que uma grande artista pode desejar.

O «Prémio Lucinda Simões» para Palmira Bastos

O S. N. I., no intuito de se associar ás homenagens a prestar hoje á grande artista, antecipou a divulgação da decisão do júri do prémio de teatro relativo á melhor interpretação feminina — «Prémio Lucinda Simões» — atribuído por unanimidade a Palmira Bastos, pela sua actuação em «Ciclone», de Somerset Maugham, e «excepciona-



PALMIRA BASTOS

líssimo valor de uma carreira gloriosa que é timbre e honra do Teatro português».

Os moradores de Sesimbra pedem que seja respeitada a sua igreja matriz

De «um grupo de sesimbrenses agradecidos» recebemos uma carta de que a seguir transcrevemos algumas passagens, a propósito da notícia de que nos fizemos eco das transformações em curso na igreja matriz daquela vila. Parece-nos que numa obra de Arte, não se deve tocar a não ser com o respeito de-

vido á beleza, á harmonia e, até, ás tradições que nela se tenham concentrado durante mais ou menos tempo.

Está neste caso a igreja matriz de Sesimbra que deveria merecer todo o respeito porque, além do seu valor intrínseco, ali se fundiram como que as vidas de milhares de sesimbrenses desde Quinhentos.

A carta diz-nos, entre outras coisas: «Que se restaurem as paredes com estuque novo é bom para se não perder o imóvel; mas que, como relata «O Sesimbrense», se pense em retirar o bellissimo pulpito, obra importante em bello mármore da Serra da Arrábida, puro e lindo; que se pense em tirar as coxias, ornadas de belas colunas de torcidos, que são o nosso orgulho, não nos parece avisado nem sequer de bom gosto. Foi assim que a conheceram nossos avós e nossos pais e nossos filhos lá foram baptizados.

«Não se deve também mudar de onde está o baptistério. Certo que ele é simples, mas não perde por isso e possui uma bela portada em madeira que precisava de ser tratada e limpa.

«É linda a nossa igreja, com suas colunas imponentes, de pinturas em dourado e onde se encontram as promessas dos nossos antepassados em documento dos mais vivos e impressionantes para a História de Sesimbra. Nessas colunas figura a data de 1643, provavelmente a da conclusão do templo, visto se ler também num azulejo da parte norte.

«Há já alguns anos, por motivo de outros arranjos, foram retiradas duas portas em bela madeira trabalhada e entalhada, toda dourada que adornavam o altar de N.ª Sr.ª do Rosário. Para onde terão elas ido?

«Há que respeitar a beleza e não arriscar um monumento que resistiu séculos por um arranjo que se calhar não resistiria anos. O que é património de todos não pode estar ao arbitrio de apenas um ou outro, seja ele arquitecto, engenheiro ou pároco! Respeite-se a igreja matriz de Sesimbra!»

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?



Classe e Elegância



Um carro distinto, discreto, luxuoso,
detem-se junto ao cais. É um OPEL REKORD, o carro
que define o seu proprietário. Abrem-se as portas
e sai um casal que vai passar o dia no mar;
Uma família que já não pode andar num carro qualquer.
Quando passa um OPEL REKORD ouve-se comentar:
"Vai ali alguém..."

OPEL REKORD



Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL,
montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído
e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país.



Homenagem de Nova York à memória de Kennedy

NOVA YORK, 30 — (A.N.J.) — Foi ontem guardado um momento de silêncio, ao meio-dia, pelos nova-iorquinos, em memória do presidente John Kennedy, que faria nesta data 48 anos.

O momento de silêncio, pedido pelo presidente da Câmara Municipal, Robert Wagner, foi observado nos lares, nos escritórios e até mesmo nas ruas.

Amanhã é inaugurado em Brooklyn um monumento em memória do presidente Kennedy.

O senador Robert Kennedy apresentará a família na inauguração do monumento de mármore e bronze erigido no local onde, em 1960, o falecido presidente agradeceu a Brooklyn ter sido o primeiro distrito a subscrever a sua candidatura para a presidência.

O monumento fica situado no Grand Army Plaza, não longe do arco em memória dos soldados e marinheiros, e consta de um simples bloco de mármore, de dois metros e meio de altura, enfeitado por um busto de bronze de John Kennedy, obra do escultor Neil Estern, de Brooklyn.

INAUGURAÇÃO DE UM CENTRO DE CONTRA-GUERRILHA E CONTRA-INSURREIÇÃO

FORT BRAGG (Carolina do Norte), 30 — (F. P.) — «O combate pela liberdade não pode fazer-se apenas com auxílio das bombas, pois não são as bombas que podem encher os estômagos vazios», declarou, ontem, o senador Robert Kennedy, ao inaugurar, em Fort Bragg, o centro militar de contra-guerrilha e contra-insurreição, dedicado à memória do presidente John Kennedy. «Devemos esperar» — acrescentou — «que as regiões do Mundo mais favorecidas ajudem as que o são menos».

O general Hugo Alvim assumiu o comando da força interamericana

Em poucas linhas

● OS CARTUCHOS DE DINAMITE ERAM, AFINAL, TUBOS DE BORRACHA...

ALBUQUERQUE (Novo México), 30 — (F. P.) — Uma suposta bomba de relógio foi descoberta e desmontada ontem, no aeroporto de Albuquerque. Os especialistas encarregados de desmontar o engenho, que seria composto por quatro cartuchos de dinamite, verificaram que estes não passavam de tubos de borracha simulando explosivos. Tinham sido colocados numa caixa de cigarros e ligados a um detonador que deveria deflagrar às 16 horas e 45. Apesar de tratar-se, muito provavelmente, de uma brincadeira, a Polícia iniciou investigações.

● PODERÁ ATINGIR 510 O NÚMERO DE MORTOS NA ESTRADA NO FIM DE SEMANA DO «MEMORIAL DAY»

CHICAGO, 30 — (F. P.) — O número das vítimas da estrada, durante o longo fim de semana do «Memorial Day», parece vir a ser ainda mais elevado do que o do ano passado. Ontem, às 22 horas, no final do primeiro dia feriado, contavam-se já 128 pessoas mortas em acidentes de automóvel. O Conselho Nacional de Segurança na Estrada calcula que, nas 78 horas de feriado, o número de vítimas poderá atingir entre 430 e 510.

Depois de ter recordado a importância que seu irmão atribuía ao centro de treino, de Fort Bragg, que tinha decidido criar em 1961, o senador Kennedy afirmou que o papel das forças especiais americanas «não é o de destruir as populações, mas de destruir a ignorância». Concluiu, dirigindo-se ao pessoal do centro: «Dando provas da maior coragem, vós aceitastes o desafio da nossa época».

Duas irmãs americanas cruzaram o Atlântico pilotando um bimotor

MADRID, 30 — (ANI) — Duas irmãs norte-americanas, Marion e Jean Dietrich, chegaram ontem a Madrid pilotando o seu bimotor, vindas de S. João da Terra Nova.

As duas irmãs tencionavam aterrar em Lisboa, mas continuaram a viagem até Madrid, fazendo escala pelos Açores, e partem hoje para Bremen.

Um número «record» de eleitores polacos deve ir hoje às urnas

VARSOVIA, 30 — (R.) — Os polacos vão hoje às urnas, participando em eleições à escala distrital e nacional que, todavia, só poderão ter como resultado a vitória da Frente de Unidade Nacional dos Partidos (Comunista, Agrário e Democrático).

Os comunistas, que dominam o Parlamento seja qual for o resultado das eleições, esperam que se atinja este ano um número «record» de eleitores efectivos — entre os 19 500 000 recenseados na Polónia — e encaram tal facto como sinal de confiança no próximo programa parlamentar, amplamente estudado no congresso do Partido Comunista, realizado no Verão passado.

Cerca de 97 % dos eleitores recenseados deram já baixa do seu nome nas assembleias de voto, pelo que se espera que a percentagem de votantes atinja hoje um número até à data nunca alcançado.

A Igreja católica e o Estado declararam tréguas para esta eleição. Os dirigentes católicos pediram à população que não boicotassem as eleições, e por sua vez o Governo pediu aos eleitores que não riscassem os nomes dos candidatos católicos nos boletins de voto.

O interesse dos polacos parece ir sobretudo para os tópicos que mais os afectam no domínio pessoal e da sua vida social, como, por exemplo, a política habitacional e as rendas. Ouvem-se críticas à lentidão do progresso económico, mas quase toda a gente concorda com a orientação geral da política comunista em matérias tais como a defesa das fronteiras polacas contra as pretensões alemãs.

Cartazes nas ruas e intensas campanhas na Rádio, na Imprensa e na Televisão vêm animando os eleitores a exercer o seu direito de voto, não faltando a cumprir a sua obrigação cívica.

SUPOSTA CONJURA QUE TERIA SIDO DESCOBERTA PELO F. B. I.

RIO DE JANEIRO, 30 — (F. P.) — Segundo o jornal «O Globo», grupos de guerrilheiros cubanos e venezuelanos receberam a missão de se apoderarem de aviões comerciais brasileiros, como represália contra a atitude tomada pelo Brasil durante as reuniões da O. E. A. relativas à crise dominicana.

O jornal declara que os passageiros dos aviões serviriam de reféns com vista a negociações cujo objectivo não é especificado. «O Globo» acrescenta que a conjura foi descoberta pelo F. B. I., que avisou imediatamente as companhias de aviação do Brasil e de outros países membros da O. E. A.

TREZE TERRORISTAS ABATIDOS NA NICARÁGUA

MANAGUA, 30 — (A. N. I.) — Após encarnizada perseguição, a Guarda Nacional da Nicarágua travou combate com bandidos, na área do Monte Cachaguas, tendo sido mortos 13 terroristas e presos outros quatro.

A defesa pelo «Nike-X» — hipótese norte-americana para enfrentar um possível ataque nuclear chinês

WASHINGTON, 30. — (A. N. I.) — A China continental pode ser capaz de aperfeiçoar uma força de mísseis balísticos intercontinentais suficientemente grande para ameaçar os Estados Unidos com um ataque nuclear em meados da década de setenta — segundo calculam os peritos militares norte-americanos.

A estimativa provocou novas preocupações nos altos níveis do Governo sobre o possível desenvolvimento de um sistema de mísseis «Nike-X» modificados, para opor-se a tal ataque.

PEQUIM PODERÁ PRODUZIR, EM DEZ ANOS, ENTRE 20 E 100 MÍSSEIS INTERCONTINENTAIS COM OGIVAS NUCLEARES

Enquanto persistem as dúvidas quanto à eficiência de uma defesa com mísseis «Nike-X» contra a espécie de ataque de mísseis da Rússia, julga-se que podia ser idealizado um sistema útil contra o tipo «simples» de ameaça que a China continental pode representar dentro de dez anos.

Depois da segunda experiência

nuclear chinesa, no princípio de Maio, alguns peritos julgam que Pequim poderá produzir entre vinte e cem mísseis intercontinentais com ogivas de hidrogénio, no espaço de uma década.

Atacar os Estados Unidos com tal força, seria completa loucura, como Moscovo pode dizer aos chineses, porque custaria a total destruição da China pelos mísseis de represália norte-americanos.

Contudo, Washington, considerando Pequim actualmente muito mais militante do que Moscovo, não deposita grande confiança na cautela chinesa frente ao imenso superior poderio norte-americano.

OS E. U. A. DISPÕEM DE 850 MÍSSEIS E A U. R. S. S. TAL-VEZ DE 270

Em lugar disso, o Governo pode empenhar-se alguns anos num sistema defensivo que custaria entre seis e dez biliões de dólares: a defesa pelo «Nike-X».

O sistema seria económico, em comparação com os dezasseis biliões de dólares necessários para uma incerta defesa contra um ataque russo, com ogivas de muitas megatoneladas, estratégias, acções evasivas e outras medidas.

Calcula-se que os russos tenham actualmente 270 mísseis intercontinentais, tendo na forja tipos menos vulneráveis e mais preciosos. Os Estados Unidos dispõem de 850 mísseis, não contando várias centenas lançados por submarinos.

COMO FUNCIONA O SISTEMA «NIKE-X»

O sistema «Nike-X», que utiliza complicados calculadores e radar de grande sensibilidade, detecta a aproximação de ogivas de guerra e lança um de dois tipos de anti-mísseis: o «Zeus», que sobe acima da atmosfera para a interceptação, ou o «Sprint», que pode ser lançado em poucos segundos, para interceptação na atmosfera.

Para a defesa contra um ataque russo, o sistema «Nike-X» teria de ser concentrado ao redor das cidades importantes.

Para defesa contra um ataque da China, mais «primitivo», os mísseis seriam espalhados por maior número de zonas, custando consideravelmente menos.

Contudo, não é provável que o Governo instale qualquer dos sistemas, a menos que exista um programa de abrigo contra a precipitação radioactiva extensivo a todo o país.

A razão é simples: se não houver abrigos, o atacante pode dirigir os seus mísseis para alvos afastados das defesas de mísseis, deixar explodir as ogivas e aguardar que a precipitação cause os seus efeitos sobre a desprotegida população.

O rei do Afeganistão visita a França

NICE, 30 — (ANI) — O rei Mohammed Zahir, do Afeganistão, e a esposa chegaram, ontem, a Nice, para uma visita oficial de quatro dias à França, acompanhados por uma comitiva de 30 altos funcionários da corte.

Os monarcas ficam instalados no apartamento real de um hotel, devendo partir amanhã para Paris.

Noventa e nove manifestantes negros e brancos presos em Selma

SELMA (Alabama), 30 — (F. P.) — O número de manifestantes negros e brancos detidos ontem em Selma (Alabama), por terem reclamado a continuação da boicotagem económica, eleva-se definitivamente a 99. As pessoas presas, na sua maior parte negros, protestavam contra o «Dia Comercial», também chamado «Dia da Amizade», organizado em Selma por um advogado de Birmingham, Earl W. Hall, para melhorar o comércio local. São acusadas de violar as leis do Estado sobre «boycottage».

O director da Segurança Pública de Selma, Wilson Baker, procedeu ele próprio às prisões dos manifestantes, entre os quais se encontravam muitos jovens.

MANIFESTAÇÃO (E PRISÕES) NA LUISIANIA

BOGALUSA (Luisiana), 30 — (F. P.) — Uma manifestação de negros, protestando no bairro comercial de Bogalusa contra a discriminação praticada por certos estabelecimentos, terminou ontem à noite por violentos tumultos entre negros e brancos. A Polícia dispersou os manifestantes com gases lacrimogéneos e prendeu 17 pessoas. Não há notícias de alguém ter ficado ferido. Os presos são acusados de perturbar a ordem pública. A caução para cada um é de 300 dólares.

Robert McNamara em Londres

LONDRES, 30. — (R.) — O secretário da Defesa norte-americano, Robert McNamara chegou hoje, de avião, a Londres, vindo de Washington, para conversações com o seu colega britânico Denis Healey, como preparação para a conferência de ministros da N. A. T. O. em Paris, na segunda e terça-feira.

Os ministros da Defesa da N. A. T. O. examinarão o complexo e relacionado problema da estratégia da aliança de 15 nações, as exigências da força e os seus recursos. McNamara seguirá, esta noite, de avião, para Paris, e Healey deve seguir para aquela cidade amanhã de manhã.

Pequim não comenta os rumores da doença de Mao Tsé Tung

PEQUIM, 30 — (F. P. e R.) — Em círculos oficiais desta cidade não foram feitos comentários sobre os boatos de que Mao Tsé Tung, de 71 anos de idade, presidente do Partido Comunista chinês se encontrava gravemente doente.

A crença predominante entre os diplomatas de Pequim era a de que Mao Tsé Tung estava a repousar numa das suas favoritas estâncias do país ou em viagem. Ele passa geralmente uma boa parte do Verão fora de Pequim.

Não é a primeira vez que o boato de uma doença do presidente Mao Tsé Tung se espalha fora da China. Mas até agora, os rumores provinham sempre da Formosa ou de Hong-Kong, ou ainda de capitais ocidentais.

Agora, a origem destes rumores é Moscovo e as fontes, segundo se diz, são sérias.

Fábrica de Conservas de Peixe na Figueira da Foz

Moderna. Bem equipada. Pronta a laborar, com cerca de 5000 metros de área coberta.

Endereçar as respostas, até ao dia 10 do mês de Junho próximo, para o escritório do Advogado Dr. Edison de Magalhães, Rua da Fábrica, 38-2.º, Porto.

O «CONTRÔLE»

contínuo

da actividade cardíaca

Um médico especialista sueco, do Hospital Geral de Malmö, dr. Bengt Johansson, revelou ter aplicado o tele-electrocardiograma para «controlar» contínuo da actividade do coração, especialmente nos doentes hospitalizados com frequentes falhas cujas causas se tornam difíceis de diagnosticar, dado que a sua origem possa residir em distúrbios cardíacos ou em perturbações cerebrais.

Os impulsos registados chegam, por condutores, a um transmissor de rádio-transistor e são dirigidos a um receptor que os concentra num equipamento comum de electrocardiografia provido de fita magnética.

EFEMÉRIDES

Maio

- 1807 — Dia 30 — Perde-se a entrada de Goa a fragata «Princesa», que conduzia o vice-rei da Índia, conde de Sarzedas.
- 1847 — Shooch inventa a nitroglicerina.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Maio de 1935 publicava:

«Brincar aos números — é um prazer, sobretudo quando os números não dizem respeito às nossas finanças particulares.

«Um japonês matemático e arquitecto, e com certeza pessoa que não gosta de perder tempo em obras irrealizáveis — como se vai verificar — estudou, estudou e organizou um grande plano de um edifício onde se pudesse conter a Humanidade inteira.

«Essa casa teria 312 metros de altura, 13 quilómetros de largo, 13 quilómetros de comprimento, 102 andares, 2900 escadas e 60 quilómetros de corredores».

AUMENTA

o brilho do ouro

Manteve-se no ano passado, na Venezuela, a tendência para o aumento do consumo de ouro fino, o qual, segundo indicações do Ministério de Minas, passou de 4 796 322 gramas em 1962 a 5 642 052 em 1963 e 8 085 352 em 1964.

No consumo do ano findo, que teve um aumento de 43 por cento, corresponderam 90,47 por cento à indústria de joalharia, 6,11 à cunhagem de moedas simbólicas e 3,8 a trabalhos de prótese dentária.

A MODA

torna mais atraentes as hospedeiras do ar

Um pouco do requinte da moda no traje uniforme das jovens hospedeiras do ar torna-as mais atraentes. Assim, a companhia de navegação aérea dos três países escandinavos, S. A. S., solicitou de uma famosa casa parisiense de modas a criação de um estilo mais feminino e que proporcionasse, também, maior liberdade de movimentos às graciosas raparigas que andam nos seus aviões.

Sobre desenho do famoso Carven, de Paris, o novo e elegante uniforme, todo em lã azul-marinho, será estreado, brevemente, pelas seiscentas simpáticas e gentis hospedeiras do ar da companhia escandinava.

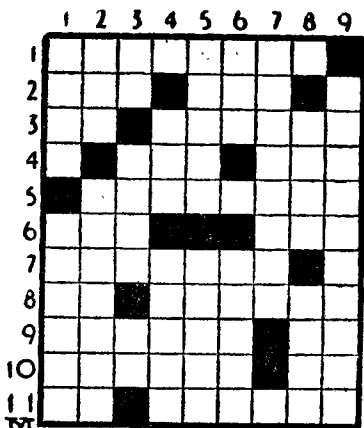


— Acabei tudo com o Chico... E agora não sei como passar os serões das quartas-feiras...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)

Problema n.º 3760



HORIZONTAIS: 1 — Peias. 2 — Santo. Mínimo (abrev.). 3 — Porco. Matérias vegetais, mais ou menos carbonizadas, que servem de combustível. 4 — O qual. Aqui está. 5 — Correia com guisos. 6 — Decametro quadrado. Epiderme. 7 — Veracidade. 8 — Antigo nome da nota «dó». Junta a outra. 9 — Opiários. Idem (abrev.). 10 — Conjunto de três pessoas ou coisas. Luto. 11 — Forma antiga de «eias». Indivíduos muito parecidos com outros.

VERTICAIS: 1 — Permanece. Exagere. 2 — Negativa. Fendera. 3 — Porco. Deseja. Interjeição de dor. 4 — Cidade da Galiza. Épocas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL CRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



5 — Arrufes. Alcinha. 6 — Chegar. Porções. 7 — Adornos. 8 — Serra do distrito de Santarém. Considerada. 9 — Amadurecidos.

Resoluiu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIOS nele inscrito.

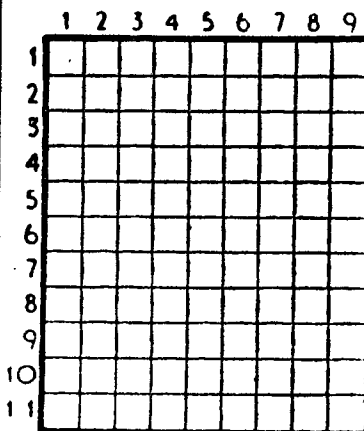
Solução do problema n.º 3759

HORIZONTAIS: 1 — Cacm. Má. 2 — Sai. Par. 3 — Só. Lacere. 4 — Vis. Parca. 5 — Profunda. 6 — Lcna. OIRO. 7 — Dadas. 8 — Cá. Pó. 9 — Li. Ir. Vê. 10 — OBTIDO. Ao. 11 — Saudarici.

VERTICAIS: 1 — Suplicios. 2 — Oire. Alba. 3 — Es. SONO. Hu. 4 — Mal. Fd. Id. 5 — Iapu. Doida. 6 — Canoa. Ror. 7 — PERDIDO. 8 — Marcara. Vai. 9 — Area. Osscos. (Provérbio: OIRO OBTIDO, SO-NO PERDIDO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7605



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Baião. 2 — Toca apito. 3 — Doutor. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Senhor. 4 — Camareira. Oásis. 5 — Tapioca. Dá urros. 6 — Esclarece com comentários. 7 — Milho tor-

rado que, se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, a que, às vezes se junta mel de abelhas. Governanta. 8 — Intimo. Aqui está. 9 — Pedra de moinho. Ilha do mar Egeu uma das Espórades. Letra grega. 10 — Rio de Espanha afluente do Arago. Rio da Rússia. 11 — Apelido. Oit. Isolado.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do conselho de Chaves. Magnetes naturais. 2 — Curso de água natural e abundante. Fruto silvestre. 3 — Nota musical. Querido. 4 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Espaço de doze meses. Animal doméstico. 5 — Deusa. Símbolo químico do boro. 6 — Prendo. Joieira. Transpira. 7 — Batráquio. Rio de latão. 8 — Senhor em inglês. Encolerizas. 9 — Cortar com serra. Chão.

Solução do problema n.º 7604

HORIZONTAIS: 1 — Cós. Atas. 2 — Palmela. 3 — Um. Luar. 4 — Aia. Ml. Sa. 5 — Sarre. Mas. 6 — Roi. Com. 7 — Cós. Caros. 8 — Am. Aa. Oro. 9 — Atia. Ar. 10 — Resumir. 11 — Orla. Sua.

VERTICAIS: 1 — Suas. Cairo. 2 — Miaram. Er. 3 — Op. Aros. Asi. 4 — Sal. Ri. Atua. 5 — Lume. Caim. 6 — Amal. Cá. Ais. 7 — Ter. Moro. Ru. 8 — Al. Samora. 9 — Saras. Soro.



RAPIDA MONTAGEM
SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.
Telefone 84 60 88 — Lisboa

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RAIO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RAI) TELER. 684191

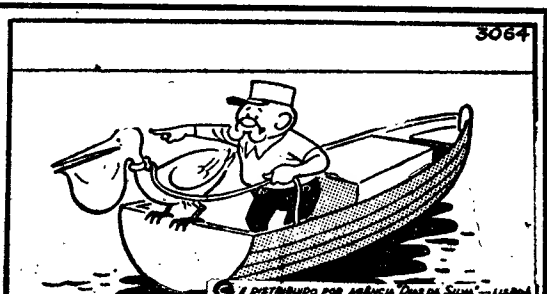
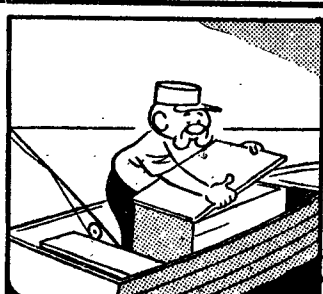
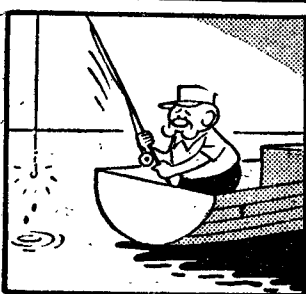
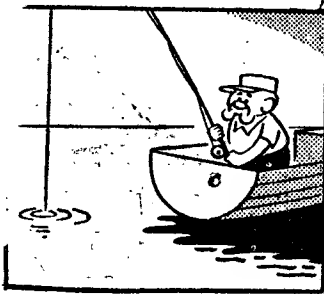
TRESPASSA-SE

LOJA E CAVE SUPERFÍCIE APROXIMADA 200 M2, ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO.

COMÉRCIO DE LUXO. STAND. SALA DE EXPOSIÇÕES, ETC.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 68.

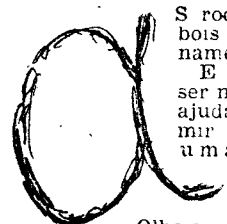
AVENTURAS DO TIO CARLOS



DEVAGAR, MAS PELA VIDA

Texto de GRAÇA RODRIGUES

Ilust. de CARLOS BOTELHO



As rodas do carro deboleiro e a mãe trabalhava numa terra que tinham arrendado mas chegada a altura aprontou-o com esmero para ir para a escola.

Um dia não saiu de casa com recomendações para ter juízo mas saiu com fome. Sentado no banco da aula Querauga estava impaciente. Não porque não estivesse habituado a sentir roer no estômago mas porque nessas alturas andava e o movimento a que obrigava os membros fazia-lhe sentir menos as contrações esfomeadas. Lá fora na amplitude do campo, ao vento — como ele gostava do vento quando lhe lambia a cara! — de baixo do céu, sentia menos aquela impressão...

Sentiu-se quase infeliz por estar ali sentado — só por isto!

A senhora pediu-lhe que estivesse com propósito.

Propósito?! Que seria isso, seria fome?...

Ao fim das primeiras repreensões já menos meigas Querauga agastou-se e dando a boca um trejeito inenarrável replicou:

— Olhe que se a senhora está com muitas lérias, eu vou-me embora!

Quando a libertação surgiu Querauga chegou-se a casa da tia, pobre, também, mas que muitas vezes lhe matara a fome.

Entrou. Aproximou-se do porra-lho, olhou a panela, onde o teste já balaçava, e olhando a tia disse em voz pausada:

— O que é que vocecê tem?

— Tenho duma coisa, tu queres?

— Se me dá!...

A tia pegou num garfo a que já tinha desaparecido o cabo de madeira, e entortando a cabeça para o sobrinho não ver o sorriso que desmaiava, destapou a panela e es-

petou nele um fumegante nabo.

Joaquim Querauga aguçou a vista para ver bem que era um nabo — pouca sorte! — e sem olhar para a cara da tia voltou-lhe as costas e saiu dizendo:

— Ate amanhã, até amanhã se Deus quiser!

E voltou para a rua sentiu o calor do sol e com mais intensidade o ratito do estômago.

Com as mãos nos bolsos puxou com gana as calças para trás para que a pressão no ventre lhe abafasse aquilo.

Caminhou em direcção de casa e tão maquinalmente que só deu fé que passava pelo padeiro quando aquela impressão se lhe tornou do-
lorosa.

O cheiro do pão cozido de fresco! Querauga enfiou pelo corredor que ia dar ao forno e no recinto quase circular, para onde dava a boca maravilhosa, tão alinhadinhas, sobre os taboleiros, tanto pão!

Então estendeu o braco, agarrou um, ainda quente! e veio por

ai fora com o pão na mão, comprido.

A dor tornara-se violenta no estômago imperativo.

Voltou a casa da tia e disse-lhe, da porta, a sentir queimar-lhe as solas dos pés o rebato de pedra aquecido pelo sol:

— Eh! Tia! roubei um pão ao Farroupa!

A mulher levantou-se sem coragem para se fazer irada e sentindo na boca o sabor desenhado dos nabos.

Estendeu o braco na direcção da padaria e gritou, pretendendo tornar-se convicta:

— Malvado! Vergonha da minha cara! Leva-lho já!

Querauga fixou a tia e voltou ao sol, ao caminho. Comprimito a mão e sentiu o pão ceder.

Sentiu uma aguadilha na boca e calor nas costas que o sol tocava.

Olhou o chão e viu uma formiga passar com qualquer coisa muito grande para ela.

Num andar molengo, um burro caminhava comendo um coruto de milho, que certamente roubara pelo caminho.

Então o rapazinho com a mesma calma com que roubara o pão levou-o á boca.

Sentiu menos o calor do sol e a dor no estômago; deixou de pensar na formiga e no burro que passou e só não riu porque Joaquim Querauga não era menino que soubesse o que isso era.

Pois Joaquim Querauga e a criança mais madraça que imaginar se pode. Uma maneira de andar descansada, o corpo seco que nos dá a impressão de que poderia voar, as mãos nos bolsos.

As feições inexpressivas têm o moreno tostado do sol. Revelam tal complacência, tal descanso, que chega a afligir.

Tem a simpatia de todos, por ser pobrezinho? por ser criança? talvez por natural tendência daquela gente que traz o corpo demasiado cansado e tem o coração demasiado simples para saber por que razão dá a sua ternura a alguém.

De poucas palavras provoca verdadeiros chorrilhos de palavrado nas pessoas a quem contende com os nervos ver o ripanço com que o rapazito faz tudo.

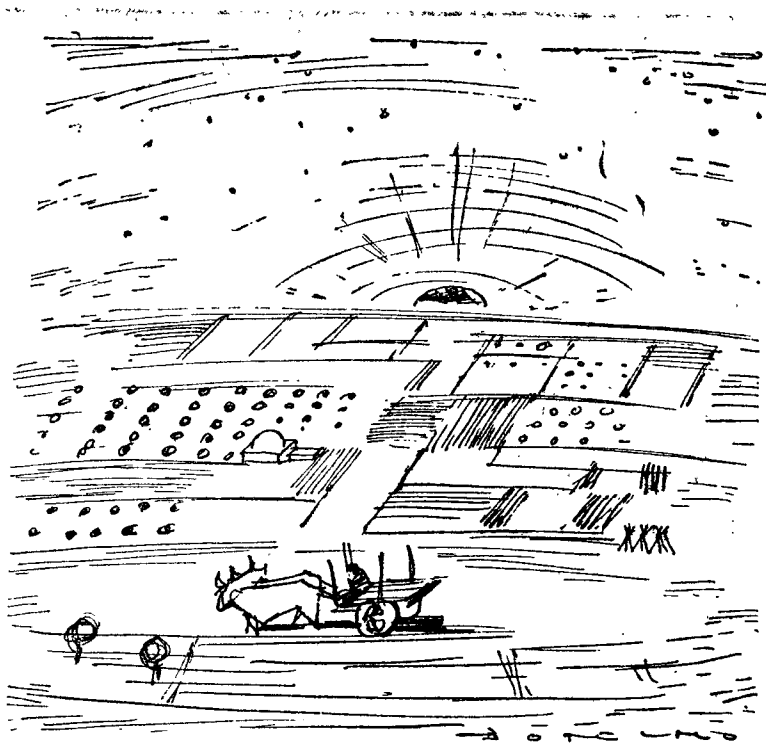
— Oh! Querauga! vais-me aqui cu vais-me ali?

O Querauga aproxima-se, ouve o recado e vai pelas coisas, mas sempre no mesmo passinho descansado. E quando há coisas de pressa ninguém pensa no Querauga.

Nas brincadeiras é de poucas falas, também, e quando não é prontamente obedecido respinga togo com a cópia fiel ao palavrado paterno, lá em casa.

— Falo eu ou chias o carro?

Viviam pobrezinhos. O pai era



OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: *«Ultras»* e *«Gigantes da Maratona»* (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — As 21: *«A ilha de Arturo»* (17 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — As 21 e 30: *«A noiva»* (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: *«Interlú-*

dio secreto» e *«Rio Conchos»* (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: *«Serpente do Oeste»* e *«Os cavaleiros»* (12 anos).
BARREIRO — *Ferrovários* — As 21: *«O rolls-royce amarelo»* (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Castro Rodrigues — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — Higiénica — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 227317).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — União Montense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — Higiénica — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370).
SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488).
SEIXAL — Soromenho — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

ALMADA — Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

SE TEM UM «MERCEDES»

Dê preferência às Oficinas COTAL

«Serviço Independente»

55 operários especializados

RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A

Tel. 68 31 31

ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS

Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

FRIGORÍFICOS

INTERIORES EM CHAPA ESMALTADA

65 L — 2.100\$00

125 L. — 2.300\$00	200 L. — 4.400\$00
130 L. — 2.500\$00	210 L. — 4.900\$00
145 L. — 3.400\$00	230 L. — 5.100\$00
150 L. — 3.600\$00	280 L. — 7.000\$00

J. A. ROBALLO SEVERINO
AV. 5 DE OUTUBRO, 54 - A

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas)

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ

E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º

Esq.º

Telet. 367444/323172

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria S. A. R. L.

95 Rua Nova do Almada, 99

LISBOA



O CAFÉ QUE
SABE A CAFÉ...

VILARINHO
& SOBRINHO, L. DA
JANELAS VERDES
LISBOA



A «1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DA QUEIMA DAS FITAS DE COIMBRA» — 3

Acabámos, no domingo passado, com a cabulice, transcrevendo aqui a acta do júri da «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra».

Outro qualquer, simpaticamente, terminaria aí, com um elogio geral a todos os expositores, e, muito justamente, à respectiva comissão organizadora, constituída por jovens estudantes, alguns deles também jovens filatelistas, que souberam suprir a sua evidente inexperience com uma excepção de boa vontade, da qual resultou uma exposição filatélica quase perfeita, mas que, tratando-se de uma primeira exposição, sinceramente qualificamos de notável.

Podíamos ficar por aqui. Mas, embora possamos parecer antipático — que não somos, nem desejamos! —, parecemos-nos necessários, por altamente imparciais e construtivos, os comentários a cada um dos expositores, que prometemos no domingo passado, e resumimos assim:

CLASSE OFICIAL: Participação dos C. T. T., pequena, demasiadamente restrita a Coimbra e a temas universitários. Participação dos C. T. T. do Ultramar, com o tamanho, a beleza e o valor já conhecidos, mas sempre apreciados.

CLASSE DE HONRA: Fallaram os drs. A. J. de Vasconcelos Carvalho e José Nunes de Figueiredo, o primeiro dos quais preveniu três dias antes, numa altura em que o catálogo já estava impresso. O único exposto, tenente-coronel Alcanide Guedes de Magalhães, apresentou 15 cartas pré-filatélicas, selos de D. Maria, um D. Luís notavelmente estudado, com papéis, dentes, 4 cartas, etc., e um bom Ceres, em unidades. Legendas, infelizmente, a lápis.

CLASSE DE COMPETIÇÃO, ESTUDANTES: Alexandre Augusto de Moraes Guedes de Magalhães: Folhas demasiadamente sobrecarregadas, algumas com 25 selos! Folhas de vários tipos. E, igualmente, legendadas a lápis.

António José Tomás Gomes de Pinho: Pequena, sem legendas, selos carimbados misturados com novos.

Carlos Manuel da Silva Duarte: Pequena, temática pouco desenvolvida. Deve tirar-lhe as fotografias de automóveis.

Jorge Ferreira da Costa Serrão: Portugal muito moderno, Açores, Madeira e países estrangeiros, folhas espantosamente sobrecarregadas, algumas com mais de cinquenta selos... Repetimos o que aqui temos escrito: Nunca mais do que seis, dez, doze selos, conforme os casos.

José Baptista Barata: Portugal muito moderno, com legendas impróprias; acastanhadas, muito grandes.

José Joaquim Espiga Tomás Gomes: Não deve pôr molduras aos selos a tinta-da-china, nem, claro, a outra tinta.

José Manuel Machado Nunes: Não expôs.

Paulo de Oliveira Sá Machado: Ghana e R. A. U. bem montadas, em folhas de edição especial, mas sem legendas, Brasil moderno, com legendas dactilografadas, que também desaconselhamos. Para todos: as legendas devem ser sempre manuscritas a tinta-da-china, de altura e de comprimento médios.

Seção Filatélica da Associação Académica de Coimbra: Portugal e Ultramar, selos misturados com sobrescritos Rússia quase completa, a merecer maior desenvolvimento, com ensaios, erros, cartas, etc., e nova montagem.

CLASSE DE COMPETIÇÃO, NÃO ESTUDANTES: Armando Carneiro da Silva: Decepcionou-nos este filatelista e distinto dirigente filatélico coimbricense: Em pré-filatélica, 12 cartas, das quais 4 estrangeiras e 3 de Coimbra, não são absolutamente nada.

Coimbra Filatélica: Participação muito fraca, que nem a marcação de uma presença justifica.

Jorge Luís P. Fernandes: Grande temática dos Caminhos de Ferro, indubitavelmente bem desenvolvida e bem montada, embora com o contra de em folhas conjeccionadas pelo próprio, e também com peças imprópriamente metidas entre molduras a tinta-da-china, que já reprovamos atrás. Mas, repetimos, bem desenvolvida, com selos, quadras, cartas e postais máximos. A pedir ensaios, provas e erros, que muito valorizarão esta participação, com vista a exposições nacionais e internacionais.

José Manuel Mendes Marques: Temática do escultismo, regularmente desenvolvida, mas sem legendas. Sabemos tratar-se de um jovem cheio de boa vontade, e a

querer desenvolver a Filatélica na sua região.

Manuel Barbot Pereira da Mota: Grande temática, astrofilatélica, muito desenvolvida em dez quadros, muito bem montada e legendada, embora dactilograficamente, do que pedimos vênha para discorrer. Mas, indiscutivelmente, outra notável temática, com a qual, sobretudo se aumentada e valorizada com provas e erros, devemos contar para exposições nacionais e internacionais.

Vitor Eusébio dos Santos Falcão: Temática da astronáutica, apenas três quadros, muito bem legendada.

Vitor Hugo Gomes Vasques: Temática das Aves, apresentada fora de concurso, segundo o catálogo, ignoramos por que motivo, mas tão bem desenvolvida em 12 quadros, e tão bem apresentada, que o júri, justamente, atribuiu-lhe medalha igual à dos primeiros classificados. Boas peças, entre as quais ensaios e provas. E legendas em francês, decerto com vista a exposições internacionais, onde muito honrará Portugal.

E pronto. Acabam aqui os nossos apontamentos, escritos em pé, após uma dolorosa luxação do cós. Se um ou dois dos expositores (senão todos!) quiserem e souberem compreender estas pequenas críticas, objectivas e construtivas, — ficaremos altamente compensados dos transtornos, das despesas e das dores desta nossa deslocação a Coimbra, onde, aliás, fomos recebidos com todas as atenções, pela referida comissão organizadora da exposição, sem esquecer a hospitalidade requintada e muito amigável do ilustre juiz-desembargador dr. Manuel Fernandes Costa e de sua gentilíssima esposa.

Para aquele e para os restantes membros do júri, fica aqui expressa a nossa mais profunda gratidão. Para o dr. José Nunes de Figueiredo, grande professor liceal e metodólogo, que nos fez relembrar a nossa mocidade coimbrã. E para o prof. doutor Guilherme Braga da Cruz, mestre eminente, mas que sabe colocar-se à altura dos seus alunos, e a quem desejáramos fazer um pedido: o de, com a sua extraordinária influência, conseguir que nós nos possamos inscrever na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a fim de sermos seu aluno, e possuirmos um Mestre como nunca tivemos!

V. C.

SÓBRIA MAS FORTE REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA NA «WIPA-65»

Supõe-se que a próxima Exposição Filatélica Internacional, «WIPA-65», que terá lugar em Viena, de 4 a 13 de Junho, no Hofburg e no Messepalast, atingirá proporções superiores, em quantidade e qualidade, à «PHILATEC-PARIS-64», considerada então um «certame monstro».

Razão por que a embaixada portuguesa, limitada em número, mas constituída exclusivamente por filatelistas com reais méritos, já consagrados por altos galardões, terá uma árdua mas relevante tarefa a cumprir, para alcançar as distinções mais valiosas, e estar no pódio.

Na Corte de Honra, como na Classe de Honra, apenas uma figura de grande relevo, o eminente José González Garcia. A competir, teremos, nas modalidades tradicionais, ainda José González Garcia (Clássico de Moçambique), José Hipólito (Clássico de Portugal Continental) e cap. F. Lemos da Silveira (Aerofilatélica, Voos Pioneiros da Polónia). Finalmente, na classe Temática, novamente o cap. Lemos da Silveira, cuja colecção de «Telecomunicações» terá de tornar o escolhido mais difícil que lhe colocaram no caminho: a concessão de apenas dois quadros, apesar de ter obtido medalha de prata com felicitações do júri em Paris...

O eminente prof. dr. Carlos Trincão, presidente da Federação Portuguesa de Filatélica, fará parte do Júri Clássico.

Auguramos uma posição de relevo e de destaque à sóbria mas forte representação nacional nesta enorme e dura «WIPA-65», o maior acontecimento filatélico do ano.

RADIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Fados por Tristão da Silva; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18 e 15: «As quatro nações» (Cuperin), pela cravista Pauline Aubert; 18 e 30: Concerto de domingo (1.ª parte): «Sinfonia n.º 3, op. 97, em mi bemol maior» (Schumann); e «Toccata concertante» (Irving Fine); 19 e 15: Sete canções populares espanholas (Fallá); 19 e 30: Concerto de domingo (2.ª parte): «Concerto, op. 102, em lá menor» (Brahms); 20 e 4: Música de tecla (Ravel); 20 e 15: «Universidade de Dante», palestra pelo dr. Pina Martins; 20 e 30: Trechos de óperas, de Rimsky-Korsakoff e de Borodine; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pela pianista Tatiana Haroutunian; 21 e 45: Música coral de Brahms e de Benjamin Britten; 22: Teatro do século XVIII: «As Falsas Confidências» (Marivaux); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — As 15 e 45: Música de piano; 16 e 10: Paixão, Segundo S. João» (João Sebastião Bach); 18 e 15: Junção; 23: Música portuguesa; «Oito canções do Sol Poente» (António Fragoso); «Sonata para violino e piano» (Vitor Macedo Pinto); e «Suite extraída da música de cena para uma tragédia grega» (Vitor Macedo Pinto); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: Seleção; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 20 e 45: Sucessos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — As 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15:

Ritmo-64; 22 e 15: Programa à «Gogo»; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em bossa nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pipista...; 0: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio «Placard»; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Música para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0: Programa meia-noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSIONES ASSOCIADAS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22: Rádio Grãça; das 22 às 2: Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Baitão, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. Igreja, 9 (711780) * Celta, R. Moura Girão, 3 (710621).

AMOREIRAS — Britânica, T. Léguas da Póvoa, 5 (689250).

ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).

AREIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) * Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).

ARROIOS — Veral, R. Moraes Soares, 109 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. República, 74 (771379) * Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) * Dalva, Av. Duque d'Ávila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).

BAIRRO ENCARNACÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) * Oliveira, R. Prata, 240 (321415).

BELEM — Moura, I. Memória, 53 (630944).

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) * Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).

CAMOES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infância 16, n.º 98 (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Bairro Liberdade) (683694) * Pinto, R. Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).

ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja F (666971) * Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).

GRACA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) * Central, R. Penha de França, 58 (849245).

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).

PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO

Freitas, Rua Zófimo Pedrosa, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas, 173 (382241) * Frazão, R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019).

SANTA MARIA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).

SANTO AMARO — Blotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, Rua Luís Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Para os vossos transtornos...

DIALUX

a pílula de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17, Reabertura e telejornal (edição da tarde); 17 e 10, Programa do exterior; 18, Eurovisão (transmissão de Madrid do Concurso Hípico — «Taça das Nações», com a participação de uma equipa portuguesa); 18 e 30, Informação Desportiva; 18 e 35, Reportagem do exterior; 19 e 30, Eurovisão (continuação da transmissão do Concurso Hípico de Madrid — «Taça das Nações»); 20, Desenhos Animados; «Bugs Bunny Show»; 20 e 30, «TV Rural»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7; 22 e 10, Episódio da série «O Circo»; 23, «Serenata de Coimbra» (com Joaquim Mota, José Manuel Santos, Francisco Martins, Manuel Carvalho e Jorge Ferraz); 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (últimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcilda	538821
Gazcilda (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viagem e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA HOSPITAL DE SANTA MARIA CONCURSOS PARA 1965 (2.º semestre)

Frutas	Conc. Pub. n.º	64
Legumes e Hortaliças	» » n.º	65
Batatas	» » n.º	66
Doces e Sumos de Frutas	» » n.º	67
Arrematação de Sobras de Alimentação, Ossos e Sebo	» » n.º	68
Lacticínios	» » n.º	69
Produtos Desidratados	» » n.º	70
Ovos de Galinha	» » n.º	71
Criação	» » n.º	72
Peixe	» » n.º	73
Carnes Diversas	» » n.º	74
Produtos de Salsicharia	» » n.º	75
Atum	Conc. Lim. n.º	84
Artigos de Mercadoria Vinho Branco, Tinto e Vinagre	» » n.º	86
Feijão Frade	Consulta, n.º	139

As respectivas condições, encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados (das 9 às 12,30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicadas nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 29 de Maio de 1965

Pel' O CHEFE DOS SERVIÇOS
Jorge Sereno d'Almeida Ribeiro

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Jerry 83/4» e «Um general e meio» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O cantor do México» e «A guerra de Troia» (12 anos).

PAREDE — Royal-cine — As 21 e 15: «Os 4 cabeleiras do após Calipso» e «Pequeno homem grande Norman» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Os candidatos» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «O. S. S. 117 em Bangkok» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Macau — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
A's 21.45
(M. 12 anos)
BALLET DU XXÈME SIÈCLE
DE MAURICE BÉJART
3.ª PROGRAMA
BACANNALE, SIEGFRIED, IDYLL —
PRÉLUDE A L'APRÈS-MIDI D'UN
FAUNE — BOLERO

SÃO LUIZ
A's 15.15, 18.15
e 21.30
FESTIVAL
GRETA GARBO
(M. 17 anos)
Hoje, amanhã e depois
A MULHER DE DUAS CARAS
com Greta Garbo e Melvyn Douglas

EDEN
A's 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de
interesse
2.ª SEMANA
SYLVIA
com Carol Baker — George Maharis
Dois seres humanos que o destino e
o amor acaba por unir.

MONUMENTAL
A's 15.15, 18.15
e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Telef. 555131
NINGUÉM FOI TÃO VALENTE
com Frank Sinatra — Clint Walker
— Tommy Sands
PANAVISION — TECHNICOLOR

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 54153/54
Uma obra dirigida aos sectores de
vanguarda.

A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles
— Robert Walker

ODEON
A's 15.15, 18.15
e 21.30
2.ª SEMANA
Espionagem... pan-
cadaria e gargalhada
com Eddie Constantine e três raparigas
sempre prontas para o «barulho»
EU SOU MAU!...
com Maria Graça Spina, Colette Feisse-
dre e Patricia Viterbo
(Maiores 17 anos)

CONDES
A's 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
Telef. 322523
Robert Vaughn
na mais espantosa aventura de «Mr.
Solos» o ás da contra-espionagem
A CAÇA AO ESPÍAO
com Patricia Crowley e Luciana Paluzzi
Metrocolor — AR CONDICIONADO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
OS CANDIDATOS
Henry Fonda, Cliff
Robertson, Edie Adams, Margaret Leigh-
ton e Shelley Berman

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
AVENIDA — «Apesar de Tudo!»
(17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da
mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matri-
mónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel»
(17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — «O glorioso vingador»
(12 anos).
PARIS — «Ela e os seus maridos»
(17 anos).
CINEARTE — «O Templo do Ele-
fante Branco» (12 anos).
IMPERIAL — «Melintock, o mag-
nífico» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Fogo no sangue»
(12 anos).
SALÃO LISBOA — «O bobo da cor-
te» (12 anos).
PROMOTORA — «A ultrapassa-
gem» (17 anos).
ROYAL — «A revolta dos apaches»
(12 anos).
JARDIM — «Amor em Las Vegas»
(12 anos).
CAMPOLIDE — «Afasta-te queri-
da» (12 anos).
ORIENTE — «Viagem ao fundo do
mar» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Ursus, o invencí-
vel» (12 anos).
S. L. BENFICA — «A procura do
ídolo» (12 anos).

IMPERIO
A's 15.15, 18.30
e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Com «certas» coisas
não se brinca...
A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale Ugo Iognazzi

estúdio
A's 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)

**O ENCONTRO
DA MEIA-NOITE**
A maior criação de Lilli Palmer

ALVALADE
A's 15.15, 18.15
e 21.45
**FESTIVAL DE
GRETA GARBO**
(M. 17 anos)

Hoje e dias 30 e 31
A MULHER DE DUAS CARAS
com Greta Garbo e Melvyn Douglas

ROMA
A's 15.30, 18.30
e 21.45
3.ª semana
de grande êxito!
(Adultos)
Jean-Paul Belmondo
Jean Seberg

no movimentado filme de amor
e aventuras
ESCAPE LIVRE
(Franscope)
A gorada odisséia de um automóvel
carregado de ouro...
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
GRANDE ÊXITO
Um filme de misté-
rio e de acção vi-
lenta
Telef. 326305

OS ESPÍOES DE VENEZA
com Sean Flynn e Karin Baal
Franscope

AVIS
A's 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
Telef. 47163 com o melhor, mais
vibrante e mais movimentado filme de
EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU!...
Um filme onde ele, elas e eles aba-
temo com genial!
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL
A's 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
**REYAK,
O REBELDE**
TRIUNFO CIGANO
Telef. 324194

RESTELO
A's 21.15
(Adultos)
**3 RAPARIGAS
EM MADRID**
com Ann Margret — Carol Linley —
Toni Franciosa

**AVOZ DO
OPERÁRIO**
A's 21 horas
(Adultos)
**ESCRAVOS
DO IMPÉRIO**
Telef. 862155

**O MISTÉRIO DO NAVIO
ABANDONADO**
Quinta-feira, 3 (Adultos)
A PANTERA COR-DE-ROSA

LIZ
A's 21 horas
(Adultos)
Telef. 48560 **FEBRE DE VIVER**
GAROTA APIMENTADA

TERRAS
A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
Telef. 320917 **REBELDE ATÉ AO FIM**
NIKI, O CÃO SELVAGEM



Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Janelas Verdes — LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES
\$2550 — \$7550 e \$2550 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASIELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

LIVROS NOVOS

«PELAS ESTRADAS DA EUROPA»

por VASCO CALLIXTO

Publicista com vasta colaboração
dispersa por quase todos os jornais
e revistas portuguesas e especial-
mente interessado no turismo e no
automobilismo, Vasco Callixto reu-
niu agora em volume, sob o título
«Pelas Estradas da Europa», as im-
pressões de três viagens que reali-
zou de automóvel, percorrendo
mais de vinte mil quilómetros e
visitando doze países.

Descrição de cidades e regiões,
de algumas das mais notáveis be-
lezas paisagísticas da Europa e
dos principais aspectos turísticos
da Espanha, França, Bélgica, Ale-
manha, Suíça, Mónaco, Itália, Aus-
tria, Holanda, Dinamarca, Tien-
tenstein e Andorra, esta obra de
Vasco Callixto reúne ainda opor-
tunas evocações históricas e curio-
sas referências à presença de Por-
tugal nesses países.

«MARAVILHAS DO MUNDO E DA CIÊNCIA»

Toda a aventura do voo dos ani-
mais, desde os minúsculos insetos
às aves mais diversas, a certos
mamíferos e peixes até ao próprio
homem, surge sugestivamente con-
tada neste novo volume da colec-
ção «Maravilhas do Mundo e da
Ciência» intitulado «Animais Vo-
adores». Da autoria de G. S. Pichter,
este livro, que foi traduzido por
Maria João Vital Serrão, é profu-
samente ilustrado por J. Zallinger
e apresenta um conjunto grá-
fico particularmente agradável.
Como, aliás, todos os outros volu-
mes desta valiosa colecção publi-
cada pela Editorial Verbo.

«Na Terra — isto é, tanto na
terra como no mar — existe cerca
de um milhão de espécies animais
diferentes. Mas os animais não vi-
vem ao acaso no Mundo. Cada es-
pécie vive num meio natural par-
ticular...» E com estas palavras in-
trodutórias que começa outro volu-
me, intitulado «Migrações», da
mesma colecção.

Cuidadosamente elaborada por
Richard A. Martin, cujo texto foi
traduzido por Maria Adozinda de
Oliveira Soares, todas as páginas
desta obra se encontram magnifi-
camente ilustradas por R. Ploch,
com o melhor sentido de divulga-
ção.

E a história evidente de numero-
sas espécies animais que vivem no
nosso planeta e cuja vida oferece
a mais atraente curiosidade, visto
que se torna, ao mesmo tempo,
numa leitura instrutiva e amena.

Na mesma colecção, e apresenta-
dos com excepcionais cuidados grá-
ficos, que a caracterizam, saíram
ainda dois outros volumes de par-
ticular interesse para a gente no-
va: «Segredos e mistérios das Car-
tas Geográficas» e «As borboletas».

O primeiro, com texto de J. A.
Hathway, traduzido por Alberto
Torres, e ilustrações de H. McNaught,
é um livrinho recheado de
ensinamentos úteis, fornecidos
na linguagem sugestiva, valorizada
por magníficos desenhos coloridos.
Como se diz no princípio desta
obra, «a história das cartas e da
cartografia são deveres apenas do
progresso do homem na sua desco-
berta do Mundo, mas dá a conhe-
cer, igualmente, a história da civi-
lização moderna». Ora através das
páginas deste livro, podem, efecti-
vamente, os pequenos leitores fi-
car com uma ideia muito interes-
sante da evolução do mundo em
que vivemos.

O outro volume da mesma colec-
ção, publicado portanto pela Editó-
rial Verbo, «As borboletas», e da
autoria de Richard A. Martin, na
tradução de Maria Adozinda de
Oliveira Soares, insere também bel-
as e maravilhosas ilustrações de
R. Freund, J.-G. Irving e E. Wil-
kin.

É um livro cheio de frescura e
de encanto que nos revela a infi-
nita variedade e a vida misteriosa
desses insectos multicores, que
animam os campos e os jardins
nas épocas maravilhosas da Pri-
mavera e do Verão.

**BILHETE TURÍSTICO
«ESTADIA NO ALCARVE»**
Organização da C. P., em colaboração
com a E. G. T. e a «Orbitura»
745500

Viagem de 5 dias com todas as despesas
incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS
Bilhetes à venda até 10 dias antes do
de início da viagem, nas estações de ca-
minhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de
Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despa-
chos Centrais do Caminho de Ferro, e
nas Agências de Viagens autorizadas

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA», encontra-se à venda na TABA-
CARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sa-
bino Faria, 18-A.

férias em Portugal

CALDAS DA FELGUEIRA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites,
Sinusites, Hipertensão arterial, Febres, Arterites e Hemorroidal, Psoríase,
Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o **GRANDE HOTEL**
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM **BEIRA ALTA**
Esclarecimentos — Emílio Braga — R. da Madalena, 42 — T. 86 97 41 — LISBOA

PENSÃO
CLUBE
NAZARÉ
1.ª CLASSE
TELEF. 46122

ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO
DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

GRANDE HOTEL DAS
CALDAS DA FELGUEIRA
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM **BEIRA ALTA**
Estância termal e de repouso. Recomendada para tratamento de Bronquites,
Asmas, Faringites, Rinites; Sinusites, Hipertensão arterial, Febres, Arterites
e Hemorroidal, Psoríase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Esclarecimentos: Emílio Braga — R. da Madalena, 42 — T. 86 97 41 — LISBOA

**bom
apetite**

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇO E JANTE
ECONOMICAMENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE
RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pra-
tos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE
S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE
RESTAURANTE PARA
350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS
AOS JANTARES PRESENTE
O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
RESTAURANTE
TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO
3.ª-FEIRA
COZIDO À PORTUGUESA
O TATU encontra-se aberto
às 2.ª-Feiras

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.ª C LISBOA

A Telescola em estágio na R. T. F.

A convite do Governo francês e com o patrocínio do adido da Embaixada Cultural Francesa, partiram para Paris, para estágio na R. T. F., acompanhados do director da Telescola, sr. dr. Olívio de Carvalho, (os professores inspetor José Baptista Martins, dr. Irondino Teixeira de Aguiar, dr. D. Virgínia Mota, dr. António Augusto Leitão, dr. Emílio Pires, Praca D. Maria Teresa Macedo, rev. José da Costa Maia e José Gastão Seixas.

Conservatório de Música

No Conservatório de Musica do Porto, está aberta, até amanhã, a matrícula para alunos externos.

Espectáculos Para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Toma lá piada» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 22: «O Guiche» e «A grande cólera de Philippe Hotz».

CINEMAS

RIVOLI — As 21 e 30: «As minas de Salomão» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «West Side Story» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O Cardeal» (17 anos).
S. JOÃO — As 21 e 30: «McIntock, o magnifico» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «A furia do desejo» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Horas roubadas» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Dois vivos e um morto» e «O cavaleiro da noite» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Copacabana Palace» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Muros negros» (17 anos).
NUNALVARES — As 21 e 30: «Conselho de guerra» (12 anos).
JÚLIO DINIS — As 21 e 30: «O Odeon» — As 21 e 30: «Tom Jones» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — As 15 e 30: «As minas de Salomão» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «West Side Story» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30: «Intriga» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O cardeal» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Os noivos internos» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Horas roubadas» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «F. B. I. código 98» e «Arriscada aventura» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Muros negros» (17 anos).

Comemorações do 28 de Maio

Integradas nas comemorações do aniversário da Revolução Nacional de 28 de Maio, o comando distrital da L. P. efectuou hoje, várias solenidades.

Pelas 9 horas, houve uma concentração legionária, seguida do izar das bandeiras nacional e da corporação.

Foi, depois, celebrada missa campal na parada do quartel da L. P., após o que se efectuou o juramento de bandeira dos novos legionários, precedida de uma alocução pelo comandante de lança, sr. dr. António Monteiro.

Seguidamente, procedeu-se à cerimónia da entrega das condecorações e desfile das forças por várias artérias da cidade.

A encerrar as comemorações, efectuou-se um almoço de confraternização no refeitório de Massarelos.

Termo das festas da Senhora da Hora

Terminam hoje as tradicionais festas da Senhora da Hora, das mais importantes do distrito do Porto, e que durante alguns dias animaram extraordinariamente aquela freguesia.

O programa de hoje inclui uma procissão, concertos por bandas de musica e um animado arraial.

A meia-noite, uma salva de morteiros assinalará o termo das festividades.

Horas de convívio na Associação dos Cegos

A Associação dos Cegos do Norte de Portugal, no intuito de proporcionar semanalmente aos seus associados e famílias algumas horas de boa camaradagem, resolveu a partir de hoje organizar reuniões de convívio cultural.

Desta forma, além da troca de impressões sobre variados assuntos, haverá também pequenas palestras, recitativos e trabalhos manuais.

Exposição de pintura e desenho

Na Galeria Divulgação, está patente ao publico uma exposição de pintura e desenho de Armando Moreira-Marco. Esta é a primeira exposição individual do jovem artista portuense.

Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto

Na sala das assembleias gerais da Associação Comercial do Porto, prossegue no próximo dia 2 de Junho, pelas 15 horas, a assembleia geral ordinária do Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto. A assembleia havia sido iniciada em 30 de Março ultimo.

As instalações do aeroporto estão ultrapassadas

As instalações do aeroporto de Pedras Rubras, arquitectadas para tráfego interno, estão a ser utilizadas pelas carreiras internacionais devido ao numero apreciável de passageiros que desembarcam (só num dos aviões ingleses apurámos 53 passageiros) e embarcam (verificámos que num dos dias da semana eram 23) no Porto.

Como as instalações não possuem condicionamento para passageiros em trânsito, improvisa-se para esse efeito o restaurante, colocando-se á frente das respectivas portas grades de cor branca e encarnada para separar os passageiros.

O trânsito de passageiros das carreiras Porto-Lisboa e vice-versa faz-se, ás vezes, simultaneamente, com as carreiras internacionais e os passageiros do Porto e de Lisboa têm de utilizar a alfândega como sala de espera e de recepção, misturando a sua bagagem com a dos passageiros das carreiras internacionais.

Faleceram

após doença súbita

No Hospital de Santo António, onde deram entrada acometidos de doença súbita, faleceram o sr. António Pinto Soares, de 50 anos, casado, empregado de escritório, que residia em Espinho, e a sr.ª D. I.ª Lilia da Conceição Soares, de 59 anos, solteira, que morava na Rua dos Belos Ares, 94.

Acidente mortal

Faleceu no Hospital de Santo António, o trabalhador sr. Joaquim Alves da Silva, de 21 anos, solteiro, que residia na Rua Francisco da Rocha Soares, 59, o qual foi vítima de um acidente quando trabalhava.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos	Min.	Máx.
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28\$00	32\$00
Frango morto limpo (K)	30\$00	34\$00
Galinha morta limpa (K)	30\$00	32\$00
Ovos (D)	9\$80	11\$00
Peixes		
Badejo (K)	25\$00	30\$00
Goraz (K)	10\$00	14\$00
Polvo (K)	6\$50	9\$50
Sardinha (K)	6\$50	8\$00
Sável (K)	15\$00	20\$00
Solha (K)	10\$00	12\$00
Tainha (K)	10\$00	12\$00
Palmas (K)	8\$00	11\$40
Frutas		
Bananas (K)	9\$50	11\$50
Cerejas (K)	6\$00	9\$00
Damascos (K)	7\$00	12\$50
Laranjas (K)	4\$00	9\$00
Limões (K)	4\$00	5\$00
Morangos (K)	12\$00	22\$00
Nêspers (K)	8\$00	12\$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8\$00	10\$00
Batata (K)	2\$00	2\$00
Batata nova (K)	1\$50	1\$80
Cebola nova (K)	1\$50	1\$30
Cenouras (K)	3\$50	5\$00
Ervilhas (K)	5\$00	6\$00
Favas (K)	1\$80	2\$00
Feijão-verde (K)	6\$00	7\$00

MILTINHO

chegou hoje a Lisboa

A bordo do paquete «Aragão», chegou hoje de manhã ao Tejo, tendo desembarcado na Rocha do Conde de Óbidos, o famoso cantor brasileiro Miltoninho que, como noticiámos, actuará em diversas cidades da Metrópole e do Ultramar.

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM 1 DE 50% DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
produção de MARTINS & REBELLO



Chegou a Lisboa o conjunto «RIO-400 ANOS», famoso agrupamento que aqui principia a série de espectáculos comemorativos dos quatro séculos da fundação da cidade do Rio de Janeiro, e que irão repetir-se nas capitais de vários países da Europa. No próximo dia 1 de Junho, ás 18 horas, no Teatro Monumental e em benefício da Cruz Vermelha Portuguesa, dá este conjunto um «show», onde as toadas velhas e os ritmos novíssimos da maravilhosa música e das danças do Brasil se erguerão a um nível raramente presenciado no nosso País. Faz parte do próprio espectáculo uma passagem de modelos com os trajes característicos das várias épocas históricas do Rio de Janeiro. Na foto vêem-se algumas componentes do conjunto ao desembarcarem no Aeroporto da Portela.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Festa das escolas primárias do distrito

AVEIRO, 30 — Os srs. subsecretário de Estado da Juventude, Saúde e Desportos, director-geral do Ensino Primário e Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa deslocaram-se hoje expressamente a esta cidade, a fim de assistir a uma simpática festa juvenil, promovida pela Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, e em que tomam parte alunos e alunas das escolas primárias de todos os dezasseis concelhos aveirenses.

As crianças concentraram-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, saindo em cortejo, pelas 14 e 30, para o Parque Municipal, onde, pouco depois das 15 horas, teve início a interessante festa — patrocinada pelo Governo Civil e pela Delegação Distrital da M. P.

Do programa faziam parte recitativos, danças, cantares, jogos e numerosos corais, que bem puseram em evidência o proficuo trabalho dos professores e agentes do ensino primário do Distrito de Aveiro, numa louvável acção circum-escolar.

Audição escolar

No Teatro Aveirense, efectuou-se a segunda audição escolar do corrente ano lectivo dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro.

Apresentaram-se as classes de canto coral (juvenil), canto e canto coral (masculino), da professora Fernanda Correia Salgado; a Classe de Flauta, do professor Raimundo de Matos; a Classe de Piano, da directora do Conservatório, professora Maria Leonor Pulido de Almeida; a Classe de Violino, do professor Pereira de Sousa; e a Classe de «Ballet», da professora Madalida Braga Dias.

O sarau decorreu com muito interesse, sendo interpretadas composições de Mozart, Claude Augé, Raimundo de Matos, Berta Alves

de Sousa, Schumann, Schubert, Leoncavallo, Puccini, Caldara, Thompson, Bela Bartok, Haydn, Haendel, R. de Lassus e Bach.

Foram presos em Moçambique componentes da F. L. M.

LOURENÇO MARQUES, 29 — ANI — Foi desmembrada a «Quarta Direcção Regional» da FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique), que actuava em Lourenço Marques — anuncia-se oficialmente, através do seguinte comunicado da Polícia Internacional e de Defesa do Estado:

«Depois de paciente e persistente trabalho de referência, foi possível conhecer toda a extensão da organização da «Quarta Direcção Regional» da FRELIMO e proceder ao seu desmembramento, detendo os indivíduos que mais activamente participaram nos maneios conspiratórios e deram apoio ás tentativas de subversão, definindo as respectivas responsabilidades e acusando-os da prática de crimes contra a segurança do País.

«Nos autos que vão ser, em breve, remetidos a juízo figuram os indivíduos a seguir indicados: Luís Augusto Bernardino Homgwama, escritor e jornalista; Afonso André Uchoane, estudante; Daniel Magaia, empregado comercial; Abner Mutemba, enfermeiro; Rogério Janana, empregado de escritório; dr. Domingos Arouca, todos da direcção do Centro Associativo dos Negros de Moçambique; José Neto Craveiro, ajudante de despachante; José Craveirinha, funcionário, escritor e poeta; Jonata Chale, motorista; Julio Secaunque, empregado dos Caminhos de Ferro de Moçambique; Malangatana Valente, escrivão e pintor; João Correia Reis, proprietário e jornalista; Francisco Moniz Barreto («Rui Nogueira»), escrivão e poeta; e Armando Mutane, funcionário publico.»

J. COELHO PACHECO

COMERCIAL S. A. R. L.

COMUNICA QUE DURANTE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, INCLUSIVE, ENCERRARÁ AOS SÁBADOS TODOS OS SEUS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, «STAND», OFICINAS E PEÇAS.



Organizado e presidido pelo Sr. Comandante Frederick William Walther, da MAAO, em Portugal, realizou-se no passado dia 25 um banquete no Hotel Rex, Restaurante COZINHA D'EL-REY, em comemoração do Dia das Forças Armadas (Marinha) dos Estados Unidos. — Improvisou um brilhante discurso o Sr. Capitão-de-Mar-e-Guerra, Lewis Bariletti, sendo muito aplaudido no final. — Igualmente foram muito elogiadas todas as especialidades culinárias e vinhos apresentados, bem como todos os cuidados postos em todo o serviço.

DESPORTOS

SPORTING-BELENENSES

JOGO PRINCIPAL DOS QUARTOS DE FINAL

DA «TAÇA DE PORTUGAL»

Realizam-se esta tarde os encontros da primeira mão dos quartos de final da «Taça de Portugal», com a presença do Benfica, Sporting, Belenenses, Setúbal e Braga, da 1.ª Divisão e Olhanense, Sanjoanense e Salgueiros da II Divisão.

O jogo principal disputa-se em Lisboa, no Estádio «José Alvalade», entre o Sporting e o Belenenses, e deve revestir-se de ambiente apertado e entusiástico, pelo querer dos antagonistas, pelo seu brio e pelo seu forte desejo de continuar na prova.

Os «leões», no seu campo, podem levar a melhor sobre o seu valoroso adversário, se souberem gizar os esquemas mais apropriados para confundir o sistema dos «azuis» e se os seus avançados se mostrarem realizadores e eficazes no remate. Por seu turno, o Belenenses, tem valor suficiente, mesmo no Lumiar, para se superiorizar aos donos do

campo e para impor a sua vontade, desde que os seus compartimentos actuem em perfeita conjugação.

Em face do choque das duas vontades robustas, manter-se-á a incerteza do desfecho até final, segundo vaticinamos. Por um lado, o Sporting a procurar um resultado volumoso e, pelo outro, o Belenenses a movimentar-se de forma mais consentânea aos seus propósitos, sem esquecer que a segunda mão será no Restelo.

Os campeões nacionais defrontam na Luz a aguerrida equipa do Olhanense, mas não devem sentir dificuldades, apesar da voluntariedade e da tradicional agressividade dos algarvios.

A diferença entre ambos é tão flagrante que, a menos que surja qualquer surpresa espectacular, o Benfica deve vencer folgadoamente, ficando desde hoje resolvida a sua presença nas meias-finais, apesar da deslocação que terá de fazer ao campo do adversário, no domingo próximo.

Mesmo assim, acreditamos que o Olhanense se vai empregar a fundo, no intuito de tornar o mais difícil possível o que teoricamente é fácil para os «encarnados».

O Vitória de Setúbal, no Estádio do Bonfim, tem como opositor o Salgueiros, a equipa-surpresa da «Taça de Portugal», que lhe deve criar embaraços sérios, tão mentalizado se encontra, após haver eliminado o Vitória, de Guimarães.

Os sadinos, porém, reúnem franco favoritismo neste emocionante embate, apesar de se reconhecer que os «encarnados», do Norte, se vão empregar com desmedida aplicação e inusitado brio e entusiasmo.

Aguardemos, pois, o resultado deste encontro aliciante para se aquilatar, então, do comportamento dos dois grupos.

O último desafio efectua-se em S. João da Madeira, entre a Sanjoa-

nense e o Sporting, de Braga e apresenta-se de prognóstico difícil, dado que os contendores podem fornecer bom espectáculo, embora as suas características sejam diferentes.

A melhor rodagem e maior valor técnico dos bracarenenses, opõem os rapazes da Sanjoanense um futebol voluntarioso e aguerrido, bem apoiados pelo seu público, por forma a superiorizar-se ao seu categorizado adversário, em cujo campo terão que jogar na segunda mão da taça.

ESGRIMA

Orlando Azinhais (C.D.U.L.)

ganhou a I Prova do «Nacional» de Espada

No Clube Shell, começou a disputar-se, ontem, o campeonato nacional de espada, com a participação de 23 atiradores em representação do C. D. U. L. (13), C. N. E. (4), Ateneu (4), C. Shell (1) e Escola Naval (1).

Após várias eliminatórias, rodeadas do maior interesse ficaram apurados para a «poule» final 8 atiradores que se classificaram pela forma seguinte: 1.º, Orlando Azinhais (C. D. U. L.), 24 pontos; 2.º, Moreira Freire (C. D. U. L.), 23 p.; 3.º, Quina Ribeiro (C. D. U. L.), 22 p.; 4.º, Mário Mourão (C. N. E.), 21 p.; 5.º, Mendonça Garcia (C. D. U. L.), 12 p.; 6.º, António Jonet (C. D. U. L.), 11 p.; 7.º, Latino Tavares (C. D. U. L.), 10 p.; 8.º, Veiga Ventura (C. N. E.), 9 p. As II e III provas realizaram-se, respectivamente, em 2 e 5 de Junho.

Taça «Ribeiro dos Reis»

Prosseguiu hoje o torneio de futebol «Taça Ribeiro dos Reis», com os dezasseis encontros referentes à segunda jornada, da primeira fase.

De manhã, disputaram-se, em Lisboa, os desafios Atlético-Sporting (res.) e Benfica (res.)-Almada; e em Faro, o Farense-Montijo.

Dos jogos damos, a seguir, breves notas e resultados:

BENFICA (R.), 7-ALMADA, 2

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por João Calado, de Santarém. BENFICA (Res.) — Melo; Fernandes e Humberto; Brás, Ângelo e Severino; Manuel José, Iauca, Santana, Guerreiro e Serafim.

ALMADA — Guimarães; Assis e Leal; Nenê, Jurado e Sérgio; Moreira, José Carlos, Adventino, Madeira e Palmeiro.

Logo nos primeiros lances, o Benfica mostrou-se mais ameaçador, e aos 10 minutos, Serafim fez o primeiro gol dos «encarnados».

Os almadenses replicaram bem, mas aos 25 minutos, o Benfica, aumentava a vantagem para 2-0, gol de Santana.

Aos 30 minutos, Serafim, na transformação de uma grande penalidade, a castigar falta de Assis

sobre Guerreiro fez 3-0 para o Benfica, resultado que se verificava ao intervalo.

No segundo tempo, e aos 12 minutos a remate de Santana, o Benfica passou a vencer por 4-0.

Aos 14 minutos, e na sequência de um livre, Madeira marcou pelo Almada.

O Benfica voltou a insistir no ataque, e aos 27 e 30 minutos Yauca, elevou a contagem para 6-1.

Aos 39 minutos, Madeira reduziu a diferença para 6-2, e cerca dos 43 minutos, Santana, fixou o resultado final, em 7-2, a favor do Benfica.

ATLÉTICO, 0-SPORT. (R.), 1

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Manuel Neto, de Lisboa.

ATLÉTICO — Vitor; Moreira e Valdemar; Mateus, J. Carlos e Craveiro; Tito, Matateu, Marinho, Angeja e Cardoso.

SPORTING (Res.) — Barroca; Lino e Manuel Dias; Armando, Roxo e Dani; Sítio, Carlitos, Serra, Colorado e Louro.

Até ao primeiro quarto de hora, o Sporting foi tecnicamente superior. Todavia, os alcantarenenses replicaram bem e depressa estabeleceram equilíbrio, verificando-se até, algumas perdas por parte dos donos do campo.

Ao intervalo, 0-0. No segundo tempo e aos 15 minutos, Serra apontou o único tento da partida.

No final: Atlético, 0-Sporting, 1.

OS JOGOS DE FUTEBOL

NO DOMINGO

Prosseguem no domingo, a Taça de Portugal, com os encontros da 2.ª mão, dos quartos de final e a Taça «Ribeiro dos Reis», com os desafios da 3.ª jornada, que são os seguintes:

GRUPO A — V. Real-Famalicão; Boavista-Leixões; Varzim-Leça e F. C. Porto-Espinho.

GRUPO B — «Os Leões»-Feirense; Beira-Mar-Covilhã; Marinhense-Peniche e Lamas-Oliveirense.

GRUPO C — C. da Piedade-Benfica (R.); Almada-Sporting (R.); Sintrense-Alhandra; e Atlético-Torriense.

GRUPO D — D. Beja-Seixal; Luso-Montijo; C. U. F. Portimonense; Farense-Barreirense.

NATAÇÃO

EM ÉVORA

ÉVORA, 30 — No magnífico Parque de Piscinas Municipais desta cidade — realização que continua a ser motivo de crescente atracção turística e a concitar a preferência dos eborenenses — realizou-se, ontem, à tarde, um festival de natação, para a entrega dos diplomas de aproveitamento aos 370 alunos, de ambos os sexos — 197 femininos e 173 masculinos — que frequentaram os cursos gratuitos de natação que ali vêm funcionando desde 18 de Janeiro do corrente ano.

Houve provas de 50 e 100 metros e demonstrações de salvamento, decorrendo todas as provas com muito entusiasmo e alegria.

Em 14 de Junho próximo, iniciase o segundo curso de aprendizagem de natação.

O SPORTING CONQUISTOU O «TROFEU GUÉRIN» REVELANDO FORÇA

Ao cabo de oito jornadas, terminou, ontem, o «Trofeu Guérin», com a vitória rotunda da equipa do Sporting, que, mais uma vez, revelou o seu poder na modalidade.

Os «leões», no somatório dos pontos, quase que chegaram a atin-

gir 50 % de vantagem sobre o Benfica. Isto demonstra que os «ases» sportinguistas se portaram excelentemente, conquistando «marcas», ou tempos, que podem considerar-se dos melhores que até agora se registaram.

Jorge Leitão (Universitário) venceu o Pentatlo Nacional de Principiantes

No Estádio José Alvalade, disputou-se, ontem, sob condições climáticas difíceis para os concorrentes — rajadas de vento fortíssimo e temperatura fria — o pentatlo nacional para principiantes que teve a participação de doze atletas representando o Benfica (4); C. D. U. L. (4); Sporting (2); Académica de Coimbra (1) e Académica de Santarém (1).

E' curioso assinalar que o vencedor, Jorge Leitão, do C. D. U. L., não conseguiu alcançar um primeiro lugar, nas cinco especialidades. Podemos afirmar que é caso único, nestas competições, o que significa que a prova decorreu sem interesse.

Em contrapartida, o segundo classificado, António Marques, do Sporting, que esteve na vanguarda da prova até à derradeira especialidade (1500 m), ganhou o salto em comprimento com 6,35 m (600 pontos) ou seja a terceira melhor marca do pentatlo, já que as outras duas melhores pertencem, respectivamente, a Luís Cardoso (Bf.) e Joaquim Costa (Bf.), 11,7 s. nos 100 m (678 pontos); e Pedro Antunes (Sp.) e Jorge Leitão (U.), 1,70 m no salto em altura.

O novo campeão nacional, que atingiu 2348 pontos, portanto, mais 21 do que António Marques (Sp.) obteve as suas melhores posições nas seguintes disciplinas: 1500 m, disco, e altura (2.º lugar); e nos 100 m e comprimento (8.º lugar). Por último, houve dois atletas,

que nem sequer alcançaram pontuação em duas disciplinas, Pedro Antunes (Sp.), nos 1500 m e Joaquim Costa (Bf.), no salto em altura.

Em relação ao «record» da prova — 2871 pontos obtidos por José Ferreira, do Sporting, em 28-6-59 — o vencedor ficou a 523 pontos e apenas dois atletas: Pedro Antunes (Sp.) e Jorge Leitão (U.), fizeram marcas parciais melhores que aquelas anotadas no «record» (salto em altura, 1,70 m contra 1,63 m).

O Benfica finalista em todas as provas dos «Nacionais» de ténis de mesa

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — O ténis de mesa tomou de assalto esta linda cidade, onde, desde ontem, estão reunidas cerca de três centenas de jogadores, formando 78 equipas, representativas de 47 clubes de norte a sul do País, embora a inovação, aliás, louvável, de separar os campeonatos de equipas individuais (estes disputar-se-ão, em breve, em Lisboa) nem, por isso, a movimentação foi menor.

No salão principal do Casino Peninsular, foram instaladas seis mesas, constantemente ocupadas por jogadores de todas as categorias, lutando, ardorosamente, empenhados em alcançar os melhores resultados, que lhes permitissem passar às fases finais das várias provas.

Foi, assim, ontem, desde manhã até às primeiras horas da madrugada de hoje. Feita a primeira selecção de valores, a jornada de hoje valerá bem mais do que a de ontem.

Até à hora a que telefonamos, já

Os «leões», nos primeiros dez melhores atletas, através da tabela portuguesa de pontuação, conseguiram classificar oito, sendo os dois restantes, um do Benfica e outro do Lusitano de Évora.

E' de assinalar, também, que os atletas «leões» conseguiram estabelecer seis «records» nacionais, nas categorias de juniores e seniores, enquanto os representantes do Benfica apenas obtiveram dois «records» e os universitários apenas um.

Os dez melhores atletas foram, portanto, os seguintes:

	Pontos
1.º J. Fernandes, Sp., 15,41	890
2.º M. Goulão, Sp., 48,37	864
3.º M. Pinheiro, Lus., 30,53,6	861
4.º Aldegalega, Sp., 30,54	861
5.º Lourenço, Sp., 2,28,5	852
6.º Albuquerque, Bf., 54,11	850
7.º Gonçalves, Sp., 2,28,7	849
8.º 4x800 m. Sp., 7,47,8	843
9.º J. Tadeu, Sp., 6,97	839
10.º J. Pina, Sp., 65,7	835

Para a classificação colectiva, os clubes ficaram assim ordenados:

1.º Sporting	15 797
2.º Benfica	8 970
3.º Universitário	2 415
4.º Lusitano de Évora	861

estão apurados para as fases finais os seguintes clubes:

1.ª Divisão — Benfica, Sporting e Porto.

2.ª Divisão — «Leões» de Santarém, Atlético Marinhense e V. Setúbal.

3.ª Divisão — Vendedores de Jornais, S. L. Amoreiras, Intendente e Arte e Sport.

Juniores e infantis — Mocidade Invicta, Centro Católico, Ateneu Comercial de Lisboa e Benfica.

A prova de senhoras, por desistência do C. D. U. P. e do Ginásio Figueirense, reúne apenas as equipas do Porto e do Benfica.

Actividades da F. N. A. T.

«Nacional» de futebol

Nos jogos a contar para o 23.º Campeonato Nacional de Futebol, da F. N. A. T., apuraram-se os seguintes resultados:

Regina-Simca, 9-1; Comp. Telefones-Cidla, 2-1.

0 54.º aniversário dos Pupilos do Exército

Integradas nas comemorações do 54.º aniversário da fundação do Instituto dos Pupilos do Exército, prosseguiram esta manhã as solenidades principiaes ontem e promovidas pela actual direcção dos antigos alunos daquele estabelecimento, a exemplo das iniciativas anteriores.

Esta manhã efectuou-se uma romagem junto do jazigo do general António Xavier Correia Barreto, fundador do Instituto dos Pupilos acompanhado de elevado numero daquela associação colocou uma palmeira de flores naturais. Após esta cerimónia, os mesmos dirigentes dirigiram-se à 2.ª Secção dos Pupilos acompanhada de elevado numero de sócios, onde foram apresentar cumprimentos ao director, sr. coronel Ferreira Gonçalves.

Falaram ali, em primeiro lugar, o sr. dr. Lucas de Sousa, presidente da assembleia geral, e o sr. capitão Vítor Mesquita, vice-presidente da direcção, por se encontrar ausente o presidente, brigadeiro sr. Álvaro de Oliveira.

O sr. coronel Ferreira Gonçalves agradeceu a visita e, em seguida, passou revista aos antigos alunos, formados em parada, cerimónia esta tradicional.

Depois os ex-alunos reuniram-se num almoço de confraternização, presidido pelo director do Instituto.

Neste dia realizaram-se em várias localidades do mundo português, onde há núcleos de antigos alunos do Instituto dos Pupilos do Exército, reuniões identicas de confraternização.

Sociedade «ESTORIL»

**VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS**

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

**VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES
SEM DATA**

Todos os dias e em todas as estações.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

OS CURANDEIROS FRANCESES APROVARAM O SEU CÓDIGO

BORDÉUS (França), 30 — (A. N. I.) — A Associação Nacional de Curandeiros Franceses — que reúne 1500 a dois mil dos 40 mil curandeiros que se calcula existirem na França — anunciou a aprovação do seu código.

Trata-se de uma tentativa para acalmar a indignação publica contra o livre exercício das suas actividades pelos curandeiros, especialmente depois do julgamento de Gaston Naessens — o homem que julgou ter descoberto a cura da leucemia.

Na Assembleia Nacional foi apresentada uma proposta de lei, que pode atribuir pesadas multas e penas de prisão aos curandeiros.

Os cinco pontos do código anunciado pela Associação, são os seguintes:

— Proibição de tentar curar o cancro, sob pena de expulsão da sociedade.

— Proibição da interrupção de qualquer tratamento médico, ou interferência nas intenções de qualquer doente de se deixar operar.

— Estabelecimento da aceitação pelos curandeiros de visitas mensais determinadas pelas associações médicas locais, para esclarecer a eficácia dos métodos previstos por qualquer curandeiro.

— Estabelecimento de preços fixos, cuja indicação será colocada nas salas de espera dos curandeiros.

— Proibição aos curandeiros de darem consultas em cafés e em hotéis.



De um só barco fizeram dois, para demonstrar que um casco feito de matéria especial jamais pode afundar-se. A exibição estava enquadada nas manifestações promovidas por ocasião do Salão Náutico de Paris. Os dois navegadores conseguiram levar, cada um sua metade do barco, até terra firme.

Confirma-se a data de 3 de Junho para o voo «Gêmeos 4»

CAPE KENNEDY, 30. — (R.) — Foi a noite passada dada finalmente autorização para que o voo espacial «Gêmeos 4», o mais ambicioso até agora realizado pelos Estados Unidos, se efectue em 3 de Junho.

Será neste voo que se tentará, pela primeira vez, o encontro no espaço, entre a cápsula tripulada «Gêmeos 4» e o segundo andar do foguetão transportador, também colocado em órbita.

Encontra-se também previsto que o astronauta Edward White, co-piloto da cápsula, saia para o espaço e realize uma curta excursão.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIASINHA, Rua Capitão Leão, 134.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Rev. dr. Gustavo de Almeida

Da igreja de S. Nicolau, onde o atalúde está em câmara ardente, para o cemitério dos Prazeres, sai amanhã, às 12 horas, o funeral do rev. dr. Gustavo de Almeida, desde 1947 pároco daquela freguesia, onde era muito estimado.

Figura de relevo no clero e um dos mais cultos sacerdotes portugueses, o rev. dr. Gustavo Adolfo Ribeiro de Almeida era natural da Covilhã, filho do sr. Agostinho José de Almeida e D. Maria da Graça Matos e contava 61 anos. Ordenou-se em 16 de Janeiro de 1926 e celebrou a primeira missa oito dias depois. Foi aluno do Seminário do Fundão e formou-se em Teologia no Seminário da Guarda. Na Universidade Católica de Paris licenciou-se em Direito Canónico e doutorou-se em Ciências Políticas e Sociais com distinção e prémio. Foi professor no Seminário do Fundão, no Liceu da Guarda, na Escola Normal do Magistério Primário e no Liceu Camões. Tomou parte na primeira viagem presidencial a Africa. Foi capelão do Instituto de Odivelas, director dos serviços religiosos e morais e assistente de várias instituições católicas. Dirigiu «A Voz da Fé», o «Boletim da Diocese da Guarda» e o «Notícias da Covilhã» e colaborou nos nossos prezados colegas «Novidades» e «Diário da Manhã».

Na igreja de São Nicolau haverá missas de corpo presente, hoje, às 18 e 30, e amanhã, às 10 e 30 e 11 horas.

FUNERAIS

José Pereira da Silva Lucio

LEIRIA, 30 — Após prolongada doença agravada nestes ultimos meses, faleceu na sua residência, em Parceiros, o sr. José Pereira da Silva Lucio, de 79 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Emilia Bartolo da Silva.

O extinto era pai das sr.ªs D. Maria de Lourdes Pereira Bartolo da Silva e D. Maria Celeste Carmo Pereira da Silva e irmão do sr. Joaquim Pereira da Silva Lucio, proprietário, e da sr.ª D. Bárbara do Carmo Pereira Bernardino.

O funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar efectuou-se para o cemitério da sua naturalidade.

SUFRÁGIOS

Tomás Augusto Centeno

Na igreja de S. Mamede, reza-se amanhã, dia 31, às 11 horas, missa de sufrágio.



HENRIQUE VEIGA SIMÕES

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Participação e Missa do 7.º dia

Maria Teresa Rodrigues Veiga Simões, Maria do Carmo Sampaio Simões, seu marido José Manuel Lezama Simões e seus filhos, Maria Isabel Simões de Bragança, seu marido D. José Pedro Queiroz de Bragança e seus filhos, Helena Simões de Mello do Rego e seus filhos, Luís Alberto Filipe Rodrigues e sua mulher, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai sogro, avô, irmão, tio, cunhado e parente, no passado dia 24 do corrente, celebrando-se missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, no próximo dia 31, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, pelas 12.20 horas.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — T. 73 41 87



ISABEL D'OLIVEIRA SILVA

MISSA DE 30.º DIA

Afonso de Oliveira Silva, sua esposa Alda Cabral Oliveira Silva e sua filha Isabel Maria Cabral Oliveira Silva, Amárgides de Oliveira Carvalho e mais família participam que amanhã, pelas 9 horas, na Capela do Resgate, será celebrada Missa sufragando a alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, agradecendo desde já a todos que compareçam a este piedoso acto, assim como aos que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, aos quais, por desconhecimento de endereços, o não possam fazer directamente.

P. N. A. M.



Rev. Padre Dr. Gustavo de Almeida FALECEU

A União Noelista Portuguesa participa com o maior desgosto o falecimento do seu Assistente Nacional cujo funeral se realiza amanhã, 31, às 12 horas, da Igreja de S. Nicolau. Será celebrada missa de corpo presente às 11 horas.



Rev. Padre Dr. Gustavo de Almeida FALECEU

A mesa administrativa da Irmandade do SS.º e N. S.ª da Caridade da Freguesia de S. Nicolau de Lisboa, participa que foi Deus servido chamar à sua divina presença o Rev. Pároco da freguesia, sendo celebrada missa de corpo presente, amanhã, às 11 horas, e que o funeral sairá às 12 horas para o Cemitério dos Prazeres.

**SE DESEJAR CONSERVAR
OS ALIMENTOS POR DIAS E MESES
COM O GOSTO NATURAL E TODAS AS
VITAMINAS COMPRE UM FRIMATIC**

EQUIPADO COM FREEZMATIC

O, FRIO PRÁTICO É

FRIMATIC

NO FREEZMATIC O TEMPO NÃO CONTA



20 MODELOS
de 110 a 420 L
Preço desde
3950000

REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Rua de Esmada, 66, r/c. Telefone 38 90 16 — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel. 733755-Lisboa
CONC. NO NORTE DO PAÍS: J. ROCHA
R. do Sto. António, 175-Tel. 2 55 72 - Porto
CONC. NO CENTRO DO PAÍS: PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. de Sofia, 141-Tels. 25493/4 - Coimbra

Custou 5200 contos o novo matadouro municipal de Viseu

VEISEU, 30 — Encontram-se praticamente concluídas as obras de construção do novo matadouro municipal de Viseu, que importou em mais de 5200 contos (3718 contos na parte civil, 1242 contos para apetrechamento mecânico e 280 contos de instalações frigoríficas). A obra está concebida e foi executada dentro dos moldes do Plano de Matadouros e de acordo com as normas a que devem obedecer os edifícios industriais, encontrando-se dividido nas seguintes partes: ovinos, caprinos e suínos; condris, cobertos em parte, providos de bebedouros; matadouro sanitário, com estábulos, sala de matança e necrópsias, despejo e desinfecção; estábulos para bovinos adultos e adolescentes, ovinos e caprinos e suínos; sala de matança para bovinos adultos e adolescentes, ovinos, caprinos e suínos; conservação e distribuição de carne limpa e subprodutos, com câmaras de refrigeração e respectiva casa das máquinas e sala de distribuição e cais de carga; tratamento de

subprodutos com yzadouro para separação dos desventres, despejo de pança, despejo e desenebamento das tripas de boi, triparia para preparação de dobrada, despejo e preparação das tripas das várias espécies, salga de tripas de bovinos, ovinos e caprinos, preparação de extremidades, salga e depósito de peles e depósito de cornos e unhas; administração e inspecção sanitária, com recinto para público marchantes, secretaria e tesouraria, gabinete do veterinário municipal, laboratório, museu e sanitários; instalações do pessoal com habitação do guarda, vestiário, refeitores, chuveiros e lavabos para homens e mulheres; mictórios para homens e cozinha refeitório; habitação do veterinário municipal; arrecadação para utensílios e ferramentas e garagem.

A câmara de refrigeração número um tem capacidade de armazenamento diário de 4000 kgs de carne e a câmara número dois tem capacidade ainda superior. Além da preparação e conservação da carne limpa, em perfeitas condições de higiene, o matadouro de Viseu está dotado do tratamento dos subprodutos até ao ponto de serem consumidos, ou utilizados, por indústrias especializadas em peles, botões, curtumes, sabões, etc.

CAMINHOS DE FERRO

Visite a **FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM**, utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe 58\$00
2.ª classe 38\$50
PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de

Cursos

para professores de música

A exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, a Fundação Gulbenkian deliberou organizar de novo, este ano, cursos para professores de música, tendo convidado para o efeito a professora sr.ª D. Jacqueline Reichel e os professores srs. Edgar Willem, Jacques Chapuis e Michel Corboz, a fim de regerem, respectivamente, Cursos de Construção de Flautas de Bambu, de Educação e Didáctica Musical, de Introdução à Iniciação Pianística e Violinística e de Regência e Prática de Canto Coral.

O Curso de Construção de Flautas de Bambu destina-se aos professores já iniciados nos cursos realizados durante o ano lectivo, regidos pela sr.ª D. Vitória Reis. As aulas realizar-se-ão de 5 a 24 de Julho, todos os dias úteis, das 10 às 13 horas, no Auditório da Fundação, em Lisboa.

O Curso de Educação e Didáctica Musical efectuar-se-á, em Lisboa, de 5 a 31 de Julho, com aulas todos os dias úteis, das 16 e 30 às 18 horas. Haverá ainda aulas práticas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 e 30 às 16 e 30.

O Curso de Introdução à Iniciação Pianística e Violinística, será de 19 a 31 de Julho, todos os dias úteis, das 18 às 20 horas e das 21 e 30 às 23 e 30.

A inscrição é gratuita, devendo os interessados dirigir-se ao Serviço de Música da Fundação Gulbenkian, Avenida de Berna, 45, Lisboa, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

O Rotary Clube de Leiria vai festejar o Dia da Raça

LEIRIA, 30 — O Rotary Clube de Leiria, que organizou com grande êxito a XIX Conferência do Distrito Rotário 176, que se realizou em Leiria e Monte Real, com a participação de cerca de 350 rotários e suas famílias, tendo nessa ocasião prestado condigna homenagem ao escritor leiriense Afonso Lopes Vieira, tem tomado parte activa em diversas sessões, nomeadamente por ocasião do Plenário do Comité Rotário Franco-Português realizado recentemente na Figueira da Foz, que reuniu cerca de 400 pessoas, numa jornada de aproximação luso-francesa.

Por ocasião do «Dia da Raça» prepara uma importante reunião comemorativa, a qual está marcada para o dia 11 de Junho próximo, nesta cidade. Será convidado de honra e palestrante o sr. prof. Hernani Cidade, que foi professor do

Liceu de Leiria e é um dos mais ilustres membros do Rotary Clube de Lisboa, que falará sobre «Caimões».

No dia 27 de Junho, durante um almoço, realizar-se-á a cerimónia da transmissão de poderes ao novo presidente do Rotary Clube de Leiria, sr. Carlos S. Pimenta. Fará ali a palestra regulamentar o past-governador eng.ª M. Lopes Pereira e será convidado de honra do clube o past-governador dr. Mário Gomes, em cuja governadoria foi feita a entrega da carta constitucional ao clube de Leiria.

Curso de Estudos Ultramarinos

Prosseguem, com interesse, na Casa da Mocidade Portuguesa, nesta cidade, o Curso de Estudos Ultramarinos, tendo ali proferido uma lição o sr. Rui Ganhão Pereira sobre a Mocidade e o Ultramar.

Cartaz cinematográfico

No Pavilhão de Cinema exhibe-se esta noite o filme «Venus Imperial», com Gina Lollobrigida e Stephens Boyd (17 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Baptista, Largo 5 de Outubro (telefone 22320).

Violento incêndio no pinhal de Leiria

PEDRÓGÃO GRANDE, 30. — Na área da Ponte de Pêra, manifestou-se um violento incêndio, tendo ardo grande quantidade de pinhal, resina, cavacas e mato, estando os prejuízos avaliados em muitas centenas de escudos.

Compareceram no local os bombeiros voluntários de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos, que prestaram excelentes serviços. Sofreram muitos prejuízos a viúva e herdeiros de Bernardino António Lopes.

Jogos Florais da Mocidade Portuguesa

Termina no próximo dia 31 do corrente o prazo de apresentação dos trabalhos destinados aos Jogos Florais do C. E. n.º 2 da M. P. (Escola Industrial e Comercial de Leiria). Os interessados devem fazer a entrega dos trabalhos dentro do prazo estipulado, nas condições inseridas no regulamento do concurso.

Septuagenário gravemente queimado num incêndio

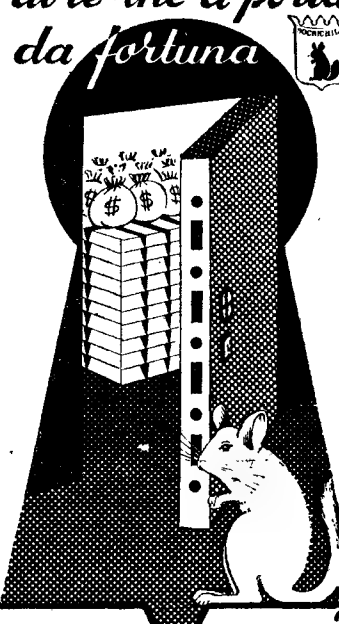
Recolheu ao hospital desta cidade, onde ficou internado com graves queimaduras no corpo, o sr. José Ferreira, de 79 anos, viúvo, agricultor, natural e residente no lugar de Barreiros, freguesia de Amor, que não obstante tão avançada idade colaborou na extinção de um incêndio que se manifestou num pinhal próximo do local onde trabalhava, vindo a ser vítima da sua abnegada acção.

Juramento de Bandeira de legionários

No Estádio Municipal desta cidade, efectuou-se a cerimónia do Juramento de Bandeira dos novos legionários do distrito de Leiria, após missa campal.

Depois das cerimónias foi servido um almoço aos legionários, no quartel.

a SOCRICHILA
abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora do Chinchila, L.
CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.ª
Lisboa — Telefones 735944/44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País

PILHAS SECAS TUDOR



COMUNICADO
A todos os estimados clientes participamos a mudança dos nossos **SERVÇOS COMERCIAIS** para a Rua do Meio à Lapa, n.º 8 e 8-A e **ADMINISTRAÇÃO** para a Rua Quelhas, n.º 27, r/c., onde aguardamos as vossas prezadas ordens.

PEDIMOS O FAVOR DE NOTAR QUE AS NOSSAS ACTUAIS MORADAS SÃO:

ADMINISTRAÇÃO
R. QUELHAS, 27, R/C. | **TELEFS.**
SERVÇOS COMERCIAIS | 672021-2-3
R. MEIO À LAPA

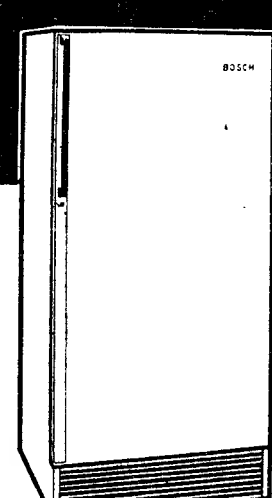
FABRICA
R. POLICARPO ANJOS, 62
TEL. 212022 - 212975

DEPÓSITO PORTO
R. S. JOÃO, 101-103. | **TEL.** 37272

DEPÓSITO FARO
R. FILIPE ALISTÃO, 70. | **TEL.** 24953

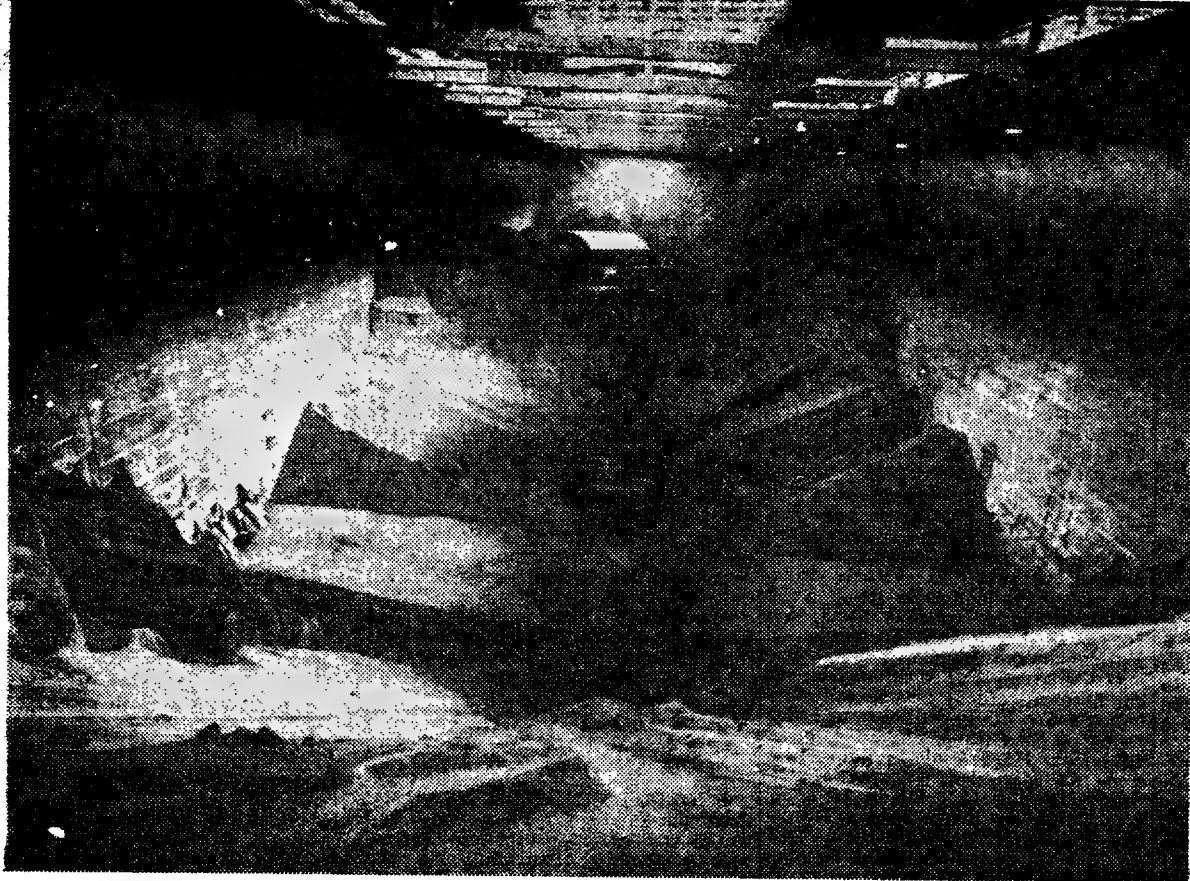
ARMAZÉM E SECÇÃO VENDAS
R. DO MEIO À LAPA
R. DO QUELHAS
R. DO ESCRITÓRIO

DISCOTECA POPULAR, LDA.
aconselha
BOSCH



GRANDES FACILIDADES COM OS MELHORES PREÇOS

Veja e escolha o seu Frigorífico na
RUA 1.ª DE MAIO, 146 - A LISBOA



Gigantesco este silo pode armazenar nada menos de 80 mil toneladas de adubo. Há na Alemanha, pertencentes à BASF, oito silos iguais

Diário de Lisboa

COIMBRA

Juramento de bandeira por legionários

Na Praça da República realizou-se, esta manhã, a cerimónia do juramento de bandeira pelos legionários do comando distrital de Coimbra.

Assistiram autoridades e comandantes militares da G. N. R. e da P. S. P. Assumiu o comando das forças em parada o sr. capitão Paula de Matos; a fórmula do juramento foi lida pelo comandante de «terço», sr. João Ferreira Dinis e os deveres militares, pelo sr. capitão

Paula de Matos, e o comandante distrital sr. tenente-coronel Abílio Ferro, fez uma patriótica alocução.

Depois, no Parque de Santa Cruz, foi rezada missa campal pelo rev. Nunes Pereira, seguindo-se o desfile pelas ruas principais da cidade. Houve ainda um almoço de confraternização.

Novas instalações para serviços dos C.T.T.

Na quinta-feira, reúne-se o Conselho Municipal para aprovar uma deliberação camarária para a venda de uma parcela de terreno mu-

nicipal aos C. T. T., a 10000 o metro quadrado.

O terreno situa-se na Rua Engenheiro Arantes e Oliveira, junto ao Estádio Municipal, e destina-se à construção de um imóvel para instalações dos C. T. T.

Escutismo feminino

Na quinta anexa ao Lar das Doro-teas, na Av. Dias da Silva, decorreu esta manhã a cerimónia da inauguração do Nucleo de Coimbra das «Guias de Portugal», com a presença dos dirigentes do Corpo Nacional de Escutas e da Fraternidade Nuno. Foi celebrada missa campal e as primeiras dirigentes e outras componentes das «Guias de Portugal» efectuaram a sua promessa.

Festas na Lousã

Na Lousã decorrem hoje as festas a Nossa Senhora da Piedade, que costumam ser muito concorridas pelo povo desta cidade. Saiu daqui, esta manhã, com destino àquela vila, um comboio especial com a lotação esgotada.

Casa-abrigo de campismo

Em princípios de Julho, a Secção de Campismo do Ateneu de Coimbra inaugura uma casa-abrigo no porto das Carvalhosas, na estrada para Penacova, na freguesia de Torres do Mondego. É uma esplêndida vivenda, debruçada sobre o Mondego, entre magníficas paisagens, que pode albergar dezoito campistas. Dispõe de todas as comodidades, tais sejam luz eléctrica, água e garagem e ainda: salas de convívio, biblioteca e um belo terraço, ficando apenas a um quilómetro do término da carreira dos transportes colectivos.

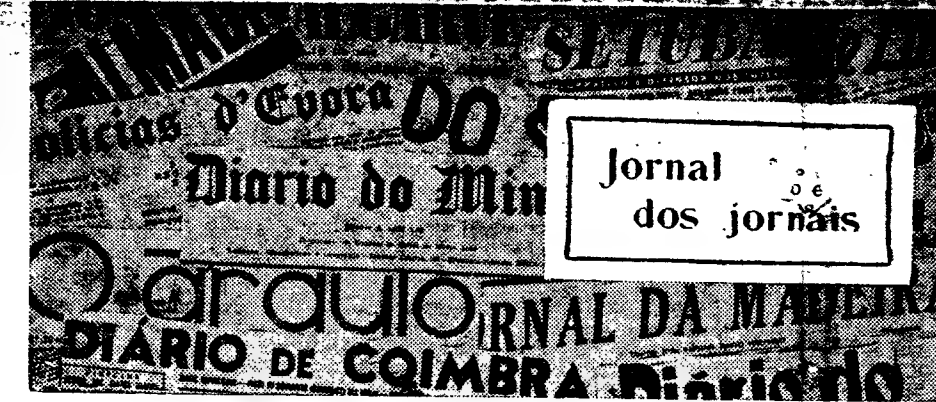
Nessa casa-abrigo serão aceites todos os campistas, nacionais ou estrangeiros, devidamente filiados nas federações respectivas.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «O Mundo do Louco» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Ultraje» (17 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Sissi» (17 anos).

Farmácias de serviço

Mira — Praça do Comércio (Tel. 23261).
Viegas & Coelho — Rua da So-fia (Tel. 22080).
Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).
Santa Maria — Rua Mouzinho de Albuquerque (Bairro Marechal Carmona) (Tel. 26554).



Que destino terão os velhos operários da Mina de S. Domingos?

A empresa Mason and Barry, concessionária da exploração da Mina de S. Domingos há mais de um século, informou que até ao fim do corrente ano cessará a sua actividade mineira.

Há muito que esta resolução se adivinhava, mas como nada havia de concreto, existia em cada um aquele fiozinho de esperança inatingível e consolador: produto da fuga ao problema que surge, do receio de encarar a realidade dos factos. Porém, esse fiozinho ténue e piedoso quebrou-se. Parece certo que a mina vai morrer. O gigantesco dragão do ventre de ouro agoniza. A sua boca e as suas narinas expõem as últimas golfadas de minério. O monstro imortal arqueia moribundo, batendo com a cauda enorme na terra vermelha e estéril e semeando o terror entre os seus matadores inocentes que lhe arrancaram as entranhas.

Há ainda cerca de oitocentos operários que devem a sua vida à mina. E com o magro salário que ainda lhe arrancam que têm de fazer face a todas as despesas de uma família, geralmente numerosa. E, entretanto, os meses passam! O fim do ano aproxima-se!

Este problema deveras delicado foi imediatamente encarado em toda a sua gravidade pelas entidades competentes, que o procuram resolver rapidamente. Assim, a Junta de Emigração, mercê de uma acção imediata do Sindicato, abriu inscrição para vários países da Europa. A Mason and Barry, em colaboração com a empresa das Minas da Panasqueira, colocou nesta última duas ou três dezenas de operários, pagando-lhes as passagens e às suas famílias e ainda o transporte das mobílias. A Mason tem pronta a funcionar uma fábrica de barcos de plástico, acelera a construção de uma fábrica para polimento de mármore e constata que num futuro próximo outra fábrica virá a ser construída. Pessoal desta firma tem sido também empregado nos trabalhos das suas associadas, no Algarve.

Na verdade, é grato ver como todas as forças se uniram na resolução de um problema tremendamente angustiante.

No entanto, o problema não está totalmente resolvido, pois a emigração apenas é possível para indivíduos absolutamente válidos e até aos 40 anos de idade; as Minas da Panasqueira, naturalmente, tomam as suas precauções na admissão do pessoal, só admitindo indivíduos até aos 50 anos de idade e depois de submetidos a rigoroso exame médico; e dos oitocentos (mais ou menos) operários que a empresa tem actualmente ao seu serviço, cerca de quatrocentos ultrapassaram já os 50 anos e portanto não têm oportunidade de emigrar ou ir para a Panasqueira.

Nestas condições, não se pode ne-

AUTOMOBILISMO

Dário Sá venceu a prova de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 30 — Integrado no programa de festa do «Maio Florido», realizou-se, no Estádio «Dr. José de Matos», uma competição automobilística, destinada a carros de «Turismo» e «Grande Turismo», que reuniu cerca de 35 concorrentes. A prova, que despertou grande interesse, teve os seguintes vencedores:

«Turismo» — 1.ª classe (850 c. c.) — Dário Sá. 2.ª classe (350 a 1100 c. c.), Dário Sá.

«Grande Turismo» — 1.ª classe: Belmiro Correia. 2.ª classe: Dário Sá.

Em senhoras, o melhor percurso pertenceu à sr.ª D. Teresa Gomes, seguida da sr.ª D. Fernanda Ponte Matos.

O vencedor absoluto foi Dário Sá.

gar que o problema subsiste, e agora na sua parte mais delicada, pois, em breve, a maioria dos operários da Mina de S. Domingos serão indivíduos com mais de 50 anos e aqueles que foram rejeitados pela emigração e pelas Minas da Panasqueira.

Será com eles que a Empresa Mason and Barry pensa pôr em laboração as fábricas que está a construir?

Ou terá a empresa, através de cem anos de exploração mineira, construído um Fundo de Reserva para acudir a situações desta natureza?

Se alguma das interrogações tivesse resposta afirmativa parece que o problema estaria resolvido. Entretanto, até ao fim do ano, algumas centenas de pessoas, atentas ao correr do calendário, cada vez que lhe arrancam uma folha, arrancam algo de si próprias. — SERRÃO MARTINS.

(Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António)

Problema local que há muito aguarda

Em artigo publicado, há dias, no «Correio dos Açores», o sr. dr. Augusto Branco Camacho referiu-se à deliberação tomada, por unanimidade, pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, numa das suas últimas sessões, de manter o Serviço Municipalizado de Abastecimento de Carnes ao concelho.

E depois de fazer os comentários sugeridos por aquela deliberação, o sr. dr. Branco Camacho fechou assim o aludido artigo:

«Prevaleceu o bom senso na deliberação da Câmara; é de esperar agora um esforço no sentido de uma revisão geral do complexo problema, como complemento indispensável, Senão, nada feito».

A «revisão» geral do complexo problema exige a decidida colaboração de todas as entidades empenhadas no desenvolvimento da agro-pecuária, pois, se essa colaboração não se encontrar, de nada servirá a remodelação, se necessária for, do Serviço Municipalizado do Abastecimento de Carnes, o qual, através do moderno matadouro frigorífico, poderá prestar assinalados serviços à economia regional. Sem a compreensão de todos e um sincero desejo de colaborar, nada se conseguirá, agravando-se ainda o problema e as suas crises cíclicas de abastecimento local.

O diálogo — vocábulo muito em voga — que se travou nos últimos meses na imprensa local sobre o abastecimento de carne esclareceu algumas coisas, mas, como é natural, não podia ser a desejada varinha de condão que abastecesse os talhos vazios...

E o esclarecimento mais importante respeita ao próprio Serviço Municipalizado, o qual, perante qualquer observador imparcial, de-

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

PUBLICAÇÕES

INVALIDOS DO COMÉRCIO

O relatório da direcção de Invalidos do Comércio, referente à gerência de 1964, indica que o fundo social passou a ser de 30 150 contos, que a quotização rendeu 3364 contos, e que a população da Casa de Repouso aumentou para 381, que a receita total foi de 5534 contos, e que o número de sócios é actualmente de 50 603.

UNIAO FABRIL DO AZOTO

Recebemos o relatório do conselho de administração da União Fabril do Azoto, respeitante ao exercício do ano passado. Por ele se vê que nos anos de 1960, 1961, 1962, 1963 e 1964, as quantidades de amoníaco transformado e vendido foram, respectivamente, de 16 770, 20 700, 31 950, 51 300 e 67 244 toneladas, que, o ano passado, foram produzidas 113 427 toneladas de sulfato de amónio, e que o prejuízo verificado em 1964 foi de 1877 contos.

NITRATOS DE PORTUGAL

Temos presente o relatório de Nitratos de Portugal, referente ao ano passado, que regista um saldo positivo de 11 717 contos.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ANGOLA

Recebemos o n.º 62 do boletim da Associação Industrial de Angola, de que é director o dr. Eugénio Bento Ferreira e cujo sumário é o seguinte: «A I Feira das Indústrias de Angola»; «Notícias várias»; «I Reunião das Associações Económicas do Espaço Português»; e «Relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal».

HORIZONTE

O numero de Março da revista «Horizonte», que se publica na Guarda e de que é director o sr. José Afonso Sanches de Carvalho, insere, entre outros, os seguintes artigos: «Uma coroa de espinhos», «O explorador fantasma», «O egoísmo, como doença mental»; «O Palácio que recebeu o Czár»; «G'que

não está certo na arte sacra»; «No mundo dos inventos»; «O homem que conhece o segredo das baleias»; «Centelhas do espírito»; «Musa Velha Musa Nova»; «Um português traça as fronteiras entre a China e a Rússia»; «Existencialismo»; «Unamuno»; e «Liturgia nova».

FUNDEXPORT

O ultimo numero do «Fundexport», boletim publicado pelo Fundo de Fomento de Exportação insere: «Algumas considerações em torno do papel»; «Aspectos da industria de alimentos congelados nos E. U. A.»; «Relatório da O. C. D. E. sobre a industria algodoeira»; «Aspectos da economia finlandesa»; «Perspectivas no sector dos óleos»; «Laranjas»; «Cooperativas hortofrutícolas em Itália»; «Acordos e regulamentações»; «Oportunidades comerciais»; e «Lista de importadores».

MENINA E MOÇA

Está publicado o numero 203 da revista «Menina e Moça», da Mocidade Portuguesa Feminina, que insere os seguintes artigos: «Mensagem de alegria»; «Caxemira»; «No sótão lá de casa»; «Primavera»; «No fundo da Terra»; «Alvissaras»; «Reunião de gente nova»; «As crianças e nós»; «Mães»; «A Televisão»; «Canção da vida»; «Um poeta»; «A volta do piano»; «Sala de estar»; «Modas»; e «Mensagem de Páscoa».

REVISTA MILITAR

O numero de Abril da «Revista Militar» tem o seguinte sumário: «Centenário da Cruz Vermelha Portuguesa»; «Aspectos do ensino universitário, na Africa actual», pelo tenente-coronel Hélio Esteves Felgas; «Aspectos económicos da guerra», pelo tenente-coronel José Julio Serzedelo Coelho; «Consagração dos heróis das campanhas do Ultramar» (páginas gráficas); e «A rendição dos Holandeses no Brasil», pelo brigadeiro Alfredo Pereira da Conceição.

ÃO BATIDAS AOS VADIOS EM RIO DE MOURO

As matas que circundam este centro habitacional têm sido infestadas por indivíduos de baixos sentimentos que se aproveitam da sua densidade e extensão para cometerem em prática certos actos atentatórios da boa moral.

Muitas pessoas vindas de Lisboa procuram o repouso de umas horas em contacto com a Natureza, refugiando-se debaixo das densas matas que por ali abundam. Nem sempre são bem sucedidas, porque os malandrinhas encarregam-se de as pôr em debandada, em presença das suas torpezas.

Como a má frequência das matas começava a inquietar quantos ali se abrigavam para usufruir os benefícios do ar puro, devido aos maus encontros, o comandante da G. N. R. de Sintra, ordenou uma operação de batida a esses locais para evitar que se transformassem em lupanares de gente de má fé.

A acção desenvolvida pela autoridade foi de tal maneira eficaz que os malfetores caçados já não devem ter vontade de repetir mais façanhas e aqueles que escaparam ficam com o exemplo à vista. — C. (Do Notícias de Sintra)

de Vila António)

ma local ito aguarda solução

xou de ser o bode expiatório da falta de carne...

Acabou-se ainda com a lenda de que quando faltava carne na cidade os talhos dos outros concelhos abarrotavam daquele produto.

Problema complexo, sem dúvida, que tem de ser resolvido com o espírito isento de paixões e pondo de parte interesses inconfessáveis.

O palavreado tem de ceder lugar à acção e a um conjunto de boas vontades que tão úteis deverão ser ao fomento agro-pecuário e aos interesses do consumidor.

Embora árdua, a tarefa é deveras aliciente e bem merece todas as dedicações e sacrifícios.

(Diário dos Açores, de Ponta Delgada)

Uma ideia que merece ser ressuscitada

Trata-se, aliás, de uma ideia que já há tempo foi encarada mas que, depois, sofreu as consequências da «lei do esquecimento».

Pelo menos, aparentemente.

Mais uma vez, segundo nos informam, começaram os trabalhos de construção da linha de caminho de ferro conhecida pela «Variante de Beja», que visa a uma melhoria de serviços, evitando-se a demora de inversão das locomotivas na estação desta cidade, além de outros inconvenientes de ordem técnica.

Há mais de uma vintena de anos que tal obra teve começo, sofrendo, no decorrer desse longo período de tempo, sucessivas interrupções, perdendo-se o que já estava feito para depois voltar a fazer-se...

Enfim, um rosário de «visissitudes» que «desautorizaram» o empreendimento perante a opinião pública, que deixou de acreditar nele, considerando-o como um mero paliativo...

Dizem-nos que «será desta feita que os trabalhos serão levados a termo, embora não se saiba em que prazo».

Oxalá. E, a propósito, fulgamos que seria de interesse estudar-se a construção de um apeadeiro que servisse a parte nova e a zona do futuro e declarado desenvolvimento da cidade.

(Diário do Alentejo, de Beja)

Os restos do castelo de Soure considerado monumento nacional são inexplicavelmente propriedade de um particular

Embora pareça estranho, as ruínas do castelo de Soure, que foi considerado monumento nacional, são pertença dum particular, o sr. dr. João Maria Santiago Prezado, segundo recentemente nos foi asseverado. Parece estranho, mas assim é, na verdade.

Todavia desde há bastantes anos os serviços camarários transformaram a melhor relíquia de Soure, pelo seu passado histórico, numa arrecadação dos mais ignóbeis objectos, utensílios e detritos demonstrando desrespeito pelas vestidas muralhas que tiveram a sua quota-parte na formação de Portugal, e as diferentes administrações municipais jamais tentaram dignificar as velhas pedras do arruinado monumento nacional.

Que nos conste, pouco ou nada se fez para que se perpetuassem as duas torres de menagem que continuam a resistir, uma delas pelo menos, ao tempo e à má vontade dos homens. Parece contudo que o sr. dr. Santiago Prezado, que há muito não tem a posse do velho castelo, vai, no entanto, dele fazer oferta, simbólica ao Município, sendo de esperar que se transforme o

A Estação Rodoviária de Beja

Impressionou desfavoravelmente a opinião pública bejense o que, num dos nossos últimos números, publicámos sobre a tentativa de mudança do local designado para a Estação Rodoviária de Beja.

O novo local seria, como disse-mos, junto à estação do caminho de ferro, pretendendo-se, assim, estabelecer uma coordenação entre os transportes ferroviários e os rodoviários.

O princípio será, evidentemente de aceitar, mas o que não oferece quaisquer dúvidas, à luz de um critério lucido, é que só deverá ter execução dentro de condições convenientes e previamente determinadas, o que está longe de suceder em Beja.

A estação do caminho de ferro situa-se a cerca de um quilómetro do actual centro da cidade, quando a localização da estação rodoviária é num ponto próximo deste e incluído na zona destinada ao natural desenvolvimento de Beja.

Como se pode, portanto, pretender que a estação rodoviária venha a enfermar de toda a ordem de inconvenientes que oferece a antiquada situação da estação do caminho de ferro?

Se tal se fizesse, seria uma coordenação assente em princípios negativos...

Aliás, a estranha tentativa surgiu com um atraso chocante, depois do projecto feito e aprovado e da obra, já adjudicada, estar a poucos dias do começo, com, portanto, enorme dispendio por parte das três empresas que vão executar o notável empreendimento. E estas não estarão certamente na disposição de aceitar prejuízos avultados em virtude de absurdas e tardias exigências.

Por tudo isto que dizemos — e mais haveria a dizer — estamos certos de que se agirá de forma a anular, desde já, semelhante tentativa, não vá suceder que, por ela, Beja venha a perder, talvez de maneira irreparável, um melhoramento a que há muito aspira e que servirá excelentemente o seu progresso.

Não seria esta a primeira vez que a tal assistiríamos.

(Diário do Alentejo, de Beja)

O Diário de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Em Espinho, às 18 h.
No Porto, às 19 h.
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga, às 21 h.
Em Guimarães, às 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h.

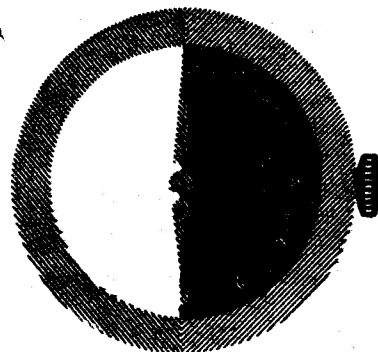
Há trinta e cinco anos que existem hospedeiras de bordo



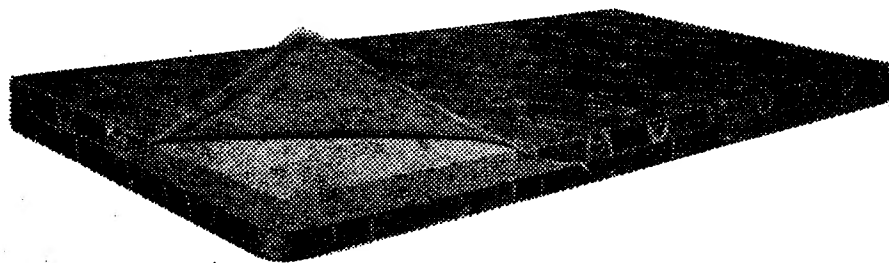
Três assistentes de bordo, da Canadian Pacific, solidarizaram-se com milhares de outras à volta do Mundo, para celebrar o 35.º aniversário dessa profissão. Da esquerda para a direita, segurando o bolo comemorativo com 35 velas, podemos ver Marguerite Shumski, Bonnie Oakie e Judy Lelievre. A primeira assistente de bordo voou em 1920, com a United Air Lines. Era enfermeira e chama-se Ellen Church e reside presentemente em Terre Haute, Indiana, Estados Unidos

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO



Bom
ambiente familiar
com
horas bem dormidas



Há uma jovialidade serena que se reflete na fisionomia de quem dormiu bem, uma boa disposição contagiante que se comunica a todo o ambiente familiar.

Cultive essa boa disposição:
Num LUSOSPUMA dormirá sem dúvida melhor, com mais conforto, em condições mais saudáveis.

São leves, inócuos, resistentes,
laváveis, isentos de pó.

e particularmente vantajosos
em casos de alergias, asma,
reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES

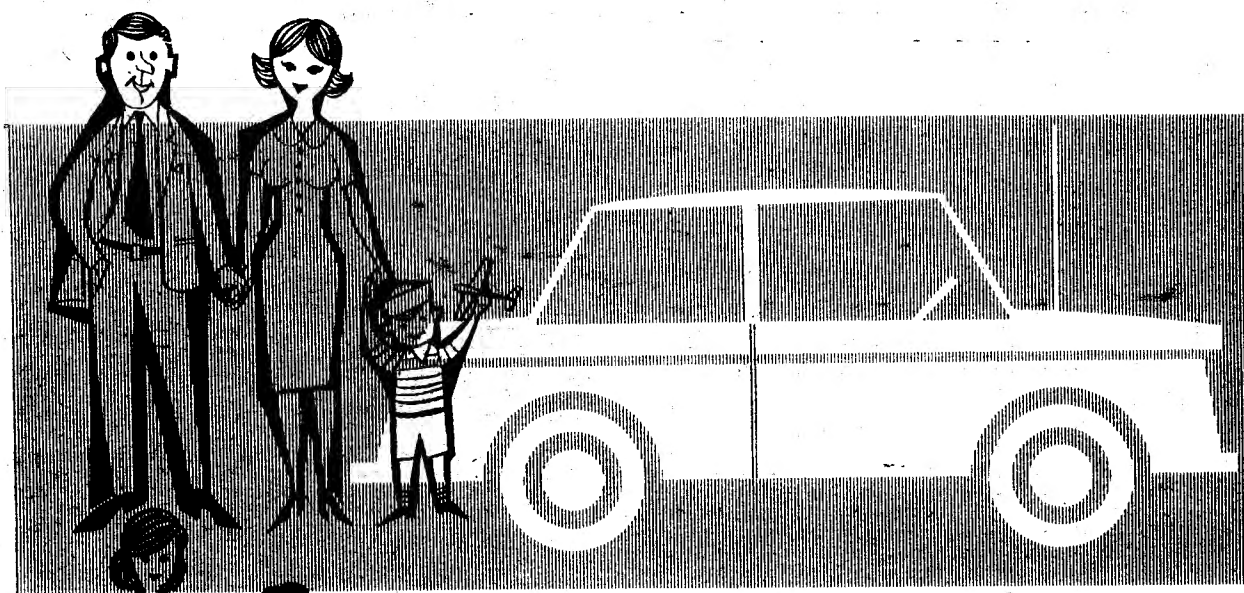
"LUSOSPUMA"

UM PRODUTO

Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L. - S. MADEIRA DE INFESTA - TEL. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 84 96 06-7-8 - LISBOA-2



FÉRIAS PAGAS PARA CASAL E FILHOS

SE COMPRAR AGORA O AUTO-RÁDIO PHILIPS

OS AUTO-RÁDIOS TRANSISTORIZADOS PHILIPS OFERECHEM-LHE A POSSIBILIDADE DE PASSAR FÉRIAS (15 DIAS) NAS POUSADAS DO NOSSO PAÍS. BASTA COMPRAR UM MODELO DE AUTO-RÁDIO DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO OU JULHO DO CORRENTE ANO.

INFORME-SE NOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS, DESTA OFERTA SENSACIONAL QUE INCLUI TAMBÉM A PRÓPRIA GASOLINA PARA A DESLOCAÇÃO



DE NORTE A SUL DO PAÍS, NOS MAIS APRASIVEIS LOCAIS ENCONTRAM-SE AS ACOLHEDORAS «POUSADAS»

TEM A ESCOLHA O CAMPO A PRAIA OU A MONTANHA PARA PASSAR AS SUAS FÉRIAS.

NOTA: — SE O PREMIADO FOR SOLTEIRO PODEREMOS ESTUDAR OUTRO PROGRAMA DE FÉRIAS A CONTENTO.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 103/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 16 de Junho de 1965, pelas 16,30 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para EMPREITADA N.º 136/65/GTH — CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS E ESGOTOS EM DIVERSOS LOCAIS DE OLIVAIS-NORTE; SUL; SÍTIO DOS OLIVAIS E CHELAS — 2.ª FASE. (Processo n.º 89/65/CP/DSTE).

A base de licitação é de 2 986 500\$00; o depósito provisório é de 74 670\$00.

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/60.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnicos-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas. E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Pagos do Concelho de Lisboa, em 27 de Maio de 1965

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

FRIGORÍFICOS OS MAIS BARATOS!

150 L	2.700\$
170 L	3.590\$
200 L	4.190\$

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 73 67 52

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, Esq. — Tel. 771639.

Mobílias tipográficas

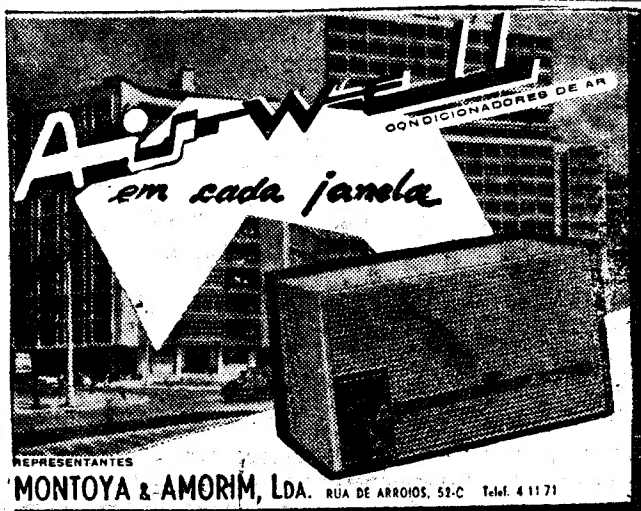
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

SINTRA ESPERA-O COMBOIOS ELECTRICOS

Para a sua deslocação utilize os



REPRESENTANTES
MONTOLYA & AMORIM, LDA. RUA DE ARROIOS, 52-C Tel. 4 11 71

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

CRUZEIRO DO SUL

PORTUGAL — BRASIL
F. N. A. T.

A propósito das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro, a F. N. A. T., em colaboração com a Agência de Turismo Europeia, organiza um magnífico Cruzeiro a bordo do Paquete «PRINCEPE PEREITO», com partida de Lisboa no dia 14 de Agosto e chegada a 12 de Setembro.

Serão 29 maravilhosos dias, durante os quais, além de se fazer escala na Ilha da Madeira, S. Salvador da Baía e S. Vicente de Cabo Verde, haverá uma permanência de 9 dias no Rio de Janeiro, servindo o navio de hotel. Durante esta permanência, encontrar-se-á em funcionamento o Pavilhão de Portugal.

Os beneficiários da F. N. A. T., sócios dos C. A. T. e C. R. P., bem como os seus familiares, poderão usufruir desta realização.

Acceptam-se inscrições para os lugares que restam, em Turística «A» (2.ª classe), a 11 700\$00 por pessoa. Prestam-se informações na F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 e pelo tel. 53 88 71.

Trezentos novos legionários

juraram esta manhã bandeira

perante três ministros e outras entidades

A exemplo dos anos anteriores, a Legião Portuguesa comemorou, no 39.º aniversário do movimento do 28 de Maio, promovendo uma cerimónia de juramento de bandeira dos novos recrutados da organização, a qual decorreu na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, ao cimo do Parque Eduardo VII.

Os novos legionários, em numero de trezentos, de Lisboa e do distrito, formaram integrados numa parada constituída por mil homens — atiradores, caçadores especiais, serviços motorizados e de saúde, D. C. T. e lança universitária. As bandas de música da Brigada Naval e do Batalhão n.º 3 da L. P. abrilhantaram o acto, executando o hino nacional e várias marchas militares.

Presidiu à cerimónia o ministro do Interior e estiveram presentes os ministros de Estado e do Exército, os governadores civil e militar de Lisboa, o presidente da Comissão Executiva da U. N., os vice-chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Armada, os comandantes-gerais da G. N. R., P. S. P. e G. F., o director da P. I. D. E., o quartel-mestre do Exército, o comandante da Brigada Naval, o comandante naval do Continente, o secretário-geral do Ministério do Interior, o director do Instituto Superior Naval de Guerra e outras individualidades. Foram recebidos pelos srs. almirante Henrique Tenreiro e general Barbieri Cardoso, presidente da Junta Central e comandante-geral da L. P., que estavam acompanhados dos srs. eng.º Frederico Ulrich, drs. Sollari Allegro e Julio Evangelista e capitão Soares da Cunha, vogais da Junta Central, e brigadeiro Carlos Gorgulho, 2.º comandante.

O major Arnaldo Duarte, capitão-chefe do Governo Militar de Lisboa, celebrou missa campal, tendo ao Evangelho proferido uma homilia de circunstância. Seguiu-se o juramento de bandeira dos novos legionários, após o que discursou o presidente da Junta Central.

Fala o almirante Henrique Tenreiro

O sr. almirante Henrique Tenreiro, ao usar da palavra, prestou homenagem aos srs. Presidentes da República e do Conselho, saudou os membros do Governo, o presidente da comissão executiva da U. N. e outras entidades presentes à cerimónia. Falou da missão que compete à Legião Portuguesa, com a qual o Governo pode contar, e com a vida dos legionários — acentuou.

Disse o orador, a certa altura do seu discurso:

— Comemorando mais dois aniversários, o da Legião e o da Revolução Nacional, quero afirmar que, enraizados à ideia da melhor unidade nacional, continuamos firmes aos nossos princípios — e nada cedemos a quem quer que seja, e muito menos consentiremos que estranhos tomem conta da terra portuguesa. Por mais que alguns falsos patriotas procurem destruir a nossa retaguarda, nós não permitiremos o mais leve enfraquecimento. De modo algum consentiremos na infiltração do inimigo, quer por actos quer por palavras, a perturbar o progresso nacional e o clima em que vivemos.

«Cada dia que passa cria em nós uma vontade maior de defender o nosso querido território pátrio, combatendo o inimigo, repelindo os traidores e mostrando, com o nosso exemplo, que cada legionário, esteja onde estiver, é um defensor da Nação. — afirmou o sr. almirante Henrique Tenreiro — Temos no activo, 29 anos de realizações e progresso, conseguidos à custa de muito sacrifício e, nesse período, tivemos ocasiões de verificar, em variadíssimas circunstâncias, quão útil tem sido a Legião Portuguesa como organismo, reunindo todas as vantagens contra os extremistas de todas as espécies. E mais uma vez, muito em breve, vamos ter oportunidade de mostrar quanto vale a nossa força política, neste ano de eleições, que o inimigo costuma aproveitar para, com o boato, a calúnia e a intriga, lançar a confusão e procurar a dispersão das nossas hostes. Habitua-se a essas «manobras», os legionários estão bem atentos e vigilantes, e não permitirão quaisquer actividades que possam prejudicar o clima de ordem, de disciplina e de solidariedade social que o País quer continuar a ter. Cada legionário, que nada quer para si — sabe bem

o que tem a fazer e dará o seu alto exemplo de dedicação defendendo os elevados princípios do Estado Novo. Actuando como deve, cumprirá o juramento solene a que acabamos de assistir e prestará mais um grande serviço à nossa Pátria».

As afirmações do ministro do Interior

Usou também da palavra o ministro do Interior, que se congratulou com a decisão de a Legião Portuguesa comemorar mais um aniversário da data do movimento de 28 de Maio. Disse:

«Celebrá-la é um imperativo da consciência nacional. Comemorá-la é reavivar no coração de todos os portugueses o sentimento de gratidão que se deve ao Exército, prestando a devida homenagem à memória daqueles dos seus chefes que a morte já levou e louvando todos os que se mantêm fiéis aos princípios da Revolução Nacional, dos quais o maior e mais ilustre se mantém, mercê de Deus e para bem de Portugal, na chefia do Governo da Nação».

O sr. dr. Santos Junior referiu depois o desejo de, no próximo ano, se comemorar por todo o Portugal, o 40.º aniversário do actual regime, afirmando que «são quarenta anos de ordem e prosperidade que bem merecem ser recordados, e que serão assinalados por forma a dar uma ideia geral e bem expressiva do que se restaurou e construiu não só no aspecto material, mas, também, nos domínios da cultura e no campo social e político». E acrescentou:

«São quarenta anos de luta pela conquista de uma ordem nova que se instituiu e firmou, apesar das vicissitudes e contrariedades que surgiram pelo caminho. Além da própria adversidade houve que vencer a descrença e a oposição de muitos, actuando por cobiça, inconfessados designios de domínio, inveja e espírito de traição. Teremos de lamentar que entre estes haja alguns maus portugueses, mas sempre soubemos criar novas forças para nos retemperar e continuar. Continuar, sim, pois seria imperdoável e para sempre esta geração ficaria na História amarrada ao pelourinho da ignomínia se, por medo ou influências estranhas, desvio houvesse do rumo traçado. Custe o que custar, havemos de prosseguir, abrindo aos olhos dos portugueses ainda maiores e mais luminosas perspectivas para o futuro».

Exortação aos legionários

O ministro exortou os legionários a afervorarem-se «cada vez mais na fidelidade ao nosso ideal e mantendo firme a disposição de defendermos a todo o transe a integridade da Pátria». Continuou:

«Sim, legionários, a batalha que nos foi imposta trava-se em várias frentes e não só nas fronteiras do Portugal africano. Aí estamos em permanente alerta combatendo com destemor que espanta todo o mundo numa luta que implica sacrifícios para os homens e dificuldades para os serviços, traz o desgosto da ausência e o amargor da saudade a muitos e pungentes dores e pesados lutos a alguns. Isto não pode ser indiferente ou passar despercebido aos demais portugueses, porque todos têm o dever de participar na guerra que nos é imposta. Impôs-se-nos uma consciência esclarecida quanto às razões que fundamentam a posição de Portugal no Mundo e havemos de ter sempre presente o sacrifício e as dores dos que lutam na primeira linha».

Não se trata já de impor uma simples posição política ou de defender uma opinião doutrinária. É o imperativo de um passado histórico que se não pode renegar, é a honra da Pátria que se tem de preservar, é a sobrevivência nacional que está em causa. Ninguém se pode eximir a dar o seu contributo — todo aquele que lhe for exigido — em qualquer parte onde esteja, em qualquer função que desempenhe ou seja, em todas as frentes, em que se trava esta guerra».

A gente portuguesa representando as mais diversas classes e os vários graus da hierarquia social está, na generalidade, isenta do pecado da dúvida e da descrença; não se deixa atemorizar pela incompreensão e pelo alarido que contra nós se levanta em certos meios internacionais; acredita na vitória; dá a sua inteira solidariedade

ao Governo e está com Salazar no firme propósito de defender a integridade do território nacional, e de preservar da influência e domínio do comunismo a terra portuguesa, porque isso corresponde ao sentimento nacional e ao interesse da grei. Mas há por aí quem duvide, há ainda quem se deixe influenciar pelas pressões estranhas dos que não compreendem a posição impar de Portugal na História e no Mundo, dos que não entendem que esta pequena e velha casa lusitana persista em não trilhar o mau caminho que outros mais poderosos seguiram por medo ou comodismo, por interesses inconfessáveis ou ilusórios intentos de domínio».

«Prevenidos contra a desagregação da frente interna»

A terminar o seu discurso, o sr. dr. Santos Junior declarou:

«Assim como tivemos de reagir, na defesa da integridade da Pátria, perante aqueles que nos impuseram a luta armada, assim temos de estar prevenidos contra todos e contra tudo o que possa contribuir para a desagregação da frente interna».

Não somos adeptos da violência. A nossa índole, os nossos costumes e o espírito cristão que enforma as nossas instituições são contrários ao uso de métodos ilícitos ou condenáveis na repressão dos que querem minar os alicerces da Nação ou impor na terra portuguesa o domínio da tirania marxista. Tudo o que se diz em contrário é orquestrado por agentes experimentados e hábeis nesse género de propaganda, que, com cortinas de fumo negro, pretende atingir o bom nome de Portugal, desacreditando-o no conceito das nações.

Não somos agressores mas assistentes ao uso da legítima defesa. Ninguém nos poder negar esse direito, que nos impõe o dever de usar de todos os meios legítimos de que dispomos para a defesa intransigente do património nacional e para a manutenção da ordem e da tranquilidade pública.

Para isso, a Nação conta com as Forças Armadas e com as Forças de Segurança e confia em vós, legionários, na certeza de que a bandeira das quinas há-de perdurar pelos séculos vindouros como símbolo sagrado neste reduto da civilização ocidental e cristã que é Portugal».

Entrega de condecorações

Foram depois entregues as seguintes condecorações: medalha de mérito de 1.ª classe, em ouro, aos srs. generais Mário Silva, Barbieri Cardoso e Valente de Carvalho e comandante Ernesto de Vilhena; medalha militar de 2.ª classe, em prata, aos srs. brigadeiro Carlos Gorgulho e major Silva Pais; medalha de dedicação, em ouro, aos srs. comodoro Jerónimo Jorge e comandantes de lança Maria Isabel da Silva Reis, Joaquim Manuel dos Santos Vaqueiras e Reginaldo Benvidio de Paiva Frazoa; medalha de dedicação, em prata, aos srs. coronel Angelo Ferrari, tenente-coronel Pedro de Barcelos, comandante de lança Henrique José Parente e legionário Manuel Jorge; e medalha de dedicação, em cobre, ao legionário Joaquim Albuquerque Brabosa.

Terminadas as cerimónias, os legionários em parada seguiram para a Praça Marquês de Pombal, de onde desfilaram em direcção aos Restauradores. Numa tribuna erguida em frente ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, assistiram ao desfile os ministros e as demais individualidades presentes no juramento de bandeira.

CAMINHOS DE FERRO

Visite a
FEIRA DO RABATEJO,
EM SANTARÉM

utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe 58\$00
2.ª classe 38\$50

Se for utilizado o comboio rápido é devido o pagamento das taxas correspondentes à utilização deste comboio. PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.

Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.



Denise Monteil vai cantar pela primeira vez numa obra de Wagner, interpretando a personagem de «Isabel» na ópera «Tannhäuser», reposta agora na Ópera de Paris. Eis a grande cantora francesa tal como aparece no palco, diante de um quadro representando a personagem da qual será a réplica viva

Desporto no estrangeiro

JOANESBURGO, 30 — (A. N. I.) Iniciou-se o Campeonato do Transvaal, no qual participam as equipas representativas de núcleos portugueses da Associação da Colónia Portuguesa, União Cultural Recreativa e Desportiva Portuguesa, Sport Joanesburgo e Benfica. F. C. do Porto de La Roche e Sporting.

Nos encontros já realizados a equipa portuguesa do U.C.R.D.P. (União Cultural Recreativa e Desportiva Portuguesa), averbou os seguintes resultados: 1.ª Divisão — UCRDP-Shamrocks, 5-0; UCRDP-Hoffmeyer Park, 2-3; UCRDP-Ridge View, 1-1.

Reservas — UCRDP-Ocean XI, 2-4; UCRDP-Offmeyer Park, 6-2; UCRDP-Ridge View, 3-0.

CONFERÊNCIAS

Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal

O eng. agr. Francisco Eduardo Basto Nogueira profere, no dia 2 de Junho, às 21 e 30, na sede da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, na Rua de D. Dinis, 2, uma palestra, intitulada «Aspectos da produção de leite e lacteínios nos Açores» que é a segunda do ciclo que, sobre a sua especialidade promove a Comissão Permanente de Industrias Agrícolas no ano em curso.

HAIA, 30 — (F. P.) — O «Feijenoord» ganhou a «Taça da Holanda de Futebol» ao vencer o «Go Ahead» de Deventer por 1-0.

MODESTO (Califórnia), 30 — (F. P.) — O americano Harold Connolly bateu o seu próprio «record» do Mundo, do martelo, com um lançamento de 71,07 metros. O antigo «record» era de 70,67 metros, e pertencia-lhe desde 21 de Julho de 1962.

Sociedade Filarmónica

Alunos de Apolo

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, com sede na Rua Silva Carvalho, 225, termina hoje o programa comemorativo da passagem do 93.º aniversário da sua fundação.

As 15 horas, foi distribuída uma merenda e lembranças a alguns albergados dos Inválidos do Trabalho e, às 16 horas, na sede, a Banda dos Empregados da Carris, sob a regência do maestro Joaquim Luis Gomes, executará um concerto especialmente dedicado aos associados da colectividade em festa.

Seguir-se-á, pelas 17 e 30, uma sessão solene comemorativa do 93.º aniversário da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

 **oy Finnlines LTD**

para:

**BARCELONA, S. FELIU DE GUIXOLS,
PORT St. LOUIS DU RHONE e SAVONA**

carrega em 8/9 de Junho

o m.s. «SIMPELE»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS 322271/2/3-33254/5 — PPCA

Na intimidade dos «Beatles»

(Continuação da 1.ª página)

não é o fruto de uma excepcional campanha publicitária?

— As campanhas publicitárias servem para lançar produtos... Se o produto é bom, tem possibilidades de triunfar. Mas se não presta são inúteis esforços publicitários...

— Sois, na realidade, um grupo de cabotinos?

— Há muita gente que assim pensa!

— Se cortassem o cabelo, o que sucederia ao vosso êxito?

— Mantinha-se!... O Sansão era da «Bíblia». Nós triunfamos pela nossa música, não pelos nossos cabelos!

— Não é também, isso do cabelo um golpe publicitário?

— Milhões de jovens penteiam assim o cabelo em muitos países, e principalmente na Grã-Bretanha... É um estilo de grande êxito. Talvez que só em nós o tenham notado, mas estamos longe de ser os primeiros a usá-lo...

O «Beatle» prossegue nos seus desabafo:

— A Itália e a França são países onde só podemos ir trabalhar... Os repórteres ali estragam-nos sempre as férias...

Escurece na sala. Há, de novo, vermúte nos copos... O «Beatle» desatou a língua e conversa com o jornalista. A «pop singer» Jane Asher assiste.

● Casar, sim... mas mais tarde!

— Vocês não se vão casar? — ariscamos.

— Casaremos, sim... mas mais tarde!

— Porquê mais tarde?

— Concordámos, eu e ela, em que seremos prudentes...

— Mas casar-se-ão em breve?

— Serei o terceiro «Beatle» a casar... Mas quando!

Jane ri — e os olhos gaiatos também se riem.

— É melhor mais tarde... — concordava a jovem.

— Porquê? — insistimos.

— É melhor! Vivemos mais, entretanto. Ganhamos mais certezas...

— Acha que se deve casar cedo?

— É saudável! — responde, sincero, o «Beatle», que se despiu de disfarces.

A conversa prossegue no mesmo tom, sem o formalismo convencional das entrevistas preparadas. Paul está completamente descontraído na sua camisola branca, listada de azul. Parece-nos não ter dito ainda que ele veste calças negras de bombazina e calça sandálias. Desfia-nos a teia dos problemas, da sua vida atribulada e desfia a trama dos seus complexos. Fala, fala, cada vez mais humano e menos «beatle».

— Convivemos tão pouco... — justifica-se ele.

Um «Paris Match» e uma «Elle» estão abandonados com as sugestões do mundo trepidante numa cadeira. Jane senta-se, agora, entre nós, no chão, enroscando-se sobre as pernas. Veste desportiva e despreocupadamente, um «saia e casaca» de ganga. Ainda não se acendeu a luz e o Sol vai descendo no horizonte que

Dois irmãos e uma sexagenária foram os causadores dos incêndios de Arouca

AROUCA, 30 — O comandante da G. N. R. desta vila, sr. José Rodrigues de Castro, descobriu quem provocara os dois incêndios registados nas freguesias de Tropeço, Santa Eulália, Escariz e Manspres.

Dois irmãos, Armindo e Manuel Gonçalves Pinto, foram os causadores do primeiro sinistro, quando queimaram umas silvas. Ambos são trabalhadores agrícolas e contam, respectivamente, 14 e 24 anos.

O segundo incêndio foi provocado, pelo mesmo motivo, pela sr.ª Maria Alves, de 60 anos, doméstica, residente em Covalente, Escariz.

A participação da G. N. R. foi já entregue ao Tribunal da Comarca.

Esmagado pelo tractor

MEDA, 30 — Para assistir a uma demonstração de uma máquina de ceifar que o Ministério da Economia fornecera ao Grémio da Lavoura, deslocou-se ontem a esta vila, num tractor, o sr. Arnaldo dos Santos Paiva, de 23 anos, residente em Coriscada. De regresso a casa, por motivo que se ignora, a 200 metros do cruzamento para Barreira, o tractor foi embater numa fraga, fora da estrada, voltando-se. O condutor, que ficou sob o pesado veículo, teve morte quase imediata. Depois das formalidades legais, o corpo foi entregue à família.

se incendia e fica ensanguentado. Paul e Jane em contraluz e a cabeleira do «Beatle» recorta-se em vibrante contraste. Contudo, as coisas vão perdendo os seus contornos, em meio da vaga penumbra crepuscular, a começar pelas recordações que Paul McCartney vai evocando. São êxitos na Europa e nos Estados Unidos a que ele se refere. E perpassa a multidão de jovens em transe, face aos seus ídolos, tais são eles vistos do palco... E são as jovens, levadas em macas... E reboam os gritos histéricos... Todo o barulho ensurdecedor de uma sala que abafa as estridências do quarteto no palco...

— Compreende porque reage assim o vosso público?

— Não posso perceber... Gostam de mais, talvez... A nossa música é boa. E' preciso saber senti-la... Mas eles talvez a sintam de mais... Não posso, não sei explicar...

(De quando em quando, Paul levanta-se e espreita através das cortinas o grupo vigilante, persistente, de fotógrafos que se mantêm, embora em vão, no seu posto).

Reparamos, outra vez, que Jane é muito bela. Os seus olhos verdes, líquidos, olham com calor. E tornamos a reparar nos encantos da jovem que sorri feliz e confiante para a vida, encarando-a como ela é.

● Os velhos não foram já jovens também?...

Fixamos Paul e disparámos-lhe: — Acha que os jovens que entram em transe nos vossos «shows» são capazes de sentir problemas mais importantes?... O da guerra, por exemplo?...

Eis a resposta:

— Os nossos espectáculos duram apenas umas horas. A tensão mundial é permanente...

— Consideram-se vocês, «Beatles», o símbolo de alguma coisa?

— Não!

— Os mais velhos dizem que vocês enlouquecem ainda mais uma geração já de si louca...

— Os velhos não têm razão. Talvez sejam saudades dos seus tempos...

— As senhoras que descem hoje arventente outonal desmaiaram, quando jovens, ao verem no cinema o Rodolfo Valentino. Houve o furor do «Charlston»... Será que elas se esqueceram que também foram jovens?

O tempo passa. Vê-se muito mal porque as nevas pontinas se adensam. A luz continua apagada.

● Uma «tourné» pela Europa, novo salto à América e regresso ao Cinema

Os dois jovens parecem não se



A porta inacessível abre-se finalmente e o repórter entra na intimidade dos «Beatles»

cansar. Agora, somos já três amigos que conversam.

— Quais os vossos planos para o futuro?

— Uma digressão pela Europa, dois espectáculos nos Estados Unidos e um novo filme-«Help»! Mas para já quinze dias de férias no Algarve. E é tudo!...

E' já completamente noite. O quadrante do aparelho de receptor de rádio é a única luz na cena. A ponta do cigarro de Jane encandescendo, a espaços. A conversa prossegue, no entanto. Entrámos há duas horas. A entrevista difícil, resolve-se, afinal, com espantosa facilidade. Nada mais ali nos prendia.

— Quer jantar connosco? — perguntou Paul.

Sorrindo, recusámos. E era este um ótimo ensejo para nos retirarmos.

Naquela vivenda da luminosa costa do Algarve, ficou uma das figuras mais célebres do «guignol» mundial — feliz com a sua bela companheira, ambos voltando as costas á turbulência que os persegue...

A cerimónia inaugural da Feira de Santarém

(Continuação da 1.ª página)

leiro proporciona uma completa panorâmica das actividades agrícolas naquele país.

Estas representações conferem á Feira uma característica de grande projecção, aliadas a outras manifestações já tradicionais, como festivais de folclore, competições típicas de campinos, corridas de touros, exibição de artesanato, jornadas a cavalo, etc.

O sector agrícola, evidenciando o papel das organizações ao serviço da lavoura, conta com um supermercado, em que se procede á venda ao publico de produtos da terra, incluindo, ainda, a exposição do cantaro de barro nacional, com peças recolhidas do Minho ao Algarve. Há também uma prova de queijos de fabrico nacional, a primeira iniciativa do género no País.

A representação ultramarina, disseminada na maior parte pelos diversos sectores, teve de condicionar-se ao pouco tempo de que se dispôs para a sua organização. Tem no entanto, um relevo muito especial, principalmente no que respecta á apresentação de produtos hortofrutícolas.

Durante a Feira, XII do Ribatejo e II Nacional da Agricultura, haverá dias destinados ás várias representações e sectores da vida agrícola.

A visita aos pavilhões

O sr. Presidente da Republica chegou a Santarém ás 11 horas, acompanhado de sua esposa e dos ministros da Economia e do Ultramar, e dos secretários de Estado da Indústria, do Comércio e da Agricultura. A comitiva presidencial foi esperada, no limite do distrito (Lugar das Virtudes), pelo governador civil e pelo presidente da Camara Municipal de Santarém. Houve depois paragens no Cartaxo, Vila Chã de Ourique e Vale de Santarém.

A entrada da Avenida D. Afonso Henriques, que dá acesso ao recinto da Feira Nacional da Agricultura, foram apresentados cumprimentos ao sr. almirante Américo Thomaz, pelos embaixadores do Brasil, da Itália e da França, adidos comerciais e culturais das respectivas embaixadas, governadores civis de Portalegre, Setúbal e Évora, presidentes das Camaras Municipais do Ribatejo, comandante da II Região Militar, deputados do distrito, dirigentes de organismos das actividades nacionais económicas e outras entidades do distrito.

Depois da banda de musica dos Bombeiros Voluntários de Santarém

ter executado o hino nacional, o Chefe do Estado cortou a fita simbólica, sustentada por dois pequenos campinos. Inaugurada a Feira, o Presidente da Republica, acompanhado dos membros do Governo e de outras altas individualidades, percorreu aquela avenida, por entre filas de campinos a cavalo. Dos prédios pendiam colchas regionais e foram lançadas muitas flores. Visitaram-se, então, diversos pavilhões de gado, de agricultura, de pequenas industrias e artesanato, e de maquinaria agrícola e industrial. Entretanto, a sr.ª de Américo Thomaz e as outras senhoras da comitiva dirigiram-se ao pavilhão da Alemanha Federal, para descansar. Por fim, o Chefe do Estado esteve nos pavilhões nacionais da França, do Brasil, da Itália e da Alemanha Federal.

Seguiu-se um almoço, na Casa do Campino, para duzentos e cinquenta convidados, após o que será apresentado o gado, conduzido á mão, efectuando-se um desfile do cortejo evocativo de uma tourada á antiga portuguesa, integrado de todos os elementos tradicionais.

Os ministros da Defesa da França e de Portugal visitaram o campo de Santa Margarida

O sr. Pierre Messmer, ministro da Defesa da França, que, desde a passada quinta-feira está em Portugal, a convite do seu colega português, general Gomes de Araújo, partiu hoje, de avião, acompanhado por este membro do Governo, pelo general Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, por outras altas patentes das nossas forças armadas e pela sua comitiva, do aeródromo Base n.º 1, da Portela, para Santa Margarida, a fim de visitar aquele campo de manobras.

A chegada áquele Centro, foram-lhe prestadas honras por uma força do Regimento de Infantaria n.º 2, de Abrantes, á qual passou revista assistindo, depois, ao seu desfile. Apresentaram-lhe cumprimentos o comandante, coronel Meneses, e a outra oficialidade que acompanharam os dois ministros numa visita ás instalações, após a qual todos regressaram a Lisboa.

O sr. Pierre Messmer almoçou no Estoril-Sol, e jantará particularmente com o seu colega português.

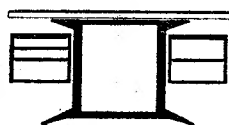
O regresso a Paris está marcado para amanhã, ás 7 horas, do aeroporto de Lisboa.

METALÚRGICA DA LONGRA

Tem o prazer de anunciar a abertura do seu
SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDA
em Lisboa:

R. da Escola Politécnica, 82-A • Telef. 66 47 45

MOBILIÁRIO METÁLICO



O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava limpo e o vento era fraco ou moderado de Norte.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 17°; Porto e Portalegre, 15°; Faro, Funchal e Lisboa, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°; na água do mar, 14°,1.

AMANHÃ:
SOL Nascer às 6 e 14
Ocaso às 20 e 55

Céu geralmente limpo. Vento fraco ou moderado de Norte ou Nordeste. Nortada fresca junto á costa ocidental, em especial na região da Estremadura. Pequena subida de temperatura.

FASES DA LUA

Hoje Dia 6 Dia 14 Dia 22

MARES

PREIA-MAR — Dia 30 — As 3 e 40 (4 m.); 16 horas (4,1 m). Dia 31 — As 4 e 20 (4 m.); 16 e 38 (4,5 m). Dia 1 — As 5 e 03 (4 m.); 17 e 23 (4,1 m).

BAIXA-MAR — Dia 30 — As 9 e 27 (0,8 m.); 21 e 49 (0,8 m). Dia 31 — As 10 e 01 (0,8 m.); 22 e 27 (0,7 m). Dia 1 — As 10 e 42 (0,8 m.); 23 e 12 (0,8 m).